

# BNDES vai investir R\$ 1,3 bi em parques eólicos na PB

Serão 12 parques do tipo a serem instalados no território paraibano e que devem gerar 1.300 empregos diretos e indiretos. [Página 17](#)

Foto: Roberto Guedes



**Paraíba**

## Entidade turística critica abandono do Mercado Central

Abrajat-PB faz apelo à Prefeitura Municipal de João Pessoa para reformar o equipamento público e transformá-lo em ponto de visitação turística. [Página 5](#)

Foto: Ortilo Antonio



## Salão de Artesanato já tem estrutura principal montada

Evento começa na semana que vem e vai até o início de fevereiro. Homenageando a arte feita com metal, deve receber até 100 mil visitantes. [Página 8](#)

Foto: Folhapress



**Mundo**

## Incêndios na Austrália seguem incontroláveis

Problema afeta milhões de australianos e de turistas e já mobiliza navios e helicópteros militares. São mais de 200 focos de incêndio. [Página 16](#)

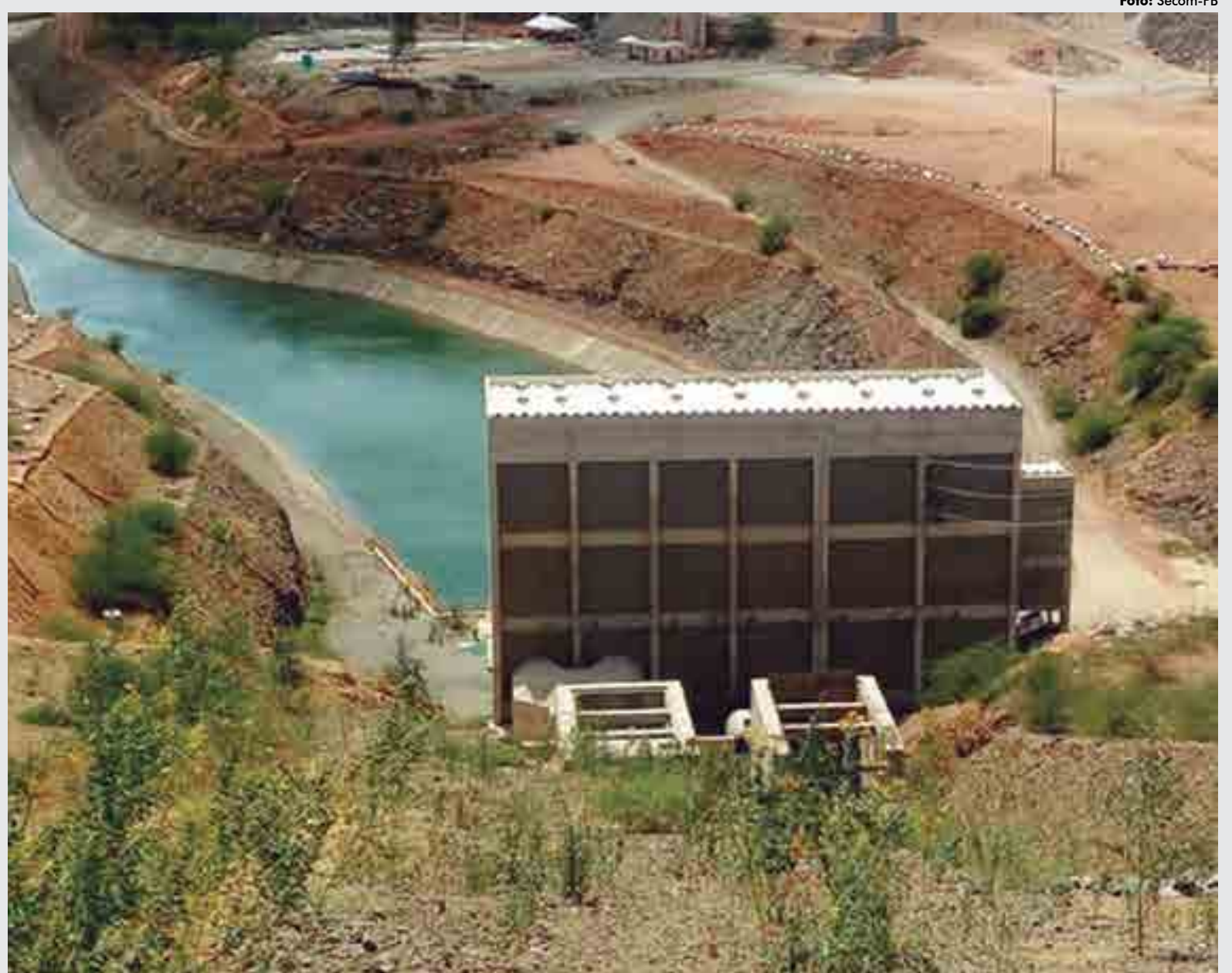


Foto: Secom-PB

## Transposição vai voltar ao Açude de Boqueirão

Previsão é que a água chegue a Camalaú em 6 de janeiro, para que a partir daí seja encaminhada ao açude que abastece Campina Grande. [Página 6](#)

Foto: Reprodução / Facebook



**2º Caderno**

## Mundo da arte lamenta a morte de Amenemar Barros

Artista plástico morreu no primeiro dia de 2020, aos 62 anos de idade. Pintor autodidata, que se inspirava em Salvador Dalí, paraibano deixa grande legado. [Página 9](#)



Fotos: Reprodução / Instagram



**Copinha 2020** Representantes paraibanos na Copa São Paulo de Futebol Juniores, Perilima e Confiança estreiam hoje contra Comercial e Internacional. [Página 24](#)

Editorial

# Pequenos detalhes

Uma cidade não pode prescindir de obras estruturantes de grande envergadura para o seu desenvolvimento. O crescimento da população, o avanço da ocupação imobiliária e o aumento da frota de automóveis, entre outros fatores, criam constantemente problemas, para a sociedade em geral, que demandam soluções urgentes dos poderes públicos. O tráfego de veículos e pessoas ou mobilidade urbana é talvez o maior desafio para os gestores públicos.

Entretanto, para oferecer melhor qualidade de vida a sua população, uma cidade não carece apenas de obras de grande porte, como, por exemplo, os conjuntos habitacionais ou as quilométricas vias de acesso aos diversos pontos de sua região metropolitana. Há um leque de ações de baixo custo que promovem o bem-estar. Basta caminhar pela cidade, a qualquer hora do dia ou da noite, com um pouco mais de tempo e atenção, para perceber isso.

Tornar as calçadas transitáveis para os pedestres (removendo um sem número de entulhos e livrando-as de carros, motos e bicicletas), concatenar melhor o abrir e fechar de semáforos (para dar tempo às pessoas cruzarem as ruas e avenidas com mais segurança) e criar condições mais favoráveis à limpeza urbana (a quantidade de lixo não recolhido exatamente durante os dias de coleta é impressionante) são algumas dessas “pequenas medidas”.

A rigor, no caso da cidade de João Pessoa, ainda não há coleta seletiva de resíduos. A maioria das pessoas ainda mistura lixo orgânico com materiais recicláveis, dificultando o trabalho tanto das empresas contratadas pela prefeitura para este serviço como dos coletores independentes – os inapropriadamente chamados “catadores de lixo”. Faz-se necessário investir em educação ambiental e aprimorar os procedimentos de coleta pública.

Andar pelas calçadas da capital paraibana, em determinados trechos, é uma aventura que envolve riscos à integridade física dos transeuntes, principalmente idosos ou portadores de deficiência visual. Este tipo de passeio transformou-se em estacionamento ou espaço de manobra de veículos, isso sem falar nos postes de iluminação pública, nos “orelhões” desativados, suportes de publicidade, buracos e desníveis, entre outros gêneros de obstáculos.

No quesito mobilidade urbana, observa-se que a atenção dos poderes públicos parece recair mais sobre os veículos, sejam de propulsão humana (bicicletas) ou a motor (automóveis em geral). A capital paraibana tem sido agraciada com parques que promovem o bem-estar social, inclusive por meio da integração das pessoas com a natureza. Mas o problema geral somente será resolvido quando se der importância também a detalhes menores, como as calçadas.

Artigo

Gaudêncio Torquato  
Twitter@gaudentorquato

# Construindo uma grande nação

Ilustremos uma reflexão com três historinhas, a primeira muito conhecida.

– Condenado à morte por corromper a juventude, Sócrates, o filósofo, recusou a oferta para fugir de Atenas sob o argumento de que seu compromisso com a polis não lhe permitia transgredir as regras. Os gregos cultivavam o respeito à lei.

– Lúcio Júnio Bruto, fundador da República Romana, libertou seu povo da tirania de Tarquínio, derrubando a monarquia. Mais tarde, executou os próprios filhos por conspirarem contra o novo regime. Pregava o poeta Horácio: “Doce e digno é morrer pela Pátria”.

– Outro romano, rico e matreiro, conta Maquiavel no Livro III sobre os discursos de Tito Lívio, deu comida aos pobres por ocasião de uma epidemia de fome e, por esse ato, foi executado por seus concidadãos. O argumento: pretendia tornar-se um tirano. Os romanos prezavam mais a liberdade do que o bem-estar social.

Desses relatos, emerge a pergunta: qual dos três personagens se sairia melhor caso o enredo ocorresse dentro do cenário da política contemporânea?

Sem dúvida, o terceiro.

Com uma diferença: o matreiro político não seria executado por alimentar a plebe, mas glorificado, mesmo escondendo por trás da distribuição de alimentos seu projeto de poder.

Essa é a hipótese mais provável, pelo menos em nossas plagas de tradição patrimonialista.

A moldura oferece uma leitura de dois mundos.

O primeiro é regado por princípios e valores, dentre os quais se destacam o compromisso com o bem comum, a obediência às leis, a defesa da moral e da ética.

Esse escopo combina com a paradisíaca ilha da Utopia, que o inglês Thomas Morus descreveu: “Uma terra de paz e tranquilidade onde os habitantes não têm propriedade individual e absoluta”.

Esse Estado perfeito espelha a cidade divina em contraposição à cidade terrestre, esta afinada ao universo de Maquiavel, onde “os fins justificam os meios”.

O florentino prega a noção de que o povo é dotado de razão, sendo capaz de decidir o seu destino. Sonha com a liberdade e, para conquistá-la, o príncipe deve usar os meios necessários.

A lógica maquiavélica é: ideologias e valores morais devem ceder lugar aos instru-

“Final, o que se faz necessário para que o Brasil, em 2020, comece a fortalecer seu conceito de Nação?”

mentos que podem garantir a hegemonia. Ou, na expressão de Weber, a ética da ação deve prevalecer sobre a ética da consciência.

O desenho ajuda a entender a quadra político-institucional que vivemos.

Protagonistas da política, governantes, representantes e até juízes, lutam para fazer valer suas demandas.

O resultado aparece na multiplicação de mazelas e velhos padrões da política.

Final, o que se faz necessário para que o Brasil, em 2020, comece a fortalecer seu conceito de Nação?

Tentemos responder.

O primeiro aspecto é: democratizar nossa democracia. Ou seja, dar vazão ao esforço para expandir a participação do povo no processo decisório, visando a aumentar a inclusão social, melhorar as condições do trabalho, proteger o meio ambiente, os direitos humanos e qualificar os serviços públicos, a partir das áreas da educação, saúde e segurança.

Urge incrementar nossa democracia participativa, convocando a sociedade para formação de um projeto nacional, evitando multiplicação de programas com foco em conveniências eleitoreiras.

O Brasil clama por planos essenciais, integradores de necessidades sociais, culturais, geográficas e econômicas.

No lugar de tijolos, paredes inteiriças.

E mais: a relação entre os Poderes há de ocorrer sob a égide da harmonia, respeito e autonomia, evitando tensões. Significa consolidar as funções do Parlamento, do Judiciário e do Executivo, dentro da norma constitucional, fazendo-os respeitar os espaços de cada um.

Impõe-se valorizar a meritocracia e atenuar a carga das indicações assentadas na vida partidária. Significa selecionar perfis adequados para as estruturas governativas.

Aristóteles dá uma pista: “Quando diversos tocadores de flauta possuem mérito igual, não é aos mais nobres que as melhores flautas devem ser dadas, pois eles não as farão soar melhor; ao mais hábil é que deve ser dado o melhor instrumento”. Isso é mérito. É claro que demandas partidárias devem ser contempladas, mas com critério, respeitando-se o princípio: partidos que ganham devem participar da administração.

Por último, a lembrança de que uma grande democracia repousa sobre uma base de direitos e deveres, de ordem e harmonia, de ética e moral.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

## PAPA CONDENA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

## UN Informe

Redação  
uniaoogovpb@gmail.com

### O DPVAT, A DECISÃO DE TOFFOLI, E O QUE SE DIZ POR AÍ

O ex-deputado federal, Chico Evangelista, em suas redes sociais saiu em defesa da população, da decisão do ministro Toffoli sobre DPVAT e cobra da OAB Nacional uma atitude. “Faço parte da OAB. Há mais de 50 anos, mas a partir de agora não assinarei, nem mesmo uma petição, já cumpri a nobre missão de advogado. Fico revoltado quando a OAB-Nacional deixa de defender milhares de pobres e negros encarcerados injustamente, para defender a eliminação da prisão depois da segunda instância, pois sabem que os ricos pagam milhões a advogados e estes conseguem através de dezenas de recursos à prescrição dos processos, até mesmo antes de chegarem ao STF. Agora, a OAB-Nacional comandada por um pseudo esquerdista-comunista, ingressa no STF uma ação contra a Medida Provisória do presidente, que elimina o pagamento dos direitos autorais, que querem cobrar dos apartamentos dos hotéis, apesar do STF já ter considerado como local privado. A OAB prefere defender os cantores que cobram por shows até 600 mil, ficando contra a indústria hoteleira que oferece milhares de emprego e renda. Outra Medida Provisória o presidente reduziu o custo do DPVAT e o ministro Toffoli suspendeu essa redução. Existe muita gente que ganha milhões com o DPVAT e esses mesmos que ganham muito, o defendem, afirmando que o mesmo tem grande finalidade social. Admiro o presidente Bolsonaro, que apesar da oposição cerrada da grande imprensa venal, do STF hipertrofiado pela omissão do Congresso Nacional e este contribui pouquíssimo também com o desenvolvimento do país, pois conheço muito bem, suporrei lá, quatro anos, e depois com a reeleição quase garantida renunciei a vida pública. Com toda essa oposição o Brasil está crescendo, desemprego reduzindo, os homicídios também, a inflação quase no chão, os juros de 4,5%. Agora o presidente abre um crédito de mais de 65 bilhões para construção de casas, direcionando aqueles que têm renda até 7 mil. O jornalista Claudio Humberto afirma que a imprensa caiu na armadilha do presidente que às vezes diz umas tolices ou manda seus filhos darem declarações birutas, e só assim, o próprio presidente e sua grande equipe pode trabalhar, e por isso, está surgindo um novo país. Alguém já disse que o país cresce enquanto muitos políticos e gestores dormem. Tem sentido, fecha Evangelista.



Foto: Divulgação

### BOAS FÉRIAS

Juízes do TJPE receberam pagamentos bem robustos de férias retroativas nesse dezembro de 2019, que se encerrou. Eles estão preocupados com a possibilidade de terem que devolver parcelas do que já foi pago e gasto. O campeão foi o magistrado Fausto Campos, que obteve remuneração líquida de R\$ 695.742,49 em dezembro passado por causa de férias acumuladas desde 1994.

### LEITURA E MÚSICA

Em oito estabelecimentos prisionais da Paraíba, a leitura e a música andam juntas como instrumentos de ressocialização de apenados, também, como uma das maneiras previstas legalmente para redução do encarceramento. Existem, atualmente, cerca de dez projetos ativos de remição da pena pela música e pela leitura.

### DE 60 PARA 65

O Projeto de Lei 5383/19 altera a legislação vigente para que as pessoas sejam consideradas idosas a partir dos 65 anos de idade, e não mais 60. Em análise na Câmara dos Deputados, o texto altera o Estatuto do Idoso e a Lei 10048/00, que trata da prioridade de atendimento. “Não existe mais justificativa para dizer que uma pessoa com 60 anos é idosa.

### O AUTOR JUSTIFICA

“A cada dia que se passa vemos mais pessoas atingindo essa idade com qualidade de vida, em plena atividade laboral, intelectual e até mesmo física”, afirma o deputado João Campos (Republicanos-GO), autor da proposta. Ele destaca que a expectativa de vida no Brasil aumentou sete anos desde 2003.

### EM PROJETO

Mulher vítima de violência doméstica poderá comprar carro com isenção de IPI. A interessada deve estar formalizada como Microempreendedora Individual e usar o automóvel no trabalho. O Projeto de Lei 5355/19 concede isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o veículo comprado por mulher vítima de violência doméstica e familiar que utilize o automóvel.

### SUCESSO DE EMPREENDEDORISMO

De um projeto idealizado durante a vida estudantil, para profissionalizar adolescentes carentes, a empreendedor de um negócio de sucesso no município de Solânea, no Brejo paraibano. Assim pode ser resumida a trajetória de Marcus Vinícius Cordeiro, proprietário de uma padaria que emprega diretamente 15 funcionários e nasceu do seu fascínio pelo universo do empreendedorismo. Ao recordar essa história, o empreendedor, que já participou de diversas capacitações oferecidas pelo Sebrae Paraíba.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Albige Léa Fernandes**  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC  
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**Phelipe Caldas**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509  
E-mail: circulaocouniaoogovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA : 99143-6762  
ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTACTOS: uniaoogovpb@gmail.com

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exeto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# Projeto “De Repente no Espaço” terá Zé Viola e André Santos

Dupla abre o calendário da Funesc, que tem vasta programação de férias e atividades voltadas aos segmentos artísticos e culturais

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) preparou para o mês de janeiro uma vasta programação de férias com atividades voltadas para diversos segmentos artísticos e culturais. Há opções para públicos de diferentes faixas etárias, incluindo shows, oficinas para crianças e adolescentes, feirinha, edição especial do Espaço da Criança, espetáculos, exposições, além de estreias no Cine Bangüê. Quem abre os trabalhos é o projeto De Repente no Espaço, que acontece na quarta-feira (8), com os repentistas Zé Viola (PI) e André Santos (PE).

Mestres na arte do improviso, os repentistas brincam com as palavras e transformam fatos do cotidiano em versos rimados, prometendo uma noite de improvisos e violadas. O evento acontece no mezanino 2 do Espaço Cultural José Lins do Rego, a partir das 19h, e a entrada é gratuita. A apresentação é de Iponax Vila Nova, declamador oficial do evento.

Quem já conhece a dinâmica das apresentações sabe que o público também tem o seu momento de interação com os convidados, sugerindo temas e rimas. O apresentador é uma atração à parte, com sua memória infalível ao declamar versos de poetas que são referência na arte do repente.

Para o público fiel do projeto é a oportunidade de conferir a performance desses dois nomes da arte do repente. Poetas que trazem



Foto: Thercles Silva

Mestres na arte do improviso, os repentistas são artistas que brincam com as palavras e transformam fatos do cotidiano em versos rimados

consigo o dom que os permite trazer o verso no improviso. Rápidos no raciocínio e no gatilho mental, os dois têm sempre a resposta de imediato ao oponente.

## Zé Viola

José de Moura e Silva até pode passar despercebido. Mas – entre os admiradores da cantoria – é impossível não reconhecer Zé Viola (nome artístico de José de Moura). Ele é um nome de destaque, bastante conhecido no Brasil.

Nascido em Bocaina (PI), Zé Viola está sempre com agenda cheia se apresentando pelos cantos do Brasil.

Dono de uma voz privilegiada, é um dos cantadores mais requisitados para os festivais de repentistas que acontecem pelo país. Além de CDs solo, onde interpreta belas canções da essência nordestina, esse piauiense já gravou discos com Moacir Laurentino, Ivanildo Vila Nova, Dedé Laurentino e outros feras do repente. Zé

Viola tem 30 anos de carreira e diz que começou de maneira bem diferente dos parceiros de repente. Aos 54 anos de idade, Zé Viola é um dos grandes nomes da cantoria e do repente no Brasil. Na apresentação do próximo dia 8 ele mostrará sextilhas, martelos e galopes.

## André Santos

Com apenas 27 anos de idade, nascido em Afogados da Ingazeira (PE) é um dos jovens cantadores repentistas

da cantoria. O poeta começou a carreira em 2014 nas cantorias de pé de parede em Tabira – PE. No ano de 2016, gravou seu primeiro DVD e em 2018 seu CD de canções com 11 faixas 100% autorais. Tem participações nas mesas de glosas de todo o Pajeú pernambucano e em grandes congressos de repentistas como, por exemplo, o FENOGGER, Festival da nova geração do repente, em Campina Grande – PB e Gravatá – PE.

## Iponax Vila Nova

Nascido na cidade de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano, filho do pernambucano Ivanildo Vila Nova, o maior dos repentistas da atualidade, Iponax cresceu com a poesia no seu dia a dia. A poesia e a viola de Ivanildo estava em todos os lugares da casa, e aos poucos foi despertando no menino o desejo de participar dessa disseminação da cultura popular. Fez da poesia a régua e compasso no seu projeto de vida. Ainda muito jovem, levou sua arte para os mais distantes grotes do país. Um verdadeiro ativista da cultura matuta, é um grande articulador da arte do repente, considerado um dos grandes nomes da poesia e da declamação dos nossos dias.

## Sobre o projeto

O “De Repente no Espaço” é um evento mensal da Funesc lançado em julho de 2015 e faz parte das ações de ocupação do Espaço Cultural. Os encontros acontecem na primeira quarta-feira do mês. A cada nova edição, o público conta com diferentes atrações da Paraíba e de outros estados da região. Em janeiro e julho de 2016 foram realizados o 1º e 2º “Desafio De Repente”, com várias duplas de repentistas da Paraíba e de outros estados. O apresentador oficial e declamador é Iponax Vila Nova, coordenador do projeto, que, além de conduzir as cantorias, realiza oficina de declamação e versos pelo Estado, dentro do projeto.

## Acompanhamento

### Pacientes do HTop são atendidos no Ambulatório de Traumatologia da PB

Com o encerramento das atividades no Hospital de Traumatologia da Paraíba (HTop), os pacientes do Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, que necessitem fazer acompanhamento médico, após a alta hospitalar, devem procurar o Ambulatório de Traumatologia da Paraíba - ATP, que fica localizado no mesmo prédio do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), na Avenida Jesus de Nazaré, 120, Jaguaribe, por trás do Hospital Arlinda Marques.

Segundo o secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, o prédio onde funcionava o Htop estava sem condições para realização de atendimentos, com isso o contrato de locação que existia não foi renovado e uma nova área já está sendo pensada para ampliação do Hospital de Trauma, com ampliação de leitos ainda em 2020. “O prédio é antigo e as instalações elétricas estão com problema. Então, decidimos não renovar o contrato. Os pacientes foram encaminhados a outros hospitais e como o Htop

é referência para pacientes estáveis, não houve maiores problemas”, explicou o secretário.

O diretor geral da instituição, Leonardo Leite, informou que os pacientes que estavam internados no Htop foram relocados para Hospitais da Rede Estadual de Saúde. “Os pacientes do Htop foram transferidos para o Padre Zé, Clementino Fraga, Edson Ramalho e Hospital Metropolitano, esse último inclusive abriu uma ala com 31 novos leitos, para realização de cirurgias ortopédicas. Além

disso, a estrutura predial não tem como comparar, pois é um prédio novo que vai oferecer mais conforto aos pacientes e funcionários”, frisou.

A forma de atendimento no ATP permanece a mesma que era realizada no Htop, ou seja, por marcação prévia, e com exclusividade para pacientes oriundos do Hospital de Trauma de João Pessoa. O ambulatório funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3218-7114.

### Inscrições para curso em EaD estão abertas

Continuam abertas, até o dia 17 deste mês, as inscrições para o Curso ‘Gestão Documental no Poder Judiciário’ – Turma 2, na modalidade de ensino a distância (EaD). As inscrições deverão ser realizadas, exclusivamente, pela internet, no ambiente virtual da Escola Superior da Magistratura (Esma), através do link <https://ead.tjpb.jus.br/course/index.php?categoryid=10>, utilizando o usuário e senha da intranet do servidor. A formação ocorre até o dia 31 de janeiro.

De acordo com o Edital nº 34/2019, assinado pelo diretor da instituição de ensino, desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, o curso terá carga de 20 horas/aula, dividido em quatro módulos: Introdução à gestão arquivista; Marco legal da gestão de documentos no Poder Judiciário; Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário - Proname/CNJ; e Gestão documental aplicada e preservação/divulgação da memória nos tribunais.

O curso tem como objetivo definir o que é informação arquivística; apresentar os pressupostos relativos ao princípio da proveniência; resumir a abordagem das

três idades; detalhar as funções arquivísticas; identificar a evolução das formas de registro e dos suportes de informação; apontar as disposições constitucionais, legais e constantes de Resoluções e Recomendações do CNJ, sobre gestão documental no Poder Judiciário; conhecer o Proname e seus instrumentos, a aplicação de suas normas de funcionamento e dos instrumentos de gestão arquivística para o Poder Judiciário; e detalhar o modelo de gestão documental.

## Curso em EaD

Em 2019 cerca de 1.400 servidores do Judiciário estadual participaram de formações promovidas pela Esma, na modalidade de ensino a distância. Os cursos disponibilizados foram Atualização em Gramática da Língua Portuguesa; Aprendizado a Trabalho com o BrOffice Writer; Avaliação de Bens Móveis e Imóveis; Atendimento ao Público com Qualidade e Introdução ao Direito Constitucional. Essas capacitações fazem parte do programa de aperfeiçoamento continuado da Gerência de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (Gefas), para fins de promoção funcional.

### Governo paga hoje créditos extras dos servidores públicos estaduais

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Administração, informa que nesta sexta-feira (3) serão pagos os créditos extras dos servidores,

a exemplo de produtividade, prêmios, indenizações, plantões extras, bolsas, bônus e férias.

Os referidos créditos não foram incluídos nos

contracheques do mês de dezembro por um problema ocorrido na geração da folha de pagamento e o Governo do Estado se comprometeu em pagá-los até o

quinto dia útil deste mês de janeiro. Cumprindo o compromisso assumido, todos os créditos serão pagos normalmente nesta sexta-feira (3), segundo dia útil do mês.

# Verão traz alta de casos de dengue, chikungunya e zika

Maior risco é devido às chuvas; e também às pessoas que estão relaxadas e não se preocupam em eliminar criadouros do mosquito

**Patrícia Pasquini**  
Da Folhapress

O verão chegou e com ele uma preocupação: a incidência das doenças típicas da estação. Dengue, vírus da zika, chikungunya e até a febre do mayaro – em circulação no Rio de Janeiro – trarão mais preocupação nos primeiros meses de 2020, segundo especialistas.

Nova no Brasil, a febre do mayaro é transmitida por mosquitos silvestres, que vivem em matas e nas copas das árvores, como o haemagogus – o mesmo da febre amarela silvestre. Os sintomas são semelhantes aos da chikungunya (febre, dores de cabeça e muscular; além de manchas avermelhadas na pele).

“O verão traz o maior risco devido às chuvas associadas ao comportamento das pessoas, que estão relaxadas e não se preocupam em eliminar os criadouros do *Aedes aegypti*”, afirma Melissa Palmieri, especialista em vigilância em saúde e coordenadora-médica do Grupo Pardini.

De 1º de janeiro a 9 de dezembro de 2019, foram regis-

trados na cidade de São Paulo 16.676 casos de dengue e outras três mortes em decorrência da doença, além de um caso de chikungunya, segundo dados da Covisa (Coordenação de Vigilância em Saúde), órgão ligado à Secretaria Municipal da Saúde.

Foi o segundo maior número de casos da doença em São Paulo. Só perde para 2015, quando houve mais de 100 mil notificações.

No mesmo período do ano anterior, foram 586 casos de dengue, 34 de chikungunya e 14 de febre amarela com seis mortes pela doença. Em 2017, foram registrados 866 confirmações de dengue, três de zika e 33 de chikungunya.

Além da expectativa para o aumento de notificações destas doenças, para 2020 há uma preocupação maior. Nos últimos cinco anos, circulou nos grandes centros o sorotipo 1 da dengue. O 2 está sendo monitorado na cidade de São Paulo desde o verão passado.

“Você tem um contingente de vulneráveis, porque acredita-se que nos grandes centros urbanos 80% das pessoas já ti-

veram exposição ao vírus 1 e ficaram suscetíveis a outros tipos. Então, temos a somatória nada favorável: o verão, a entrada do novo sorotipo e o comportamento das pessoas”, explica Palmieri.

“Essas situações adversas vão colaborar para que o cenário epidemiológico não seja positivo e nem controlado”, afirma.

Para Raquel Muarrek, infectologista do Hospital São Luiz, em São Paulo, a dengue está mais recorrente e há uma chance de ela ser mais grave (forma hemorrágica) por causa do novo sorotipo.

Palmieri reforça a importância de se eliminar os criadouros do mosquito *Aedes aegypti* semanalmente.

“Não adianta cobrar do governo se enquanto cidadão você não faz a sua parte. A população não aderiu à ideia de que tem obrigação de cuidar da própria casa.”

A médica dá outras dicas. “Geralmente, a picada do *Aedes aegypti* acontece às 8h e por volta das 16h. É um mosquito que gosta de cor escura e odor forte, como o chulé. Use repelente nestes horários e cores claras.



Foto: Reprodução

A picada do *Aedes aegypti* acontece às 8h e por volta das 16h, sendo ele um mosquito que gosta de cor escura e odor forte, como o chulé. É recomendável o uso de repelente nestes horários e cores claras

## + Outras doenças em circulação

Além das arboviroses, grupo que agrega dengue e chikungunya, outras doenças têm circulação maior no verão, como as diarreias, os quadros virais, dermatites, conjuntivites, bicho geográfico e as lesões de pele (micoses de unha e até erisipela, que é muito comum nesta época).

As doenças diarreicas ocorrem quando há a ingestão de alimentos e água contaminados. Têm como principais causas os enterovírus, principalmente rotavírus e norovírus, e as bactérias, como a *Escherichia coli* patogênica e a *Salmonella*, entre outras.

É possível evitá-las adotando medidas simples de higiene. Lavar as mãos antes de preparar ou consumir alimentos, guardá-los em recipientes fechados, higienizar alimentos crus, consumir os

alimentos cozidos imediatamente após o preparo e em temperatura quente; beber água potável, guardar as sobras em geladeiras e sempre reaquecê-las antes de consumir são algumas atitudes preventivas.

O bicho geográfico é contraído na praia. Os médicos recomendam evitar ficar descalço na areia, principalmente perto do calçadão onde a incidência de fezes e urina de animais domésticos é maior. Em condomínios, o ideal é cobrir os brinquedos do playground para impedir que cães e gatos sujem o local.

No verão, aumenta a circulação do vírus da conjuntivite. Coçar os olhos sem lavar as mãos, frequentar piscinas e aglomerações e compartilhar objetos de uso comum aumentam as chances de contágio da doença.

### SERVIÇO

■ Outra dica é usar repelentes com icaridina (princípio ativo derivado da pimenta), se vestir com calça e blusa comprida. E mais: evite roupas escuras que atraem o mosquito.

### ■ Doenças do verão

#### Arboviroses

Dengue, zika, chikungunya, febre amarela e febre do mayaro  
Transmissão picada do *Aedes aegypti*  
Como ocorre: mosquito é atraído por odores fortes e cores escuras; costuma picar as pessoas por volta das 8h e 16h  
Prevenção: elimine criadouros – retire a água acumulada em pratos de plantas, pneus, telhas e etc

#### Febre do mayaro

Transmissão *Haemagogus*, o mesmo da febre amarela silvestre

#### Doenças diarreicas

O que ocorrem quando há a ingestão de alimentos e água contaminados

#### Transmissão enterovírus e bactérias

##### ■ Prevenção

- 1) Lave as mãos antes de preparar ou consumir alimentos
- 2) guarde os alimentos em recipientes fechados
- 3) higienize alimentos crus
- 4) consuma alimentos cozidos imediatamente após o preparo e em temperatura quente
- 5) beba água potável
- 6) guarde as sobras em geladeiras e sempre reaqueça antes de consumir

#### Bicho geográfico (verme)

Prevenção não ande descalço na areia da praia; em condomínios, cubra os brinquedos do playground para impedir que cães e gatos depositem fezes e urina no local

## Ataque ao Porta dos Fundos

### Suspeito viajou para a Rússia e agrediu ex-mulher

**Ana Virginia Balloussier**  
Da Folhapress

Suspeito de participar do ataque à sede do Porta dos Fundos na véspera do Natal, o empresário Eduardo Fauzi Richard Cerquise fugiu para a Rússia no domingo (29).

Ele pegou um voo da Air France naquela tarde e, após uma parada em Paris, desembarcou em Moscou, segundo a Polícia Civil do Rio. A fuga foi noticiada pela TV Globo e confirmada pela Folha de S.Paulo.

Delegado responsável pelo caso, Marco Aurélio de Paula Ribeiro disse à reportagem que, após testemunhas que se relacionavam com ele dizerem desconhecer seu pa-

reideiro, a investigação procurou pistas sobre uma suposta saída do país.

Encontraram, então, o nome do suspeito na lista de passageiros do voo. Câmeras mostram ele chegando de táxi no Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, na Zona Norte carioca.

Fauzi tem ficha corrida que inclui uma agressão física à ex-mulher, segundo Ribeiro. “Ele é uma pessoa violenta, com diversas ameaças, até lesão corporal”, afirma.

Praticante de artes marciais (sabe manipular espadas com técnica do kung-fu), o suspeito foi condenado em 2019 por socar o rosto do então secretário de Ordem Pública da Prefeitura do Rio,

Alex Costa, em 2013.

O episódio foi capturado por câmeras de TV. Na época, recebeu a simpatia de líderes dos protestos de 2013, como Sininho. Alguns chegaram a fazer greve de fome para que ele saísse da cadeia.

Hoje ele estaria filiado a franjas da extrema-direita, sobretudo a via integralista, que defende um nacionalismo autoritário de matiz fascista.

Agora foragido, Fauzi já morou na Rússia antes, por cinco anos, contaram pessoas próximas a ele aos investigadores – que pediram a inclusão de seu nome na lista de fugitivos da Interpol.

O suspeito fala russo, além de inglês e espanhol, e estudou em bons colégios.

## SP tem desabamentos e enchentes com chuva

**Daniel Mello**  
Da Agência Brasil

As chuvas que atingem a Grande São Paulo desde o final da tarde de ontem (2) causaram ao menos 16 desabamentos, segundo o Corpo de Bombeiros. Uma adolescente foi resgatada com escoriações dos ombros de uma casa em Santa Isabel, na parte Norte da Região Metropolitana. Em Barueri, a Oeste da Grande São Paulo, um muro caiu sobre uma residência. Os moradores foram resgatados sem ferimentos.

### Enchentes

Os bombeiros receberam ainda 33 chamados relacionados a problemas enfrentados com enchentes. Na Zona Norte da capital paulista, o Córrego Perus transbordou. Duas ruas da

região ficaram alagadas de forma intransitável. Também choveu forte no extremo sul da cidade, nos bairros de Engenheiro Marsilac e Parelheiros, e na Zona Leste – no Brás, no Pari, no Belém e na Mooca.

De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências da cidade de São Paulo, as chuvas, alternadas com períodos de melhora, podem se estender. Essa situação aumenta o risco de deslizamentos em áreas de encosta.

16 desabamentos foram registrados pelo Corpo de Bombeiros e uma adolescente foi resgatada

## Autor Aguinaldo Silva deixa a Globo

Da Folhapress

Sem nenhuma obra prevista para a programação da Globo, o autor Aguinaldo Silva, 76, deixa a Globo após mais de 40 anos de parceria. A emissora decidiu por não renovar o contrato do escritor. Ao longo das mais de quatro décadas, foram mais de 20 trabalhos em conjunto. Destes, ‘Império’ teve grande relevância ao ganhar o Emmy Internacional de Melhor Novela, em 2014.

Porém, o último trabalho de Silva na emissora patinou na audiência. A novela ‘O Sétimo Guardião’, no ar no ano passado, recebeu muitas críticas.



# Reunião discutirá reformas no Mercado Central de JP

## Encontro atende demandas da Abrajat-PB para que local se torne ponto turístico, como ocorre em outras cidades

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

No sentido de atender às denúncias de falta de infraestrutura no Mercado Central feitas pela Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, seccional da Paraíba (Abrajat-PB), o secretário de Turismo do município, Fernando Milanez, disse ontem que vai se reunir com o prefeito da capital Luciano Cartaxo, ainda este mês para discutir a questão. Os argumentos utilizados pela Abrajat-PB é que em várias capitais do país, os mercados públicos são pontos de atrações turísticas por serem limpos, higienizados, organizados e apresentarem uma estrutura adequada para visitas turísticas.

Mesmo sem data definida, Fernando Milanez afirmou que vai realizar a reunião e convocar representantes da associação e da Prefeitura de João Pessoa, afirmando que o Mercado Central está precisando passar por reformas. "O espaço realmente precisa passar por mudanças", comentou.

De acordo com Rosa Aguiar, vice-presidente da Abrajat-PB, a entidade ainda não foi informada sobre a possível reunião mas, desde já, demonstra todo interesse em participar e até contribuir da melhor forma possível. "Ainda não fomos informados, mas com certeza esta é uma ótima iniciativa. Muitas pessoas já visitam os mercados públicos de outras cidades naturalmente. Aqui

nós também temos esse potencial", afirmou.

Para a Abrajat-PB, o Mercado Central já deveria ser ponto turístico, como em outras capitais do país, como Belo Horizonte, Porto Alegre, São Paulo, Recife, entre outras. "Assim, vamos sempre cobrar melhorias para o local em João Pessoa", complementou.

### Sem estrutura

Em João Pessoa, o mais antigo e o maior mercado público da cidade continua com sua infraestrutura precária, desorganizada, com muito lixo e falta constante de higiene, além de insegurança. Feirantes e consumidores reclamam da falta de reformas. A infraestrutura também apresenta problemas. Para a consumidora Maria Pereira, a estrutura do Mercado Central é péssima, falta mais higiene e limpeza e a impressão para quem vai ao mercado é de que o lugar está sempre sujo e com barracas desordenadas.

Quem vai comprar frutas e verduras no Mercado Central escuta diversas reclamações dos feirantes da área. Na entrada é possível ver lixo espalhado pelo chão e tanto a cobertura como a iluminação precisam de reparos. A comerciante de frutas Josenilda de Oliveira Silva, disse que o setor de frutas está abandonado e que desde que foi construído na administração do então prefeito Ricardo Coutinho, o local nunca passou por reforma.



Foto: Roberto Guedes

Feirantes e consumidores se queixam dos problemas de infraestrutura no Mercado Central e afirmam que é necessário que o espaço passe por reformas

"Quando chove parece até que estamos sem cobertura porque o local está cheio de goteiras. E além das goteiras, diversas lâmpadas estão queimadas e os feirantes também reclamam da falta de segurança", disse

Josenilda, complementando que a administração do mercado precisa fazer muitos consertos no local.

O comerciante Luzinaldo Rocha afirmou que pequenas reformas no local já foram feitas, mas nada que

mudasse o visual do ambiente. Mas o Mercado Central tem potencial para se tornar um verdadeiro cartão postal da cidade. Com todos os defeitos apresentados, alguns comerciantes, a exemplo de Antônio Vicente, disse que

foi anunciada uma mudança no corredor central. Ele informou que o corredor central vai ser transformado em um estacionamento rotativo e que os vendedores de fruta do local serão transferidos para espaços na lateral.

## Material escolar

# Procon-PB orienta consumidores na volta às aulas

Mais um mês de janeiro e os velhos problemas voltam à tona. Impostos, contas a pagar e aquisição dos materiais escolares. E é exatamente este último tema que sempre gera dúvidas. Afinal de contas, o que pode ser pedido pelas escolas na lista? De acordo com a superintendente do Procon-PB, Késsia Liliana, há algumas restrições do que pode ou não ser solicitado.

"A escola não pode pedir nada que seja de uso coletivo do aluno, nem material de limpeza. Como por exemplo, decoração, resma de papel, são uma série de produtos que não se pode pedir", explicou.

Porém, há uma peculiaridade. Segundo Késsia, caso a escola justifique pedagogicamente o uso de determinado material, há a possibilidade do pedido. "Se a escola pede um rolo de papel higiênico e comprova que há alguma atividade escolar para aquele item, pode ser pedido", disse.

Outra coisa ressaltada por Késsia é em relação a certas discriminações nas



Foto: Ortilo Antônio

Escolas não podem pedir produtos que sejam de uso coletivo, informa o Procon-PB

listas. Ela resalta que é proibido a escola determinar na lista onde tal produto deve ser adquirido ou apontar uma marca específica. O máximo que se pode fazer é apontar opções, cabendo ao consumidor a escolha da compra.

Por outro lado, caso a instituição tenha um sistema de ensino próprio, os responsáveis pelo aluno são obrigados a adquirir o material apontado, visto que ele já fora informado desta prerrogativa no momento da matrícula.

## + Inadimplência caiu em 2019

Em 2019, o número de inadimplentes em escolas particulares da Paraíba caiu. De acordo com Odésio Medeiros, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado da Paraíba (Sinepe), até dezembro de 2019, este índice era de 20%, um pouco abaixo da média dos outros anos, que girava em torno de 25%.

"As pessoas estão negociando, resolvendo a situação com os pais e escolas. Em janeiro fica muito pouca [inadimplência], porque as pessoas cuidam de acertar as contas com a escola, para que o filho não fique sem estudar", disse. "As pessoas estão se conscientizando que têm que pagar a escola".

Assim como os materiais escolares, também há regras sobre a questão da inadimplência. Ainda de acordo com Késsia, as escolas não podem reter o documento de transferência de alunos que estejam inadimplentes. Por outro lado, as instituições de ensino podem se negar a renovar a matrícula.

"A escola tem que dar a transfe-

rência, mas pode entrar na Justiça. Outra coisa que não pode ser feito é, durante o ano letivo, a escola fazer alguma atitude que venha a constranger o aluno inadimplente, como retirá-lo de sala de aula, por exemplo. Além disso, só é possível um reajuste por ano", informou.

Por fim, ela resalta a importância de se manter adimplente. "É um contrato de via de mão dupla. Para que seja entregue um serviço de qualidade, é necessário que tenha o pagamento. Caso o pai não tenha condição, procure o serviço público para matricular seu filho", finalizou.

Assim como os materiais escolares, também há regras sobre a questão da inadimplência. Mas escolas não podem reter o documento de transferência de alunos que estejam inadimplentes.



Volume de água voltará a circular no território paraibano através do chamado Eixo Leste

# Rio Paraíba começa a receber água da transposição 2ª feira

Fluxo será encaminhado ao Açude de Boqueirão, responsável pelo abastecimento de Campina Grande e mais 18 cidades

**Chico José**  
chicodocrato@gmail.com

As águas da transposição do Rio São Francisco que, desde o final de novembro de 2019, começaram a retornar ao território paraibano, pelo chamado Eixo Leste, começaram a ser liberadas para o leito do Rio Paraíba, na segunda-feira, dia 6. É o que informou o diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Águas (Aesa), Porfírio Loureiro.

Ele esclarece que, o flu-

xo de água da transposição está oscilando entre 1,86 e 2 metros cúbicos por segundo. “Já passamos pelo Açude de São José, pelo Açude de Poções e hoje estamos acumulando no Açude de Camalaú. A previsão para liberação de água na descarga de fundo de Camalaú é 6 de janeiro, quando será encaminhada ao Açude de Boqueirão”, disse o presidente da Aesa.

No entendimento do dirigente da Aesa, com a saída de água no dia 6 de janeiro, em direção ao leito do Rio

Paraíba e a ocorrência de chuvas, já iniciadas no Cariri, existe a possibilidade de uma recarga no Açude de Boqueirão, ainda no mês de janeiro. O manancial é responsável pelo abastecimento de Campina Grande e mais 18 cidades.

O Açude de Boqueirão estava no dia de ontem com 69 milhões de metros cúbicos de água. Esse volume correspondente a 15% da capacidade de armazenamento do reservatório, que ultrapassa os 400 milhões

de metros cúbicos. “No dia 6 de janeiro, a gente vai abrir a descarga para o Açude de Boqueirão, porque, a essa altura não temos qualquer interferência”.

## Canal da transposição

Porfírio Loureiro explicou que os problemas estruturais verificados no Canal da transposição entre os estados de Pernambuco e Paraíba, no final do segundo semestre de 2019, já foram solucionados. “Já foram sanados pelo Ministério do

Desenvolvimento Regional”, disse o presidente da Aesa, referindo-se aos reparos feitos em mais de um quilômetro do canal, cujas placas de concreto apresentavam problemas.

“Os reparos naquela parte do canal foram feitos antes da liberação da água no dia 29 de novembro. Não existe nenhum problema. O maior era a barragem de Cacimba Nova, que está sendo controlada pelo MDR e a gente está podendo operar tranquilamente

a transposição”, afirmou.

Ainda de acordo com o presidente da Aesa, ao longo do Rio Paraíba, as atividades de irrigação de plantios, estão limitadas a meio hectare. Depois de concluído o período chuvoso na região das cabeceiras dos rios Paraíba e Taperoá, cujas águas alimentam o Açude de Boqueirão, será feita uma nova avaliação. Com base nessa avaliação, segundo ele, será decidido se as áreas de cultivo irrigado ultrapassarão essa medida.

## Mudança de tempo

# Ano começa com chuva em vários municípios do Sertão do Estado

**Lusângela Azevedo**  
lusangela013@gmail.com

Após 12 meses de intenso calor, temperaturas que variaram dos 39° aos 42°, e, sensação térmica mais impressionantes ainda de 45 graus, a cidade de Patos, Sertão do Estado, se despediu de 2019 com muita chuva, raios e trovoadas. Em alguns pontos da cidade a precipitação ultrapassou os 70 milímetros.

As pancadas de chuvas chegaram ainda nas últimas horas do dia 31 de dezembro de 2019 e se estendeu até a madrugada do primeiro dia de 2020. A “chuva da virada”, como está sendo chamada a precipitação que atingiu quase todo o Sertão na passagem de ano, atingiu 76 municípios paraibanos conforme a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa).

Segundo a meteorologista da Aesa, Carmem Becker, no mês de janeiro é normal ocorrer maior variabilidade

das chuvas com prováveis eventos significativos devido aos tipos de nebulosidade atuantes, os quais ocorrem de forma transiente, principalmente pela atuação de Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN) sobre o nordeste do Brasil. Segundo Carmem, esse mês é o período de transição, chamado de “pré-estação”, onde ocorrem as pancadas de chuvas isoladas mais no final da tarde e noite acompanhadas de raios e trovoadas.

“As chuvas nessa região terão mais frequência a partir da segunda quinzena de fevereiro até maio, que é o período chuvoso”, ressaltou a meteorologista.

Carmem Becker explicou que, de acordo a Reunião Técnica de Análise e Previsão Climática para o setor Norte da região Nordeste realizada no último dia 17 de dezembro de 2019, a estimativa é que as chuvas ocorram dentro da média histórica no Sertão paraibano com precipita-

ções que poderão atingir de 325mm a 487 milímetros durante os meses de janeiro a março.

Em termos numéricos, estima-se que os totais pluviométricos acumulados no período poderão oscilar com uma margem de 20% para mais ou para menos com relação à média histórica no primeiro trimestre do ano. O encontro reuniu especialistas em recursos hídricos da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Com as primeiras chuvas alguns rios importantes da Paraíba já descem com sua primeira enxurrada, a exemplo do Rio Piancó, que elevou o volume hídrico da Barragem de Mãe D’água, localizada no município de Coremas em 8 centímetros d’água. Segundo atualização da Aesa, o volume do referido manancial foi para 35.687.626 m<sup>3</sup> d’água, o que corresponde a 6,55% de sua capacidade.

A previsão do Instituto

Nacional de Meteorologia (INMET) para essa sexta-feira é de nublado a parcialmente nublado com chuva isolada.

## Primeiros problemas

Bastaram as primeiras chuvas de 2020 começarem para aparecer alguns problemas de infraestrutura em algumas ruas e em bairros da cidade. Foram vários registros de existência de longas poças de lama e, em alguns casos chegaram a impedir a passagem de pessoas, quase que por completo.

O susto maior se deu quando a água da chuva começou a remover parte do aterro em um grande terreno próximo das casas que estão localizadas abaixo da área que cedeu. Os moradores relataram que o aterro foi colocado há alguns meses para fazer terraplanagem no local, porém, não foi feita nenhuma mureta de contenção e o deslizamento acabou sendo inevitável na primeira chuva com mais intensidade.

## Ciclista não resistiu e terá órgãos doados

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

O ciclista atropelado na manhã da última quarta-feira (1º), Valmir Pedro de Brito, de 43 anos, morreu no fim da tarde de ontem. Ele foi atropelado por um carro no bairro do Altiplano, enquanto estava indo trabalhar de bicicleta, na faixa exclusiva de ciclistas, quando foi atingido. Após a comprovação de morte encefálica, a família autorizou a doação de órgãos.

De acordo com a Central Estadual de Transplante (CET) da Paraíba, serão doados o fígado e rins. Valmir era pedreiro e estava a caminho do trabalho quando foi atingido por um carro, na ciclovia. Segundo o laudo médico, ele sofreu várias lesões encefálicas graves que evoluíram com coma aperceptivo.

O casal, que estava no carro, voltava de uma festa de réveillon. O caso ainda está sendo investigado pela polícia. A mulher ale-

gou, à Polícia Militar, que estava à frente do volante quando ocorreu o atropelamento, no entanto, testemunhas informaram que viram o homem dirigir durante o ato.

Os dois foram conduzidos até a Central de Polícia e passaram por um exame de alcoolemia. A mulher atestou negativo, enquanto para o homem, o teste deu positivo para a ingestão de bebidas alcoólicas. Em um vídeo de uma câmera de segurança, é possível ver o momento do atropelamento e a mulher saindo do banco do motorista cerca de 10 segundos após o acidente.

Ele foi atropelado na última quarta-feira e, após a comprovação de morte encefálica, a família autorizou a doação de órgãos.

# Especialista orienta sobre as mudanças na aposentadoria

Para advogada, Governo Federal promulgou reforma muito rápido e trabalhadores precisam conhecer novas regras

**Sara Gomes**

saragomesilva@gmail.com

Com as novas regras de aposentadoria pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os cidadãos precisam ficar atentos às mudanças. Entre elas estão o aumento da pontuação na chamada transição por pontos, a idade mínima progressiva e idade mínima na aposentadoria por idade. As novas regras valem para segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) da União.

“Este é o nosso cenário atual. Desde a votação, as pessoas começaram a estudar as regras de transição, avaliar as vantagens e desvantagens de uma aposentadoria precipitada, por estarem apreensivas com o que está por vir”, avaliou especialistas em Direito Previdenciário, Natália Almeida.

Para a advogada, o Governo Federal Promulgou a reforma trabalhista muito rápido e tentou fazer o mesmo com a reforma da Previdência, porém, com a complexidade das mudanças e pressão popular, o prazo foi estendido.

A orientação aos trabalhadores que estejam pensando em se aposentar é avaliar alguns critérios antes de requerer o benefício da aposentadoria, como verificar a sua situação perante o INSS, pois às vezes pode ocorrer de a empresa não fa-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Trabalhadores que estão pensando em se aposentar devem avaliar alguns critérios antes de requerer o benefício da aposentadoria, como verificar a sua situação perante o INSS

zer o recolhimento do INSS.

Outra dica importante é procurar um advogado especialista em Direito Previdenciário para se informar qual regra de transição se encaixa à sua realidade e qual valor da aposentadoria para poder se organizar financeiramente. Por fim, outra possibili-

dade é pensar em uma previdência privada.

A reforma da Previdência propôs também a alteração pente-fino do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que consiste na fiscalização dos benefícios por incapacidade, a exemplo da aposentadoria por invalidez

e auxílio-doença. Para isso, foi feita uma convocação às pessoas para serem submetidas a uma nova perícia médica, para saber se permanecem nessa condição e, conseqüentemente, com o auxílio do benefício. A medida começou a ser implementada em agosto de 2019 e

vários beneficiários já foram convocados para avaliação e vários benefícios já foram cancelados em razão do pente fino, com duração até 31 de dezembro de 2020.

A advogada explicou também que o INSS estava precisando de um controle mais rigoroso dos benefícios.

“Quando o INSS nega o benefício a Justiça concede na maioria das vezes. Como a perícia judicial é mais detalhada e humanizada e quando a Justiça concedia por um período determinado, no entanto, o INSS por falta de fiscalização permanecia concedendo o benefício”, disse.

## Pós-Ano Novo

# Comércio aposta nas vendas de janeiro

**Laura Luna**

lauraragoo@gmail.com

Black Friday, Natal, Ano Novo eis que as compras de final de ano ficaram para trás, muito embora as contas ainda estejam chegando. Para não perder o ritmo das vendas as lojas já iniciam 2020 com as famosas promoções. A intenção é tirar o mês de janeiro do marasmo e fazer dele uma espécie de continuação do período festivo e para isso o comércio investe em preço e propaganda. Na manhã de ontem era pouco o movimento no centro de João Pessoa, mas apesar da tranquilidade os lojistas estavam animados.

Na loja especializada em calçados as metas para o final do ano foram batidas e o objetivo agora é manter o fluxo, para isso cartazes anunciando descontos de até 50% estão espalhados pelos corredores e também na fachada. Na entrada, ilhas repletas e produtos são responsáveis por reunir dezenas de pessoas, todas querendo aproveitar os descontos.

Francisca Maia está de olho em um par de tênis, disse que este ano vai entrar fir-

me no propósito de uma vida mais saudável. “Quero chegar bem aos 40 e esse ano eu vou malhar”, disse a pedagoga de 38 anos. O tênis azul, de tecido e aparência confortável parecia suprir as necessidades da futura cliente, mas o preço ainda não estava tão interessante. “Está um pouquinho caro, eu ainda vou dar uma chorada”, garantiu.

Quem estava sorrindo com três pares de sapatos nas mãos era a engenheira Karina Antas. “Trinta reais cada, tenho que aproveitar”, disse. E tem um detalhe, ela contou que foi ao centro para comprar alguns móveis para casa. “Vou levar pelo menos quatro pares. Na verdade eu nem ia entrar nessa loja, o que me chamou a atenção foi a placa vermelha com o anúncio de desconto”.

Mais à frente, na loja de confecções masculinas e femininas, o movimento tímido não desanimou a gerente que estava na expectativa para o início de uma semana com muitas vendas. “Começamos nossa promoção hoje e só terminamos quando encerrar o estoque”, disse Maeli Darci. E o estoque caprichado oferece descontos



Foto: Evandro Pereira

Por enquanto, vendas ainda estão tímidas, mas comerciantes se mostram otimistas com procura de produtos

de até 50%, em qualquer forma de pagamento. “Temos vestidos, saias, calças, shorts, blusas e ainda temos acessórios. Como são muitas opções nós acreditamos que as vendas irão superar as expectativas, com certeza”.

No espaço voltado só para moda fitness, os preços ainda estavam sendo reajustados. “Nós voltamos hoje do recesso mas o dono da loja já avisou que vamos baixar alguns preços”, disse a vendedora, Williane Lima. Em uma das araras, calças de R\$ 10 anunciavam o que está por vir. “Tem clientes que já espe-

ram a data pra fazer a festa e comprar tudo que precisam. Muitas aguardam ansiosas por esse período porque sabem que vai valer a pena”, completou a funcionária. Fones de ouvido, garrafas, cinta, luvas, a loja também trabalha com os acessórios voltados para o público que não abre mão da malhação.

Para Valdemir Gomes e Ana Lúcia Guedes o foco das compras era a casa e eles correram para aproveitar os descontos da primeira promoção do ano. Toalhas, lençóis, panelas e outros itens para a cozinha estavam na

lista de desejos do casal que encontrou preço e prazo na loja especializada em produtos de cama, mesa, banho e decoração. “Os preços estão bons, por isso estamos aproveitando o início do ano para renovar algumas coisas dentro de casa”, disse Ana Lúcia.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL João Pessoa) informou que não há orientação, sobre as promoções de janeiro, para os lojistas ficando a cargo de cada empresa aplicar ou não descontos de acordo com a conveniência de cada empresa.

## Cesta básica em JP tem aumento de 2,08%

O preço da cesta básica na cidade de João Pessoa em dezembro de 2019 foi de R\$ 368,40, representando um crescimento de 2,08% em relação ao mês anterior. Já em relação ao mesmo período no ano anterior, o incremento foi de 4,42%. Os dados são da Secretaria de Estado do Planejamento Orçamento e Gestão - Seplag, por meio da Diretoria de Planejamento - Diplan.

Entre os itens da cesta básica que registraram crescimento do valor médio, em relação ao mês anterior, destacam-se a carne e o feijão, com crescimento de 12% e 10,12%, respectivamente. Já entre os itens que registraram decréscimo no preço médio, as frutas e raízes se destacaram com uma redução de -9,21% e -4,50%.

A cesta básica estabelece 13 produtos alimentares básicos (arroz, feijão, carnes, farinha de mandioca, café, pão, leite, açúcar, margarina, óleo de soja, legumes, frutas e raízes) e suas respectivas quantidades.

# Salão do Artesanato realiza preparativos para abertura

Evento será aberto no dia 10 de janeiro com o tema 'Metal que vira arte' e seguirá até 2 de fevereiro no Cabo Branco

**Lara Brito**  
Especial para A União

A 31ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba será realizada de 10 de janeiro a 2 de fevereiro de 2020, na Avenida Cabo Branco, em João Pessoa. O evento visa mostrar a importância do artesanato na economia e homenageia a arte paraibana. Ao todo, 300 artesãos participarão nesta edição, que tem como tema "Metal que Vira Arte". Estima-se que em média 100 mil pessoas visitem o espaço, gerando em torno R\$ 1,3 milhões, incluindo encomendas. A abertura será às 18h.

Segundo a diretora do evento, Marielza Rodriguez, a estrutura já está praticamente pronta. A montagem das tendas e os estandes já estão montados, faltando apenas colocar as peças nas prateleiras e a decoração final.

O tema "Metal que Vira Arte" tem como propósito homenagear 12 artesãos. Entre os homenageados estão o artista plástico, escultor e artesão Wilson Figueiredo; os artesãos João de Deus e Rosicler Fontana, e o casal de artesãos Humberto Heleno e Maria Miguel. Além

das exposições, o evento contará com uma praça de alimentação que possui uma bodega paraibana, com licores, doces, queijos produzidos no Estado, e sete lanchonetes com comidas típicas. No palco, uma programação de apresentações folclóricas foi preparada e a abertura contará com os 12 homenageados na linha de frente do Salão.

"Todas as edições do Salão do Artesanato procuram homenagear uma tipologia, um tipo de material ou artefato especificamente. A equipe notou que existia muitos artesãos que trabalham com metal em João Pessoa que ainda não tinham sido homenageados. De forma inédita e dentro do tema dos salões vamos mostrar um pouco da história de vida dessas pessoas, divulgar o trabalho delas, para que os visitantes possam conhecer um pouco mais desses 12 homenageados", explicou a diretora que também destacou a questão ambiental por trás desses artistas, pois a maioria trabalha com sucata e reaproveitamento de objetos e pedaços de metais.

O arquiteto geral, Gustavo Vaz, afirma que toda a estrutura foi desenvolvida para explorar ao máximo o



Foto: Ortilo Antonio



A diretora do evento, Marielza Rodriguez, informou que todos os estandes já estão montados para abrigar as obras de 300 artesãos paraibanos

tema - com um hall de entrada de homenagem aos artesãos dessa tipologia, que guia até o que o profissional chama de "caminhar arquitetônico": corredores inter-

calados e pensados para que os visitantes passem e vejam todos os expositores. No meio desse caminho, existem espaços de descanso, preparados também como o

foco do tema metal.

"Nesse fechamento, na praça de alimentação, estamos fazendo uma grande estrutura de cultura de metal. Tudo voltado para o tema. Além disso,

todos os espaços foram pensados para que a gente possa levar ao visitante, seja local, seja turista, o melhor do artesanato paraibano", afirmou o arquiteto.

## Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte  
teresaduarte2@hotmail.com

### LITORAL SUL

Fotos: Teresa Duarte



O Shopping Rural no Sítio Tambaba, situado no Litoral Sul da Paraíba é ponto de parada para guias e três empresas de quadriciclo que fazem visitas ao assentamento. Atualmente, são nove lojas que compõem o shopping, composto de pequenas casas de taipa feitas pelos moradores para comercialização de doces, tapiocas, caldos, castanhas, cachaças, sorvetes artesanais, artesanato e moda praia. Os turistas ficam encantados com a beleza e a originalidade do lugar, onde quase tudo o que se vende é feito pela comunidade. Vale a pena uma parada para degustar as delícias produzidas na comunidade.

### Jacaré

O espetáculo do pôr do sol na Praia do Jacaré, localizada no município de Cabedelo, Litoral Norte de João Pessoa, é atração para os turistas que frequentam os vários bares instalados à beira-rio. O local é internacionalmente conhecido pelo famoso pôr do sol ao som do Bolero de Ravel entoado pelo saxofonista "Jurady do Sax", que sai navegando em sua canoa nas águas calmas do Rio Paraíba tocando em uma sinto-



nia com a natureza, um espetáculo que acontece por volta das 17h. Na Praia do Jacaré o turista também vai encontrar lojas que

comercializam diversos tipos do artesanato, bem como degustar do que existe de melhor na culinária paraibana.

### Brejo

■ ■ ■ Aos amantes da natureza a região do Brejo é o local ideal para desfrutar nos municípios de restaurantes e diversos locais em perfeito contato com a natureza, além do clima agradável. Uma excelente opção são os banhos em belíssimas cachoeiras situadas entre exuberantes vegetações, águas cristalinas e cascatas que proporcionam lazer e muita aventura. Essas cachoeiras podem ser visitadas durante todo o ano, pois sempre têm água, porém, é no período do inverno que elas estão com maior volume, enquanto que entre os meses de setembro até maio a água é muito pouca, mas dá para tomar banho. As cachoeiras mais visitadas estão localizadas nos municípios de Areia, Pilões, Bananeiras e Pirpirituba, que são a do Rocador, Ouricuri e a da Manga.



### Lucena

■ É fazendo uma pequena travessia no trecho mais raso do Rio Miriri, no município de Lucena, que chegamos a uma trilha curvinha com apenas dez minutos de caminhada entre a mata, até as ruínas da Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso. Um local mágico e inesquecível, a Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, muito embora seja tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba - IPHAEP, uma construção de 1789, ainda tem paredes erguidas por força da mãe natureza que tomou providências e é a raiz de uma gameleira que impede o seu desmoronamento total. Para fazer o percurso até as ruínas de Bonsucesso se faz necessário a contratação de um guia ou condutor local conduzindo o grupo, para que o passeio não se transforme em um problema. Ao andar pelas trilhas seja prudente, a presença de pedras pontiagudas, áreas escorregadias e íngremes alerta para o maior cuidado ao seguir este percurso.

### Cabedelo

Na temporada do verão Cabedelo recebe milhares de turistas vindos de todo o Brasil, e até de outros países. O município possui um dos litorais mais bonitos da Paraíba, composto de nove praias com areias brancas e água morna. Um paraíso para descanso, passeio ou prática de atividades marítimas. Ao longo do litoral, turistas e moradores podem desfrutar e conhecer as belezas das praias do Dique, Miramar, Ponta de Mato, Formosa, Areia Dourada, Camboinha, Poço, Ponta de Campina e Intermars. Um dos pontos mais visitados da cidade é a histórica Fortaleza de Santa Catarina, que fica localizada à margem direita da barra do Rio Paraíba do Norte, ao lado do Porto de Cabedelo, o imponente monumento, sua história e as credences e lendas que a cercam, são sinônimos de resistência, força, arte e cultura popular para o povo cabedelense.





Foto: Erico Toscano

Foto: reprodução/Facebook



Autodidata, Amenemar Barros teve projeção através da areografia, cujos traços esfumados ganhavam contornos com um areógrafo, que ele trouxe dos Estados Unidos e que era uma novidade, em João Pessoa, nos anos 1980

# Artistas lamentam a morte do pintor Amenemar Barros

Referência nos anos 1980 em areografia, artista plástico morreu no dia 1º de janeiro, aos 62 anos de idade

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

“Lamento a morte de Amenemar por ainda ser jovem. O maior lamento da gente é quando, se é artista ou não, se morre jovem, embora a morte seja infalível para todos. Dois artistas plásticos, o pernambucano Francisco Brennand e o paraibano Hermano José, faleceram aos 92 anos de idade e costuma-se pensar que pessoas assim tiveram longa vida e conseguiram realizar o que desejavam. Mas Amenemar tinha 62 anos, o que considero ser ainda jovem e lamentável, pois ainda teria muito o que produzir”. Foi o que confessou para o *Jornal A União* o artista visual, curador independente e crítico de arte Dyógenes Chaves, referindo-se ao falecimento, na última quarta-feira, vitimado por um infarto fulminante, em João Pessoa, do paraibano Amenemar Barros.

O corpo do pintor - que era autodidata e tinha como maior fonte de inspiração o artista espanhol Salvador Dalí (1904 - 1989) - foi velado em uma funerária na capital, onde o sepultamento ocorreu no mesmo dia, às 16h30, no Cemitério Santa Catarina, localizado no Bairro dos Estados.

Autor do livro *Dicionário das Artes Visuais na Paraíba*, lançado em 2015 pela Editora 20U4 (JP) e que reúne biografias e imagens de mais de 400 nomes de artistas paraibanos ou não, mas que estejam ligados ao Estado, Dyógenes lembrou que co-



Algumas das obras do pintor paraibano, natural de Campina Grande: artista tinha como inspiração Salvador Dalí

nheceu Amenemar Barros quando serviram ao Exército no final da década de 1970. “Tínhamos uma relação muito boa. No Exército, queriam alguém vinculado às artes e trabalhamos na comunicação

e no setor gráfico. Naquela ocasião, ele já tinha pendor no final da década de 1970. “Tínhamos uma relação muito boa. No Exército, queriam alguém vinculado às artes e trabalhamos na comunicação

pesquisa com a areografia. “A areografia era feita com um areógrafo, equipamento que Amenemar trouxe dos Estados Unidos e que era uma novidade, na época. A característica eram os tra-

balhos com traços esfumados, com nuances como o claro e o escuro, num trabalho bem meticuloso”, comentou Dyógenes Chaves, para quem o saudoso artista era ligado ao esoterismo, ao espiritualismo, e que a morte deve ter sido para ele “uma passagem”.

O artista plástico Alberto Lacet também lamentou a morte de Amenemar, de quem foi contemporâneo quando o agora saudoso pintor estava iniciando na carreira artística. “Nós tínhamos afinidades. Nos anos 1980 tentamos, com dificuldades, criar uma cooperativa de artistas paraibanos para realizar ações, como a compra de material de consumo para a pintura e um salão para exposições, mas não conseguimos por causa de forte oposição”, lembrou ele.

“Amenemar era muito parecido comigo e tínhamos muitas afinidades. Ele já era um artista promissor”, disse Alberto Lacet, para quem a morte do colega representa uma perda para as artes plásticas paraibanas. “Não tem almoço grátis para quem trabalha com arte, parafraseando uma expressão inglesa. E, assim como eu, Amenemar tinha consciência dos gastos necessários para a produção artística”, concluiu Alberto Lacet.

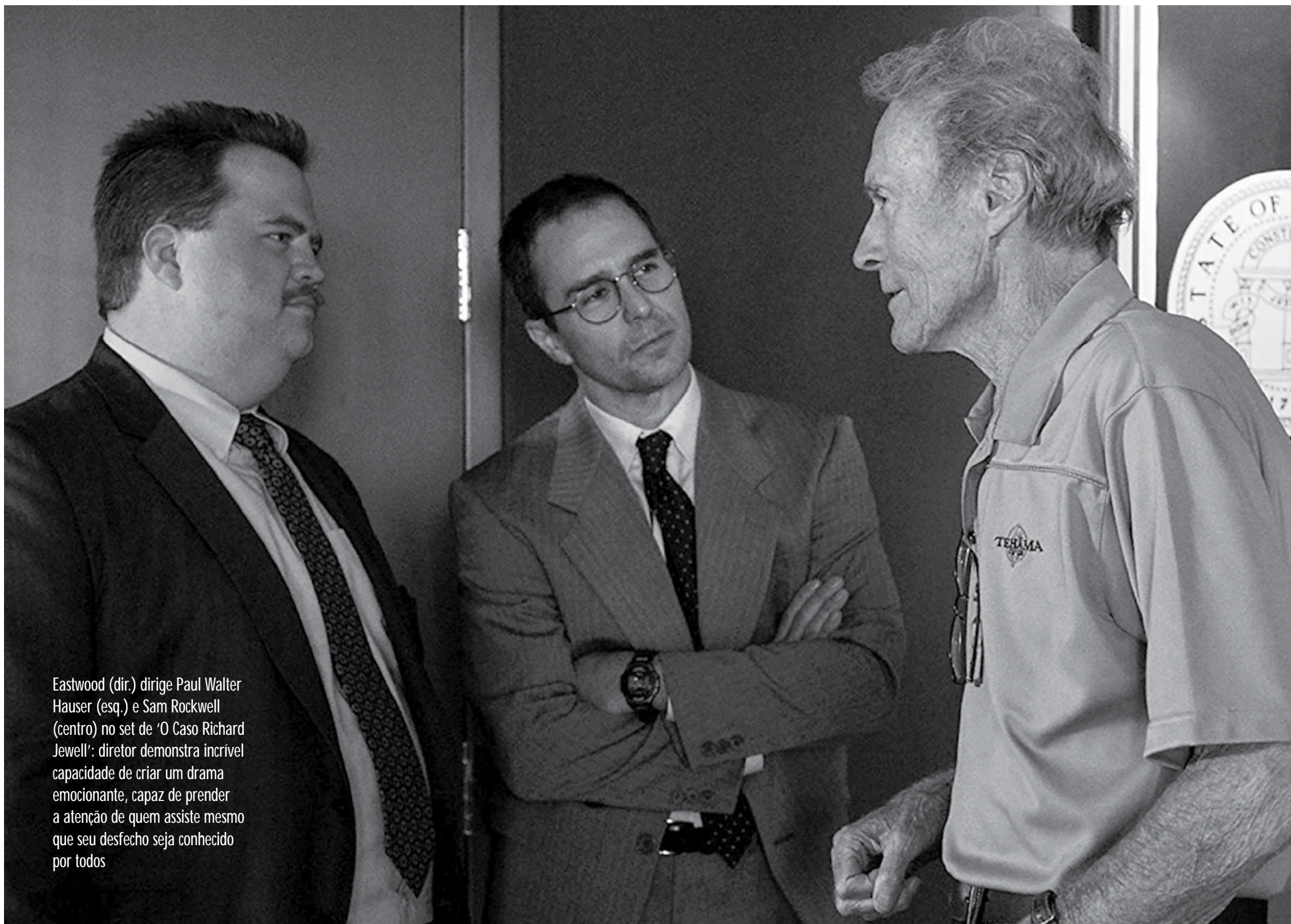
A morte de Amenemar Barros também surpreendeu a marchand da Galeria Gamela, Roseli Garcia. “Representa uma grande perda, pois era um dos nomes expressivos das artes plásticas da Paraíba. Eu acredito que ele ainda

poderia ter muito a produzir”, disse ela. “Era um artista importante, que surgiu nos anos 1980 e atuava meio que na surdina, pois não realizava muitas exposições individuais. Ele se fazia presente em coletivas e eu acredito que chegou a participar de algumas delas na Gamela”, comentou Roseli.

Natural de Campina Grande, Amenemar Tenório de Barros lutava contra um câncer no pâncreas há quatro anos e estava internado em um hospital em João Pessoa. Antes de se estabelecer na capital paraibana, residiu no Rio de Janeiro e em Campinas (SP). Ele realizou a primeira exposição em 1984 e uma de suas principais mostras foi *Olhos da Alma*, que aconteceu em 1999, em Viena, na Áustria. As suas telas podem ser apreciadas em pelo menos outros 10 países, a exemplo da Argentina, Uruguai e Bolívia.

Além de desenhar, Amenemar também elaborava projetos de ambientação, produzia objetos de decoração, compunha, era instrumentista e escritor.

“Era um artista importante, que surgiu nos anos 1980 e atuava meio que na surdina, pois não realizava muitas exposições individuais. Ele se fazia presente em coletivas”



Eastwood (dir.) dirige Paul Walter Hauser (esq.) e Sam Rockwell (centro) no set de 'O Caso Richard Jewell': diretor demonstra incrível capacidade de criar um drama emocionante, capaz de prender a atenção de quem assiste mesmo que seu desfecho seja conhecido por todos

# Clint Eastwood monta relato angustiante sobre injustiça

Preste a fazer 90 anos, diretor lança nos cinemas mais um filme que redefine a figura do herói: 'O Caso Richard Jewell'

Thales de Menezes  
Folhapress

Desde os anos 1960, o ator Clint Eastwood interpretou heróis. Tipos caídos, frios, implacáveis. Para isso, usou bastante seu rosto sem expressões, imutável como se fosse esculpido numa rocha.

Nos anos recentes, o diretor Clint Eastwood tem dedicado sua filmografia a redefinir a figura do herói. Apelando muitas vezes para relatos baseados em fatos reais, adotou personagens comuns que as circunstâncias levaram a atos de bravura.

O *Caso Richard Jewell*, que Eastwood lança agora, a poucos meses de completar 90 anos, é mais uma etapa dessa estratégia. Desta vez, retomando o episódio de atentado a bomba da Olimpíada de Atlanta, em 1996, que provocou a morte de duas pessoas e deixou outras 111 feridas.

O diretor demonstra incrível capacidade de criar um drama emocionante, capaz de prender a atenção de quem assiste mesmo que seu desfecho seja conhecido por todos.

Richard Jewell foi um herói. Frustrado na carreira de policial, ele se tornou um voluntário na Olimpíada de Atlanta. Trabalhando como segurança, ele descobriu uma



Indicada ao Globo de Ouro pelo filme, Kathy Bates vive a mãe de Jewell e vai do êxtase ao inferno com o caso

bomba no Centennial Park, que abrigava uma das festas na cidade, acionou os policiais, que evacuaram parcialmente o local antes da explosão, e com isso salvou várias vidas.

Richard Jewell foi um herói por quase dois dias. Menos de 48 horas depois do incidente, as investigações do FBI transformaram o jovem americano no principal suspeito de ter colocado a mochila com uma bomba sob um banco numa das áreas de lazer do parque.

O filme se concentra nos meses seguintes ao atentado. A pressão da opinião pública para que o caso fosse solucionado levou os agentes do FBI a

forjarem provas para incriminar Jewell.

Este, um sujeito bonachão que morava com a mãe, meio esquisito, com admiração quase infantil pelos policiais e agentes de segurança, acaba sendo presa fácil para as armadilhas dos investigadores.

Sua vida passa a depender de Watson Bryant, o único advogado que Jewell conhecia, por ter trabalhado anteriormente com ele em um escritório. Uma raposa dos tribunais, Bryant parte para o contra-ataque, tentando neutralizar as armadilhas do governo.

Eastwood monta um relato angustiante das

agruras sofridas por Jewell, e conta com um elenco excepcional para a dramatização desses fatos.

O grande brilho é mesmo com Sam Rockwell, cada vez mais perto de ser o maior ator de sua geração. Ele interpreta o advogado e imprime ao personagem uma mistura de decadência e dignidade. Ele não morre de amores por Jewell, mas aceita o caso em busca de visibilidade numa carreira fracassada. Aos poucos, vai deixando sua indignação com o FBI transformar o episódio numa grande cruzada moral.

Há coadjuvantes muito bons, como Jon Hamm, da série *Mad Men*, no pa-

pel do agente federal que usa trapaças cruéis para arrancar uma confissão do segurança. Kathy Bates está ótima como a mãe de Jewell, que primeiro fica extasiada com a nova condição de herói do filho e depois cai num inferno pessoal que os jornalistas tratam de expor diariamente.

## De herói a vilão

Mas o filme não seria tão bom sem o ator Paul Walter Hauser, que vem de pequenos papéis em *Eu, Tonya* e no mais recente Spike Lee, *Infiltrado na Klan*. Ele interpreta o gordinho Jewell com uma fragilidade emocional tão infantil que qualquer pessoa que sentar na poltrona do cinema vai se sentir ultrajada com a armação do governo para cima dele.

Essa transformação quase instantânea de herói em vilão lembra muito o enredo de *Sully*, filme que Eastwood rodou em 2016, com Tom Hanks interpretando o piloto que consegue pousar um avião no rio Hudson sem causar a morte de nenhum dos 150 passageiros a bordo. Semanas depois de ser tratado como herói nacional, ele se transformou no principal suspeito de ter provocado as condições perigosas do pouso forçado na água.

Depois, em *15:17 - Trem para Paris* (2018), o diretor se debruçou sobre o caso verídico de três soldados americanos em viagem de turismo na Europa que, pressionados pelas circunstâncias, agem para evitar um atentado terrorista contra um trem.

Mais impressionante do que perceber que Clint Eastwood continua sendo um cineasta veterano capaz de produzir obras de muito fôlego é acompanhar essa nova faceta de sua longa carreira.

*O Caso Richard Jewell* não é um filme espetacular, e talvez não entre numa lista de dez melhores trabalhos do diretor. Mas é sólido, dramaticamente forte, envolvente, com personagens que seus atores devem agradecer bastante pela oportunidade de interpretar.

Só resta torcer para que a aposentadoria de Eastwood ainda demore bastante a chegar.

## SERVIÇO

- **O Caso Richard Jewell**
- **Avaliação:** muito bom
- **Quando:** Em cartaz desde ontem
- **Elenco:** Paul Walter Hauser, Sam Rockwell, Jon Hamm
- **Produção:** EUA, 2019
- **Direção:** Clint Eastwood

## Show

Foto: Divulgação



Prestes a completar 20 anos de carreira, o Quarteto Sine Qua Non apresenta, com formação original, repertório com releituras para chorinho, jazz e MPB

# Sine Qua Non inaugura hoje nova fase do Café da Usina

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

O Quarteto Sine Qua Non abre a programação de 2020 do Café da Usina, parte da Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. Nesta sexta-feira, o grupo se apresenta com Nathalia Bellar como convidada. A apresentação tem início às 20h30 e a entrada custa R\$ 20. Dentro das novidades do Café para o ano que se inicia, estão a nova gestão e o novo cardápio.

Formado por Erick von Sohsten (voz e violão), Guegué Medeiros (bateria), Adriano Ismael (baixo) e André Correia (violino), o grupo está prestes a completar 20 anos e atualmente retornou à sua formação inicial, responsável por uma agenda de shows movimentada em 2019 com passagem por diversos festivais Brasil afora e o registro de quatro videoclipes.

De acordo com André Correia, os quatro amigos passaram 16 anos separados por morarem distantes um do outro: André e Adriano Ismael moram em João Pessoa, mas Guegué Medeiros está residindo em São Paulo e Erick von Sohsten, em Natal (RN). “Estamos aproveitando que Guegué está por aqui para a reinauguração do Café para dar continuidade ao

trabalho que estamos realizando desde janeiro de 2019”, completa André.

O repertório da apresentação passa por diferentes vertentes musicais, mas o foco de hoje, segundo André, conta com as releituras do grupo de música erudita, jazz, chorinho e outros, concentrando em uma seleção focada em música brasileira. “Está muito pautado em MPB, vamos homenagear grandes compositores como Sivuca, Hermeto Pascoal e Luiz Gonzaga, por exemplo. Além das nossas composições, o repertório tem também canções dos anos 1980 de compositores como João Bosco, Djavan e Cazuza”, detalha o músico.

### Nathalia Bellar

Como participação da nova fase do Café da Usina, Nathalia Bellar integra o grupo para a participação em duas músicas. “A soma que ela traz ao quarteto é muito grande. Há uma troca, na verdade. O trabalho de Nathalia é muito compatível com o que a gente faz. O convite surgiu pela sincronicidade que existe, ela é uma artista em todos os aspectos. Ela é um marco da nova geração de artistas brasileiras”, define André.

Nathalia não hesitou, também, em

elogiar os artistas que tanto admira. “André é um grande amigo e um dos primeiros músicos com quem eu trabalhei. Tenho uma relação muito estreita e uma admiração muito grande por ele. O Quarteto é, na verdade, uma turma de amigos”, completa a cantora, que irá cantar ‘Furta Cor’, gravada em parceria com Chico César e parte do seu CD, *Catavento*, que será lançado no próximo dia 10.

André Correia, um dos novos sócios do Café da Usina junto com Allan Pessoa e Lucas Galvão, diz que está realizando uma releitura para o ambiente, e conta que a equipe planeja implementar um calendário com diversas atividades, como apresentações teatrais, mostras de cinema e dança.

### SERVIÇO

■ **Evento:** Quarteto Sine Qua Non - reabertura do Café da Usina 2020  
■ **Onde:** Café da Usina - Usina Cultural Energisa  
■ **Quando:** Hoje  
■ **Horário:** 20h30  
■ **Entrada:** R\$ 20

## Em cartaz

### ESTREIAS DA SEMANA

**Deus é Mulher e Seu Nome é Petúnia** (Gospod Postoi, Imeto i e Petrunja. Bélgica, Croácia, Eslovênia, França, Macedônia. Dir.: Teona Strugar Mitevska. Drama. 14 anos). Em Šip, uma pequena cidade da Macedônia, sempre no mês de janeiro o padre local joga uma cruz de madeira no rio e centenas de homens mergulham atrás dela. Quem recuperar o objeto tem garantia de boa sorte e prosperidade. Desta vez, Petúnia mergulha na água por um capricho e consegue aparrar a cruz antes dos outros, deixando os concorrentes furiosos: “Como usa uma mulher participar do ritual? Todo o inferno se abre, mas Petúnia mantém o seu chão. Ela ganhou a cruz e não vai desistir. **Cine Bangüê:** Sab (4/1), 16h; Qua (8/1), 19h; Dom (12/1), 16h.

**Fernando** (Brasil. Dir.: Igor Angelkorte, Julia Ariani e Paula Vilela. Documentário. 12 anos). Misturando realidade e ficção, o professor e artista Fernando, um brasileiro de 74 anos, é provocado a interpretar sua própria vida e rotina. E, mesmo passando por um momento em que sua saúde está gravemente abalada, toca o seu cotidiano e projetos artísticos sem interrupção. **Cine Bangüê:** Dom (5/1), 18h; Qui (9/1), 18h30; Dom (12/1), 18h.

**Frozen 2** (Frozen 2. EUA. Dir.: Chris Buck, Jennifer Lee. Drama. 12 anos). Anna, Elsa, Kristoff e Olaf adentram os profundeza da floresta para aprender a verdade sobre os poderes de Elsa e um antigo mistério de seu reino. **MAG 3 Aimos** (dub, 3D): 14h, 16h15, 18h30, 20h45; **MAG 4** (dub): 14h30, 16h45; **Manaira 5** (dub): 14h 16h30, 19h, 21h30; **Manaira 6** (dub, 3D): 13h45, 16h15, 18h45, 21h15; **Manaira 7** (dub): 13h15, 15h45, 18h15, 20h45; **Manaira 9 Macro XI** (dub, 3D): 14h15, 16h45, 19h15, 21h45; **Manaira 10 VIP** (dub, 3D): 12h15 (sab e dom), 14h45, 17h15; **Mangabeira 1** (3D, dub): 12h (sab e dom), 14h15, 16h45, 19h15, 21h45; **Mangabeira 3** (dub): 13h15, 15h45, 18h15, 20h45; **Tambió 3** (dub): 14h10, 16h10, 18h10; **Tambió 4** (dub): 14h20, 16h20, 18h20, 20h20; **Tambió 6** (dub, 3D): 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

**O Caso de Richard Jewell** (Richard Jewell. EUA. Dir.: Clint Eastwood. Drama. 10 anos). O segurança americano Richard Jewell salva heroicamente milhares de vidas de uma bomba que explodiu nos Jogos Olímpicos de 1996, mas é injustamente difamado por jornalistas e pela imprensa, que falsamente relatam que ele era um terrorista. **Manaira 4** (leg): 22h30; **Manaira 10 VIP** (leg): 19h40, 22h20.

### CONTINUAÇÃO

**A Rosa Azul de Novalis** (Brasil. Dir.: Gustavo Vinagre, Rodrigo Carneiro. Drama. 18 anos). Marcelo, um dândi de cerca de 40 anos, possui uma memória inigualável. Revive lembranças familiares em sua cabeça e tem recordações de suas vidas passadas. Em uma delas, foi Novalis, poeta alemão que perseguia uma rosa azul. E nessa vida atual, o que Marcelo persegue? **Cine Bangüê:** Seg (6/1), 19h; Qui (9/1), 20h30; Qua (15/1), 19h.

**Bacurau** (Brasil, França. Dir.: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles. Ação, Farses, Suspense. 16 anos). Num futuro recente, Bacurau, um povoado do sertão de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começam a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. Mas como se defender de



Foto: divulgação

Produção francesa, ‘O Último Amor de Casanova’ integra o projeto ‘Cinema de Arte’ do Cinépolis em JP

um inimigo desconhecido e implacável? **Cine Bangüê:** Dom (5/1), 15h; Sab (11/1), 15h; Ter (14/1), 19h.

**Cats** (Cats. EUA. Dir.: Tom Hooper. Musical/comédia. Livre). Uma tribo de gatos chamada Jellicles deve decidir anualmente qual ascenderá à catamada Heaviside e voltará a uma nova vida Jellicle. **MAG 4** (leg): 19h, 21h30; **Manaira 11 VIP** (leg): 13h, 15h30, 18h, 20h30.

**Parasite** (Parasite. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama/Suspense. 16 anos). Todos os quatro membros da família Ki-taek estão desempregados, porém uma obra do acaso faz com que o filho adolescente comece a dar aulas privados de inglês à rica família Park. Fascinados com o estilo de vida luxuoso, os quatro bolam um plano para se infiltrar nos atalizes da casa burguesa. **Cine Bangüê** (leg): Sab (4/1), 18h; Ter (7/1), 19h; Sab (11/1), 18h; Seg (13/1), 19h.

**Minha Mãe é uma Peça 3** (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 12 anos). Dona Hermínia (Paula Gustavo) vai ter que se redescobrir e se reinventar porque seus filhos estão formando novas famílias. Essa supermãe vai ter que segurar a emoção para lidar com um novo cenário de vida: Marcelina está grávida e Juliana vai casar. Para completar, Carlos Alberto, seu ex-marido, que esteve sempre por perto, agora resolve ficar ainda

mais próximo. **MAG 1:** 14h15, 16h45, 19h20, 21h45; **Manaira 2:** 13h30, 16h, 18h30, 21h; **Manaira 3:** 12h30 (sab e dom), 15h, 17h30, 20h; **Manaira 8:** 12h (sab e dom), 14h30 (exceto sab e dom), 17h, 19h30 (sab e dom), 22h; **Mangabeira 1:** 12h (sab e dom), 14h30, 17h, 19h30, 22h; **Mangabeira 2:** 17h30, 20h; **Mangabeira 3:** 13h30, 16h, 18h30, 21h; **Tambió 2:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50; **Tambió 3:** 20h10; **Tambió 5:** 14h10, 16h20, 18h35, 20h40.

**Star Wars - A Ascensão Skywalker** (Star Wars - The Rise Of Skywalker. EUA. Dir.: J.J. Abrams. Ação/Ficção Científica. 10 Anos.). A Resistência sobrevivente enfrenta a Primeira Ordem mais uma vez no capítulo final do saga Skywalker. **MAG 2** (dub): 14h30; **MAG 2** (leg): 17h45, 21h; **Manaira 1** (leg): 14h10, 17h20, 20h20; **Mangabeira 2** (dub): 13h, 16h, 19h, 22h; **Tambió 1** (dub): 15h, 18h, 21h.

**O Último Amor de Casanova** (Dernier amour. França. Dir.: Benoît Jacquot. Drama. 14 anos). No século 18, Casanova, conhecido pelas práticas de prazer e sedução, chega em Londres após ser obrigado a se exilar. Nesta cidade que ele mal conhece, encontra diversas vezes uma jovem cortesã, Chappillon, que o encanta a ponto de fazê-lo esquecer as outras mulheres. Casanova está disposto a tudo para conquistá-la, mas Chappillon sempre o evita, usando os mais diversos pretextos. Ela lhe propõe um desafio: que ele a ame tanto quanto a deseja. **Manaira 8** (leg): 14h40 (sab e dom.); 19h30 (qui, sex, seg, qua).

# Cultura em destaque

**Walter Galvão**  
galvaopw@gmail.com

## Feminicídio

O feminicídio, efeito perverso do patriarcalismo produtivista oligárquico neoliberal, é uma tempestade de ódio. Vergonha nacional e internacional. Abuso terrorista contra a mulher por ser mulher. É um abalo sociocultural de alto contágio. É onde o mal reúne todos os seus atributos. Onda na qual o machismo, essa negação do direito à igualdade da mulher, se afirma enquanto valor referencial. Espaço de produção, promoção e multiplicação da misoginia, ódio cru ao feminino.

Feminicídio, convulsão psicossocial orientada para a destruição da vida. Um adoecimento crônico-degenerativo da alma. Tem jeito, cara, cor, som e cheiro de assassinar. Não só parece com um crime impossível de aceitar. É esse crime, homicídio injustificável sob qualquer aspecto, que parece coisa de monstro.

Mas não são monstros que o cometem. São homens os protagonistas dessa prática que é fenômeno mundial em crescimento.

A década que se encerra é um testemunho dessa violência. Os dados relativos ao período ainda não foram catalogados.

Mas a enxurrada sanguinolenta dos casos que frequenta a mídia cotidianamente, que a nós, sociedade, comunidade, assedia em meio às lágrimas de parentes e amigos das vítimas, em meio à nossa revolta e à nossa indignação, nos dá uma pálida ideia de que os números são assustadores.

Há dois anos, Naty Ferraz publicou na edição brasileira da revista Blasting News o seguinte texto a partir de análise do Mapa da Violência:

“Entre 2003 e 2013, o número de mulheres mortas em condições violentas passou de 3.937 para 4.762, registrando um aumento de 21% na década. Somente em 2013, foram registradas 4.762 mortes de mulheres – o que representa 13 homicídios femininos por dia”.

Nos seis anos seguintes, depois das grandes marchas daquele ano, mergulhamos numa crise gigantesca em que não faltou o simbolismo da derrubada da primeira mulher a ser eleita presidente da República no Brasil.

O machismo explícito de autocratas populistas eleitos nos Estados Unidos e no Brasil recentemente é o mesmo que lenha na fogueira do feminicídio.

Pessoas bizarras a exemplo de Donald Trump e Jair Bolsonaro conquistaram os holofotes do mundo e aproveitaram a visibilidade para engrossar o caldo do machismo.

O presidente dos Estados Unidos coleciona casos de assédio sexual. O presidente do Brasil foi acusado pela ex-mulher de tê-la espancado...

Com tais “líderes” ocupando espaços de poder, se esclarece a dificuldade que as forças que atuam contra o feminicídio encontram para sensibilizar a sociedade a que se mobilize para a ampliação das vozes que advertem para o problema, dos atos preventivos e de punição.

Para as pesquisadoras Stela Nazareth Meneguel, do Rio Grande do Sul, e Ana Paula Portela, de Pernambuco (texto completo em <https://bit.ly/2QFJ-Wnx>), “o feminicídio compreende um vasto conjunto de situações e não apenas as ocorridas no ambiente doméstico ou familiar.

“Inclui mortes provocadas por mutilação, estupro, espancamento, as perseguições e morte das bruxas na Europa, as imolações de noivas e viúvas na Índia e os crimes de honra em alguns países da América Latina e do Oriente Médio.

“A morte das mulheres representa então a etapa final de um continuum de terror que inclui estupro, tortura, mutilação, escravidão sexual (particularmente na prostituição), incesto e abuso sexual fora da família, violência física e emocional, assédio sexual, mutilação genital, cirurgias ginecológicas desnecessárias, heterossexualidade compulsória, esterilização e/ou maternidade forçada, cirurgias psíquicas, experimentação abusiva de medicamentos, negação de proteínas às mulheres em algumas culturas, cirurgias cosméticas e outras mutilações em nome do embelezamento”.

Para o enfrentamento do feminicídio, elas afirmam que “é preciso realizar as ações de nomear, visibilizar e conceituar as mortes violentas de mulheres, o que constitui o exercício material do direito a ter direitos. Do mesmo modo, há necessidade de definir os elementos objetivos e subjetivos do tipo penal que sancione esses crimes”.

“Entre os maiores desafios estão a ausência de vontade política para confrontar os crimes; os obstáculos existentes para as investigações incluindo omissões, erros e negligências; a falta de evidências para julgamento dos acusados; a revitimização da vítima; a ausência de acesso à Justiça e de assistência aos membros da família na busca do julgamento dos perpetradores”.

Neste ano que se inicia, temos a obrigação moral de nos mobilizarmos contra a persistência de crime em particular. Nos últimos cinco anos, registra o Tribunal de Justiça do Estado, 86 mulheres foram assassinadas, vítimas de feminicídio. A situação exige que além dos governos, nós, sociedade, façamos alguma coisa. Quebrar o silêncio é um começo...

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambió [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egipto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Céu lança 'APKÁ!' e reflete sobre 15 anos de carreira

“Fiz escolhas que tornaram o caminho mais difícil. É assim que vou continuar nesse rolê”, afirma em entrevista

**André Cananéa**  
andrecananea2@gmail.com

Com quase 15 anos de carreira, Céu chegou exatamente aonde queria chegar. “Eu tenho a sensação de ter uma integridade no meu trabalho, de ser a mesma menina de 2005 que criou uma história, de não ser aquela coisa de, ah, de repente mudou o caminho e foi para outro lado e tomou outro rumo. Acho que o público que tá junto percebe isso, que tem essa unidade, e isso me deixa bem feliz”, reflete a cantora e compositora, no fim de 2019, em um papo rápido com a reportagem, por telefone.

Céu avalia a carreira ao chegar ao quinto disco de estúdio, *APKÁ!*, disponível nas plataformas de streaming. “Eu não sei como eu vou estar em 15 anos. Espero que esteja apavorando e sendo louquinha como eu sou”, diz, entre sorrisos tímidos. “Não tenho muita ideia não”, retoma a pergunta, “Mas eu quero continuar... eu sinto que sou um tanto operária do que eu faço”.

Ela conta que compor, ainda mais sendo mulher, foi uma baita pedra nesse caminho. “Meu ofício é difícil”, suspira. “Eu nunca tomei o caminho mais fácil. Não porque eu quisesse o caminho mais difícil, mas porque minhas escolhas sempre foram mais complexas, como cantar em português fora do Brasil, fazer um som mais moderno”.

Céu prossegue: “Eu era uma mulher escrevendo, ou seja, uma compositora. Hoje você vê um monte de meninas escrevendo, mas no começo era algo estranho. São escolhas que tornaram o caminho mais elaborado, mais difícil, mesmo assim, com bastante coerência. É assim que vou continuar nesse rolê”.

Com 11 faixas, *APKÁ!* traz nove composições próprias e duas de dois convidados ilustres. Caetano Veloso apresentou a cantora com ‘Pardo’, enquanto Dinho, da banda Boogarins, assina uma das duas composições em inglês do repertório, ‘Make sure your head is above’.

“Eu tenho esse lado intérprete. Sempre tive”, comenta. “Mas foi a primeira vez que

eu pedi uma canção nova. Eu sempre re-gravo alguma coisa antiga e, com certeza, em algum momento, pretendo lançar um disco só como intérprete”, revela a cantora, que já chegou a fazer um show inteiro com o repertório de *Catch a Fire*, clássico de Bob Marley & The Wailers, mas já adianta que não é o tipo de projeto que a leva para o estúdio. “Aquele proposta era pra fazer o show tal qual Bob Marley fazia, com os mesmos arranjos e tal. Então não vi sentido em gravar um disco do show”, reflete.

Com o mesmo jeito timidamente bem-humorado, ela conta que se sentiu “uma atrevida” ao pedir uma música a Caetano. “Me achei muito chique, e muito atrevida também, de pedir, mas ele foi muito generoso, muito lindo”, derrete-se Céu, acrescentando que a canção do baiano reflete muito o mundo de hoje. “Ele sabe pinçar o momento que a gente vive”, sublinha. “É uma canção homoafetiva, de uma menina cantando para uma mulher. Acho que isso é perfeito para o momento em que a gente vive, de se colocar no lugar do outro, de quebrar padrões antigos, criar um novo mundo”. Como se não bastasse, a gravação ainda tem Seu Jorge fazendo a segunda voz.

A encomenda, em inglês, para Dinho surgiu da projeção que a cantora tem no exterior. Além de ‘Make sure your head is above’ do vocalista e guitarrista do Boogarins, o disco ainda tem a malemolente ‘Eya context’, da própria Céu.

*APKÁ!* segue a cartilha que Céu vem escrevendo desde o primeiro trabalho. E como ela tem pontuado ao longo da trajetória, os discos sempre trazem algo novo, seja na imitação vocal, na emissão do canto ou nas texturas eletro-orgânicas de suas canções. ‘Off (sad siri)’, de Céu Hervé Salters, a ensolarada ‘Forçar o verão’, de Céu e a experimental ‘Rotação’, mais

uma dobradinha Céu/Hervé, estão entre os bons momentos do álbum.

## Trabalho em casa

*APKÁ!* traz, na produção, o mesmo time do disco anterior, *Tropix*. O francês Hervé Salters, da banda General Elektriks, repete seu papel como coprodutor e tecladista, bem como o baixista e fiel cúmplice Lucas Martins e Pupillo na bateria, programações e coprodução. O guitarrista Pedro Sá, que já tinha participado do disco de 2016, consolida o quarteto que acompanha Céu por quase todas as faixas.

O pernambucano Pupillo, da Nação Zumbi, é companheiro da cantora na vida profissional e afetiva. “A gente trabalha em casa, muito, mas o legal da nossa parceria é que ele tem uma discricção, no sentido de esperar que eu chegue com alguma coisa para ele. E isso é perfeito, porque para mim, compor um é processo delicado. Eu não chego com um negócio pronto e digo vamos fazer! É todo um processo e ele tem esse timing perfeito de entender o que eu estou buscando”, explica.

“Hervé é um cara muito especial”, prossegue Céu, “O conheci durante uma turnê na América do Norte há muitos anos. Sempre curti encontrá-lo, bater papo. Ele é um cara extremamente sensível, extremamente musical e eu percebi que ele poderia, muito, agregar à minha música. E foi dito e feito! Ele uma liga incrível com Pupillo”.

Foto: Fábio Audi/divulgação



“Eu não sei como eu vou estar em 15 anos. Espero que esteja apavorando e sendo louquinha como eu sou”, comenta a cantora

## + “Rolerzinho” em João Pessoa

Céu lembra com saudade da 12ª edição do Fenart, em abril de 2008, que marcou o primeiro show da cantora paulista na Paraíba. Mas não se recorda muito dos demais shows que apresentou por aqui. “Nossas viagens são muito rápidas”, justifica. “Mas eu sempre fui muito bem recebida aí, em João Pessoa”, acrescenta, confidenciando que sempre que possível, ela dá um “rolerzinho” pela cidade.

Depois do Fenart, não demorou para Céu voltar a João Pessoa, dessa vez com a turnê *Vagarosa*, que apresentou no Paulo Pontes em 24 de setembro de 2009. No dia 28 de março de 2015 ela veio mais uma vez à capital, desta vez com a turnê do DVD *Céu Ao Vivo*, registro do álbum *Caravana Sereia Bloom*, que apresentou no Clube Cabo Branco. No ano anterior, em 18 de julho de 2014, ela integrou a programação do Festival de Artes de Areia com o show baseado

no disco *Catch a Fire*, de Bob Marley.

A última passagem dela por aqui foi em março do ano passado, quando ela dividiu o palco da Praça do Povo do Espaço Cultural com Daúde, em um show em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

Mas certa vez, Céu veio a João Pessoa, mas não fez nenhum show. Estava acompanhando o marido em um show da Nação Zumbi.

Ela não soube precisar a data, nem o local, mas diz que assistiu ao show em meio ao público. “Curti ali, na pipoca”, afirma, confirmando que não foi reconhecida pelos fãs. “Eu sei me minimizar”, responde, soltando o mesmo sorriso tímido. “É que eu faço um penteado maluco e boto uns óculos... além do mais, eu tenho essa cara que não é exatamente reconhecível, né?!” encerra.



# Para Wilson Filho, crescimento da Paraíba é exemplo no país

## Deputado destacou os números do Orçamento 2020, que apresenta ampliação de 7% em comparação ao ano anterior

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado estadual Wilson Filho (PTB) disse ontem que o crescimento da Paraíba em relação a muitos estados da Federação e, sobretudo, da região Nordeste, está nos números apontados pelo Orçamento 2020 que foi discutido e aprovado na Assembleia Legislativa durante o mês passado.

"A Paraíba faz inveja à maioria dos outros estados, porque pelo seu orçamento de R\$ 12 bilhões, registrou um crescimento de 7% em relação ao orçamento do exercício financeiro do ano passado", comentou o deputado, ao acrescentar que isso quer dizer claramente que o Estado está na linha certa e aumentando o orçamento da Saúde, da infraestrutura, da Educação e da Segurança Pública.

Para o parlamentar, que preside a Comissão de Orçamento da Assembleia e que conduziu os debates da LOA e do PPA, esse fato, por si só, revela a dedicação do governador João Azevêdo que, apesar das adversidades políticas e econômicas do momento nacional, está fazendo algo diferente. "É a prova de que o melhor para a Paraíba ainda está por vir", destacou.

Ele fez questão de lembrar ainda que esta também foi a primeira vez que os deputados levaram o debate sobre o orçamento para fora da Assembleia. "Com base nas sugestões do relator Tião Gomes e dos demais membros da comissão, levamos a discussão para outras cidades, Campina Grande e Sousa, e demos oportunidades para que dez secretários participassem e isso não existia", destacou Wilson Filho.

Segundo ele, essa participação e esse envolvimento de quem realmente pode contribuir para um bom orçamento nunca tinha existido antes na Comissão e na Assembleia, valendo a pena frisar também que tudo transcorreu de forma tranquila, com emendas apresentadas e acatadas sem atrapalhar as projeções do Poder Executivo no Orçamento do Estado.

Ao todo, segundo Wilson Santiago, foram 520 emendas, 45 de metas, 430 de apropriação, 42 de remanejamento, destas sendo aproveitadas 26, somadas a mais duas de texto e uma de anexo. "Não tenho dúvida de que, nos últimos anos, este foi o orçamento que melhor deixou o Governo em condições plenas de desenvolver suas ações", concluiu o parlamentar.



Deputado estadual Wilson Filho preside a Comissão de Orçamento da Assembleia e conduziu os debates da Lei Orçamentária Anual e do Plano Plurianual

## Parlamento

# Cida afirma que primeiro mandato tem sido um grande aprendizado

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

Primeira colocada nas eleições do ano passado com 56.048 votos e entre os sete parlamentares novatos da Casa, a deputada Cida Ramos (PSB) faz um balanço que considera "positivo" para seu primeiro ano de mandato e afirma que o trabalho no Legislativo tem sido "um grande aprendizado".

E uma das conquistas que faz questão de lembrar é a própria reforma para garantir acessibilidade e sua efetiva participação nas sessões e nos debates da Casa. Oriunda da gestão pública, onde atuou como secretária de Desenvolvimento Humano do Estado e também como professora universitária, ela destaca que, apesar de novata na Casa, 2019 já foi um período de muito trabalho.

"Na Assembleia, diz ela, temos procurado fortalecer nossas ações colocando o mandato a serviço do povo, tanto em nossas falas na tribuna, como também nas visitas, reuniões e eventos. Estamos mantendo uma interlocução com a sociedade, com uma atuação forte, sem-

pre presente nas sessões e participando ativamente dos trabalhos da Casa", comentou a deputada.

Outra ação que destaca está relacionada à CPI do Femicídio que foi proposta e que é presidida por ela. "No segundo semestre de 2019, fizemos uma série de reuniões e audiência pública com participação de representantes do Ministério Público e da Segurança Pública tratando desse caso, trabalho que pretendemos concluir no começo de 2020 até porque precisamos cumprir prazos", disse.

"Nosso maior desafio é fazer um mandato com produção para contribuir com o Executivo e visando a implementação de políticas públicas, principalmente voltadas para as minorias, para os trabalhadores e para os que mais precisam. Eu venho pautando meu mandato com os que desejam e lutam por uma sociedade mais humana, fraterna, justa e igualitária", garante a deputada.

Além da CPI do Femicídio, ela também preside as Frentes Parlamentares em Defesa da Previdência Social e da Assistência Social e a Co-

missão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e diz que assumiu essas tarefas porque as considera importantes instrumentos de inclusão e de integração da população.

Mas a deputada faz questão de enfatizar que, paralelamente a tudo isso, no Poder Legislativo também mantém as antigas bandeiras que sempre defendeu como professora. "A defesa da educação pública, gratuita e de qualidade jamais deixará de fazer parte do dia a dia da nossa luta e do nosso mandato", conclui Cida Ramos.

Foto: Nill Pereira



Cida: "Procuro fortalecer nossas ações colocando o mandato a serviço do povo, na tribuna, nas visitas e reuniões

## Fundo Eleitoral ainda provoca discussões

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que, antes de decidir sobre eventual veto ou não do Fundo Eleitoral aprovado pelo Congresso Nacional, é preciso preparar a opinião pública para uma decisão que será tomada de forma a respeitar o que está previsto na Constituição - em especial no Artigo 85, que aponta os atos presidenciais que podem ser classificados como crime de responsabilidade.

Em dezembro, o Congresso Nacional aprovou o Orçamento para 2020 com a previsão de R\$ 2 bilhões para o Fundo Eleitoral.

O texto seguiu, então, para análise do presidente da República. "O veto ou a sanção é uma obediência à lei. Se você for ler o Artigo 85 da Constituição, [vai ver que] se não respeitar a lei, estou em curso de crime de responsabilidade. O que posso dizer é isso. A conclusão agora é de vocês. Porque é o seguinte: tem de preparar a opinião pública. Caso contrário, vocês [da mídia] me mascaram; arrebentam comigo", disse Bolsonaro ao deixar o Palácio do Alvo-

rada, a caminho do Palácio do Planalto.

O artigo citado por Bolsonaro enumera quais atos do presidente podem ser classificados como crimes de responsabilidade, ao atentar contra a Constituição. Entre eles estão os atos contra a Lei Orçamentária e contra o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da Federação.

### Salário mínimo

Bolsonaro comentou também a medida provisória (MP) que prevê o aumento do salário mínimo, que passará de R\$ 998 para R\$ 1.039. "Eu queria que botassem R\$ 10 mil por mês, mas tem de saber de onde vai vir o dinheiro", disse o presidente. Segundo ele, o reajuste dado "foi acima do que seria se a lei do PT estivesse em vigor". O novo valor do salário mínimo corresponde ao reajuste da inflação do ano, que encerrou 2019 em 4,1%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

# Governo Federal expulsou 7.766 servidores desde 2003

Quase dois terços das expulsões estão relacionadas a casos de corrupção de funcionários no serviço público

**Eduardo Cucolo**  
Da Folhapress

O Governo Federal já expulsou 7.766 servidores públicos estatutários desde 2003. Nenhum deles por insuficiência de desempenho, hipótese prevista na Constituição há mais de 20 anos, mas que nunca foi regulamentada.

Os dados são da CGU (Controladoria-Geral da União), que divulga registros a partir daquela data, atualizados até novembro de 2019. O número corresponde a 0,5% do quadro atual de servidores civis.

Quase dois terços das expulsões (65%) se referem a casos de corrupção. Outras 25% estão relacionadas a abandono, inassiduidade ou acumulação ilegal de cargos.

As hipóteses para demissão de servidores federais estão previstas na Lei 8.112, de 1990.

Entre aquelas que mais se aproximam do desempenho insuficiente na função está a desídia, que significa indolência, ociosidade, preguiça, negligência ou descuido na execução de um serviço, segundo o dicionário Houaiss. Desde 2003, foram 223 expulsões (3% do total) por esse motivo. Nos últimos três anos, foram 56 (um quarto do total).

A CGU afirma, no entanto, que a demissão por insuficiência de desempenho, se regulamentada, pro-



Foto: Agência Brasil

Os dados sobre a expulsão de servidores federais foram divulgados pela Controladoria-Geral da União

vavelmente decorrerá do resultado de avaliações de desempenho ou de instrumento semelhante. A conduta desidiosa, por outro lado, independe de qualquer avaliação, mas sim de conduta específica do servidor.

“Nesse sentido, um servidor que possui um excelente desempenho, conforme o caso, pode ser demitido em razão de conduta desidiosa”, afirma a controladoria.

Em 1998, o Congresso aprovou a reforma administrativa do ex-ministro Luiz

Carlos Bresser-Pereira, que previa demissão por excesso de quadros (rejeitada pelos parlamentares) e por insuficiência de desempenho.

Essa segunda hipótese foi aprovada e está na Constituição há mais de 20 anos, mas nunca foi regulamentada, o que impede sua aplicação.

Em julho deste ano, um projeto de lei nesse sentido, da senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE), foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado e aguarda votação em plenário.

O Governo Federal tem prometido apresentar uma proposta de reforma administrativa que incluiria, por exemplo, regras para avaliação de desempenho dos servidores e contratação de concursados sem estabilidade. Para algumas carreiras, como aquelas ligadas à área de fiscalização, parte dessas novas regras não seria aplicada.

Na lista dos órgãos com mais demissões, no entanto, estão aqueles que possuem em seus quadros servidores com essas atribuições.

## Órgãos que lideram

De acordo com a CGU, os órgãos federais com maior número de servidores expulsos são INSS (1.897), Ministério da Educação (1.437), Ministério da Saúde (792), Polícia Rodoviária Federal (605), Receita Federal (520) e Polícia Federal (416).

Juntos, respondem por 73% das expulsões desde 2003.

Esses números se referem apenas a servidores públicos estatutários, mas há também dados para funcionários contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Segundo a CGU, desde 2003, foram expulsos 8.915 celetistas de empresas federais, com destaque para Banco do Brasil (3.683), Correios (2.550) e Caixa Econômica Federal (1.443).

A Petrobras, estatal cujos casos de corrupção se destacaram nos últimos anos no âmbito da Operação Lava Jato, teve 180 funcionários celetistas expulsos desde 2003, número inferior ao da Casa da Moeda (238) e igual ao do Banco da Amazônia (180).

No caso dos celetistas, não há informações sobre quantos tiveram a demissão relacionada a casos de corrupção, exceto no caso de cinco pessoas que ocupavam algum cargo em comissão na Administração Direta e, por isso, foram submetidos a procedimento administrativo disciplinar.

O professor da FGV Direito SP Mário Engler, que já atuou no serviço público como procurador no estado de São Paulo, afirma que há uma exigência muito grande para que uma pessoa possa ingressar no serviço público, mas faltam instrumentos para avaliar o desempenho posterior dos servidores, tanto para premiar quanto para punir.

Engler defende uma reforma administrativa que regule a questão, mas de maneira objetiva, para evitar que a avaliação seja utilizada com finalidade política.

“Você tem esse dilema na administração pública. Há uma falta de incentivos, para os bons desempenhos, e de instrumentos que permitam efetuar desligamentos sem que seja por conta de uma falta que caracterize prática criminosa”, afirma o professor da FGV.

## STJ nega liberdade para ex-deputado Albertassi

**Douglas Corrêa**  
Da Agência Brasil

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio de Noronha, negou pedido de liberdade ao ex-deputado estadual do Rio de Janeiro Edson Albertassi.

Ele está preso preventivamente desde novembro de 2017, no âmbito da Operação Cadeia Velha, que investigou um esquema de corrupção na administração pública estadual do Rio de Janeiro.

Em março de 2019, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) condenou Albertassi a 13 anos e quatro meses de reclusão, em regime inicial fechado, pelos crimes de corrupção passiva e de integrar organização criminosa. A sentença manteve a prisão preventiva e decretou a inelegibilidade do político por oito anos, proibindo-o ainda de exercer cargo público.

### Defesa

No habeas corpus com pedido de liminar, a defesa alegou excesso de prazo da medida cautelar, que dura dois anos e um mês, correspondente a quase um sexto da pena.

Ainda segundo a defesa, o fundamento da prisão preventiva – manutenção da ordem pública – não mais subsistiria, pois o ex-deputado não tem mais poder político e teve seus bens bloqueados pela Justiça.

Ao indeferir o pedido de liminar, o ministro João Otávio de Noronha afirmou ter ficado clara, na decisão que manteve a prisão preventiva, a necessidade da medida cautelar decretada, visto que estão hígidos os fundamentos referentes à garantia da ordem pública.

Na decisão, Noronha escreveu que o modus operandi e a relevante quantia em dinheiro movimentada denotam o grau de complexidade da organização criminosa investigada. “Os elementos ensejadores da medida prevista nos artigos 310 e 312 do Código de Processo Penal não se esvaem pelo simples fato do decurso de tempo ou pelo não exercício do mandato eletivo”, concluiu.

O mérito do habeas corpus ainda será julgado pela Quinta Turma do STJ, sob relatoria do desembargador convocado Leopoldo de Arruda Raposo.

### Entenda o caso

Em novembro de 2017, o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, decretou a prisão preventiva dos ex-deputados estaduais Jorge Picciani, Paulo Melo e Edson Albertassi, todos do MDB, com a deflagração da Operação Cadeia Velha, desdobramento da Lava Jato no Rio de Janeiro.

Eles chegaram a ser soltos por deliberação da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), mas foram novamente detidos após o Supremo Tribunal Federal (STF) anular a decisão do Legislativo estadual.

Em abril de 2018, Picciani obteve autorização para cumprir prisão domiciliar por questões de saúde. Melo e Albertassi estão no Presídio Pedrolino Werling de Oliveira, no Complexo de Gericinó, em Bangu, Zona Oeste do Rio.

A partir da Operação Cadeia Velha, em novembro de 2017, o TRF2 determinou também que os três ex-deputados fossem afastados das funções do mandato. Nenhum deles tentou se candidatar para a nova legislatura, que teve início neste ano.

## Após saída de general

# Bolsonaro escolhe nome técnico para secretaria

**Talita Fernandes**  
Da Folhapress

O governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) escolheu um técnico para ocupar a SAE (Secretaria de Assuntos Estratégicos), cargo que está vago desde o início de novembro com a saída do general Maynard Marques de Santa Rosa. O escolhido foi Bruno Grossi, que atualmente é secretário-adjunto de Gestão Orçamentária do Ministério da Economia.

Grossi é do quadro técnico da Economia e estava atualmente na SOF (Secretaria de Orçamento Federal). Sua nomeação deve ser publicada em edição desta sexta-feira do Diário Oficial da União.

A SAE é hoje vinculada à Secretaria-Geral, mas teve status de ministério em governos anteriores, como no da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Inicialmente, a Secretaria-Geral buscava um quadro do Itamaraty para ocupar o posto, mas acabou optando por um nome com conhecimento na área econômica.

A função da secretaria

é planejar políticas e estratégias nacionais a longo prazo. Com a escolha de Grossi, a ideia da pasta é ter à frente da SAE um nome que possa ao mesmo tempo pensar em medidas com impacto imediato.

Assessores palacianos dizem que a secretaria precisa ter uma liderança que possa entender a capacidade e limitação orçamentária do governo ao propor estudos e medidas.

Santa Rosa pediu demissão do cargo no início de novembro.

De acordo com pessoas próximas ao general, ele decidiu sair do governo por desentendimentos com o ministro da Secretaria-Geral, Jorge Oliveira. A demissão ocorreu depois de uma série de divergências sobre procedimentos da Secretaria-Geral.

A amigos do general se queixava de estar isolado e que o ministro não levava adiante seus projetos. À época, nem o general e nem o ministro quiseram comentar o assunto.

Santa Rosa chegou ao Palácio do Planalto pelas mãos do ex-chefe da pasta Gustavo Bebianno, demiti-

do em fevereiro por Bolsonaro.

Ao fim de uma cerimônia na tarde dessa segunda, no Planalto, Oliveira foi questionado por três vezes sobre a saída de Santa Rosa.

Capitão reformado do Exército, Bolsonaro conta atualmente com 8 militares entre os 22 ministros. O Palácio do Planalto, onde estão sediadas quatro pastas, chegou a ter três generais como titulares, além do vice-presidente, Hamilton Mourão.

Desde o início do ano, porém, dois generais foram demitidos de seus cargos como ministros: Carlos Alberto dos Santos Cruz, que deixou a Secretaria de Governo após longo desgaste com um dos filhos do presidente, o vereador Carlos Bolsonaro (PSC-RJ), e o general Floriano Peixoto, que foi retirado da Secretaria-Geral para presidir os Correios.

Levantamento feito pela Folha de S.Paulo mostrou que, em seus primeiros nove meses na Presidência, Bolsonaro ampliou em ao menos 325 postos o número de militares, da ativa e da reserva, que participam da administração federal.

# ONU completa 75 anos com o desafio do aquecimento global

Com 193 países membros, a organização busca consenso entre as nações para reduzir as emissões de gases

Da Agência Brasil

Em 2020, são comemorados os 75 anos de criação da Organização das Nações Unidas (ONU), que enfrenta crescentes desafios para tratar do aquecimento global e de iniciativas armamentistas.

A ONU foi fundada em outubro de 1945 com o objetivo de livrar do flagelo da guerra as futuras gerações. Firmaram a Carta das Nações Unidas representantes de 50 países, inclusive aliados que se saíram vitoriosos na 2ª Guerra Mundial.

Atualmente, o total de nações membros chega a 193. O maior desafio da organização é o aquecimento global.

Na conferência do clima COP-25, realizada em dezembro, na Espanha, a ONU conclamou os países participantes a estabelecer metas mais elevadas para a redução das emissões de gases do efeito estufa, mas o encontro terminou sem acordo.

Em entrevista à NHK, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, afirmou que as mudanças climáticas constituem uma



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

União entre países para enfrentar o aquecimento global ficou mais difícil desde que os EUA abandonaram o Acordo de Paris

crise da atualidade, não um problema para o futuro. António Guterres desafiou governos do mundo inteiro a ser "corajosos o suficiente" para enfrentar a questão do aquecimento global.

Contudo, vêm se tornando mais difícil uma

união entre os países para enfrentar o aquecimento global desde que os Estados Unidos abandonaram o Acordo de Paris.

Conflitos internacionais também vêm adquirindo complexidade crescente. Divisões entre os Estados

Unidos, a Rússia e a China impedem o Conselho de Segurança da ONU de apresentar soluções eficazes para conflitos internacionais.

Agrava ainda mais o desafio em uma crescente corrida armamentista entre os três países.

## Inundações na capital da Indonésia deixam 16 mortos e muita devastação

Da Agência Brasil

Pelo menos 16 pessoas morreram e milhares ficaram desalojadas na sequência das inundações que atingiram a capital da Indonésia, Jacarta, na véspera do Ano Novo.

As chuvas torrenciais e a subida dos rios inun-

daram pelo menos 169 bairros e causaram deslizamentos de terra nos distritos de Bogor e Depok, nos arredores de Jacarta. As informações foram divulgadas pelo porta-voz da Agência Nacional de Gestão de Desastres, Agus Wibowo.

Imagens divulgadas

pela agência mostram militares e socorristas em barcos de borracha no resgate de pessoas que foram forçadas a subir nos telhados das suas casas.

Mais de 31 mil pessoas foram para abrigos temporários após as inundações terem atingido, em algumas áreas, até 2,5 me-

tros de altura, acrescentou Wibowo.

O governador de Jacarta, Anies Baswedan, disse que as chuvas torrenciais registradas na capital e nas áreas montanhosas de Java Ocidental causaram o transbordamento dos rios Ciliwung e Cisadane.

## Investigação sobre fuga

### Justiça faz buscas na casa de Ghosn

Da Agência Brasil

Promotores japoneses iniciaram buscas na residência onde o ex-presidente do conselho de administração da Nissan Motor, Carlos Ghosn, morava, em Tóquio, quando estava solto sob fiança.

A promotoria realizou buscas na residência no distrito de Minato nessa quinta-feira diante da suspeita de que Ghosn tenha deixado o Japão por meios ilegais.

O banco de dados da Agência do Serviço de Imigração não tem registro da partida de Ghosn do Japão. A promotoria e a polícia estão buscando detalhes de como o executivo escapou do país.

Agências de notícias internacionais disseram

que o advogado de Ghosn anunciou uma coletiva de imprensa a ser concedida no próximo dia 8, em Beirute.

As atenções estão voltadas para a possibilidade de Ghosn explicar como escapou enquanto estava solto sob fiança sem ser detectado pela imigração e outras autoridades.

#### Passaportes

A NHK apurou que Ghosn possui dois passaportes franceses, tendo recebido permissão de um tribunal japonês para que mantivesse um deles em uma caixa trancada.

O executivo partiu do Japão clandestinamente enquanto estava em liberdade sob fiança e chegou no Líbano na segunda-feira (30).

## França: chega ao 29º dia a greve de ônibus

Da Folhpress

A polícia francesa usou gás lacrimogêneo contra os manifestantes que bloqueavam um ponto de ônibus de Paris ontem, no mais recente confronto entre autoridades e sindicatos sobre os planos de reforma da previdência.

A greve nos transportes da França, agora em seu 29º dia, é a mais longa desde 1967. E não deve terminar breve com as negociações bloqueadas e a previsão de novas mobilizações na próxima semana.

Quase 200 manifestantes se reuniram na frente de uma refinaria em Donges (oeste do país) e bloquearam as saídas.

Imagens de vídeo de um repórter de televisão da BFM publicado no Twitter mostraram a polícia disparando gás lacrimogêneo contra uma multidão na entrada da estação de ônibus.

O governo de Emmanuel

Macron propõe que funcionários trabalhem dois anos extras para que recebam a aposentadoria integral. A proposta gerou protestos massivos, e metroviários em greve têm causado a paralisação parcial do transporte público e intermunicipal.

Os sindicatos convocaram uma nova mobilização nacional para o dia 9 de janeiro e, a partir da próxima segunda-feira (6), estão previstas manifestações de várias categorias de profissionais liberais, como os advogados, e no setor petrolífero.

O sindicato CGT quer organizar bloqueios a partir de terça-feira (7) em refinarias e depósitos de combustíveis. O secretário-geral da CGT, Philippe Martinez, pediu a participação de todos os franceses na paralisação.

A secretária de Estado de Economia, Agnès Pannier-Runacher, criticou a mobilização e afirmou que o "bloqueio de refinarias é ilegal".

## Anessa Caparelli

Coordenadora Amcham Goiânia

### Liderança 4.0: um mecanismo de alcance de resultados

Liderar em momento de transformações, e em meio à quarta revolução industrial requer adaptações que vão além de implantar processos tecnológicos no ambiente corporativo. É preciso uma mudança de mentalidade e um conjunto de habilidades, técnicas e métodos, que têm como objetivo administrar e potencializar a eficiência do capital humano dentro das empresas.

A liderança 4.0 deve estar preparada para lidar com a agilidade das informações, divergências comportamentais, pressão mercadológica, focando em resultados sem deixar de lado as pessoas, potencializando-as, compreendendo e investindo em suas equipes.

Porém, saber como desenvolver essa liderança é um importante passo, afinal o crescimento da empresa e o sucesso da equipe, também depende disso. Sem bons líderes, se torna difícil atingir os objetivos organizacionais, assim como manter os profissionais motivados. Algumas estratégias são fundamentais nesse aprendizado e aprimoram as habilidades de gestão, como incentivar a equipe, que é um papel fundamental do líder para criar um ambiente em que todos tenham confiança em expor seus pontos de vista.

Uma outra estratégia que valoriza o desenvolvimento da liderança é empatia pela equipe de trabalho. Líderes que não se colocam no lugar de seus colaboradores normalmente não conseguem compreender suas angústias ou interesses e, por consequência, não atendem às suas necessidades.

Além disso, descentralizar o poder. Chefes inseguros gostam de manter o comando em suas mãos, então centralizam todas as demandas e exigem que absolutamente tudo passe por eles. Mas essa não é uma postura adequada, é importante confiar na equipe liderada, atribuindo-lhe responsabilidades.

A comunicação também é um dos tópicos mais importantes nesse exercício de liderança. Todo líder precisa se expressar de forma eficaz para engajar e alinhar o time na busca por bons resultados. Além disso, uma boa comunicação previne erros, conflitos e outros.

Em muitas empresas, os colaboradores não sentem reconhecidos por seus superiores imediatos. De acordo com uma pesquisa da Towers Watson, o desempenho de um profissional aumenta em cerca de 60% quando é reconhecido por seu superior imediato. Assim, um simples elogio pode fazer toda a diferença e inspirar bons resultados para a equipe.

Por fim, é essencial que o líder seja um exemplo a ser seguido, mostrando, por meio das próprias atitudes, como as coisas devem ser feitas. O líder é um verdadeiro protagonista. Os profissionais observam suas ações diárias e replicam, mesmo que de forma inconsciente. Por isso, Davi Ramsey, escritor do livro "líder empreendedor", afirma que os pontos fortes e fracos de um líder são repetidos em sua equipe. Nesse sentido, é cada vez mais determinante que o gestor assuma uma postura exemplar, mostrando de forma prática o que espera dos seus colaboradores. Um líder exemplar é aquele que abraça os valores da companhia, ouve seus superiores, se compromete pessoalmente com os resultados e atua com dedicação.

Não se aprende a ser líder apenas ouvindo. É preciso desenvolver um conteúdo que vá além do conhecimento técnico, que o leve a praticar uma nova habilidade, um novo comportamento de forma contínua. Ainda que muitas pessoas tenham aptidão para liderança por vocação, essa característica precisa ser constantemente desenvolvida. É uma tarefa para a vida. Assim, será possível construir dentro de uma organização uma cultura de credibilidade e transparência, capaz de reter talentos e gerar melhores resultados no futuro.

# Milhares de turistas fogem de incêndios na Austrália

Navios e helicópteros militares começaram a resgatar as pessoas que estão ilhadas por causa das chamas

## Da Folhapress

Dezenas de milhares de turistas fugiram de cidades litorâneas na costa leste da Austrália ontem, enquanto os incêndios florestais que tomam conta de diversas regiões do país se aproximavam. Navios e helicópteros militares começaram a resgatar quem está ilhado.

Alimentados por altas temperaturas e ventos fortes, há mais de 200 focos de incêndio, nos estados de Nova Gales do Sul e Victoria, ao sudeste do país, ameaçando diversas cidades.

O governo de Nova Gales do Sul declarou estado de emergência a partir desta sexta (3), dando às autoridades o poder de remover as pessoas à força e assumir o controle dos serviços.

A crise sem precedentes provocou manifestações que pedem ao governo medidas imediatas contra o aquecimento global, que, segundo os cientistas, é responsável pela maior intensidade e pelo maior tempo de duração dos incêndios.

"É o inferno na terra", disse Michelle Roberts por

telefone de uma cafeteria da qual ela é dona em Malla-coota, cidade costeira onde 4.000 moradores e visitantes estão presos na praia desde a noite de segunda (30).

Roberts esperava levar sua filha de 18 anos para um navio da Marinha, que chegou na cidade nesta quinta, a fim de escapar dos incêndios e da fumaça espessa que tomou conta da cidade. A embarcação, que pode carregar até mil pessoas, deve fazer novas viagens de resgate nos próximos dias.

Cinco helicópteros militares estão a caminho da costa sul do país, para trazer suprimentos como água e diesel para os bombeiros que atuam no local e resgatar feridos, idosos e jovens.

Em outros lugares, longas filas se formaram do lado de fora de supermercados e postos de gasolina, pois moradores e turistas procuravam suprimentos para estocar ou escapar do fogo, esvaziando prateleiras de artigos básicos como pão e leite.

Mais de 50 mil pessoas estão sem energia e algumas cidades não tinham acesso à água potável.



Incêndios florestais estão se alastrando na Austrália e dificultando o controle por parte das autoridades

Foto: Folhapress

As autoridades pediram um êxodo em massa de várias cidades da costa sudeste, uma área popular entre os turistas durante as férias de verão, alertando que a previsão de calor extremo para o fim de semana vai ativar ainda mais os incêndios.

"A prioridade hoje é combater incêndios e evacuar, levando as pessoas à seguran-

ça", disse o primeiro-ministro Scott Morrison a repórteres em Sydney.

Oito pessoas morreram em incêndios em Nova Gales do Sul e Victoria desde segunda, e 18 estão desaparecidas, disseram autoridades.

Prevê-se que as temperaturas subam acima de 40 °C ao longo da costa sul no sábado (4), trazendo a perspectiva

de novos focos de incêndio.

Até agora, os incêndios florestais destruíram mais de 4 milhões de hectares de área florestal e mais de mil casas.

A população crítica o primeiro-ministro Scott Morrison, que reiterou seu apoio à lucrativa mas altamente poluente indústria do carvão australiana.

Nessa quinta-feira, Morrison concedeu a primeira en-

trevista coletiva desde que os incêndios ganharam intensidade. Ele declarou que as autoridades fazem "absolutamente todos os esforços" para ajudar a população.

O primeiro-ministro pediu aos compatriotas que "confiem em todos aqueles que lutam contra os incêndios" e defendeu a política em termos de mudança climática de seu governo.

Novo item de série:  
massagem relaxante pra você.



As poltronas com Sistema de Massageamento\* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar no novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



**G** GUANABARA

\*Consulte disponibilidade.





# BNDES financia construção de 12 parques eólicos na PB

Serão investidos, inicialmente, R\$ 1,3 bilhão e gerados 1,3 mil empregos diretos e indiretos em quatro municípios

**Alana Gandra**  
Da Agência Brasil

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou ontem (2) a aprovação de financiamento no valor de R\$ 1,3 bilhão para a empresa Neoenergia, controlada pelo grupo espanhol Iberdrola. Os recursos do empréstimo, que corresponde a 80% do investimento total de R\$ 1,6 bilhão, serão aplicados na construção de 12 parques eólicos e no sistema de transmissão associado, na Paraíba.

Os parques aumentarão em 370,8 megawatts (MW) a capacidade instalada de geração de energia no Brasil. Segundo informou o BNDES,

por meio de sua assessoria de imprensa, esse volume de megawatts é suficiente para abastecer cerca de 840 mil residências. O projeto envolve um total de 15 parques de geração de energia por meio de ventos.

Os parques eólicos configuram Sociedades de Propósito Específico (SPE), que são controladas pela Força Eólica do Brasil S.A., empresa sob controle da Neoenergia.

Nas fases de construção e operação deverão ser gerados 1,3 mil empregos diretos e indiretos. Os parques ficarão situados nos municípios de Santa Luzia, São José do Sabugi, São Mamede e Areia de Baraúnas, com entrada em funcionamento prevista para 2022.

## Ciência e Tecnologia



A plataforma batizada de ImpactaClima vai ajudar na elaboração de políticas públicas que visem mitigar causas e os efeitos indesejados do clima

## Ministério cria projeto para monitorar as mudanças climáticas no Brasil

**Jonas Valente**  
Agência Brasil

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) criou um projeto para organizar o monitoramento das mudanças climáticas e de seus efeitos no território nacional. A plataforma, batizada de ImpactaClima, vai reunir e consolidar informações produzidas sobre o assunto por diferentes instituições de pesquisa.

O objetivo é articular dados de instituições de pesquisa e integrar essas informações, para estabelecer um quadro mais amplo

da evolução das mudanças climáticas no país. Até março, dados sobre clima, temperatura, atividades econômicas e características da população poderão ser acessados no portal do MCTIC.

### Semiárido

Inicialmente, ficarão disponíveis informações sobre o Semiárido brasileiro, que compreende nove estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. O foco será em dados relacionados à segurança hídrica, energética e alimentar.

### Subsídio

O projeto também vai subsidiar gestores públicos e contribuir para a elaboração de políticas públicas que visem mitigar causas e os efeitos indesejados.

Segundo Márcio Rojas, coordenador de clima do ministério, o ImpactaClima permitirá a diferentes tipos de gestores, prefeitos e integrantes do Governo Federal, empresários e a cidadãos, orientar decisões, com base nos dados consolidados.

“A plataforma vai permitir ver o cenário climático futuro de uma região. No semiárido, a gente sabe que vai diminuir a chuva e haverá um aumento da

temperatura média. Isso orienta uma série de atividades, como medidas de segurança hídrica, investimento em poços artesianos, captação da chuva. Para os produtores, permitirá avaliar irrigação.”

### Governança

O projeto será coordenado por um comitê de governança formado por representantes do ministério, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, além de integrantes convidados de outros órgãos, como Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Regional.

## Prazo para alistamento militar online está aberto

**Da Agência Brasil**

O prazo para o alistamento militar online começou na última quarta-feira (1º). As inscrições podem ser feitas no site do Exército, com o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e preenchimento do formulário para validação dos dados pessoais.

O alistamento é obrigatório e deve ser feito no ano em que o jovem (sexo masculino) completa 18 anos.

O jovem que não tiver acesso à internet ou não tiver CPF deve ir à Junta de Serviço Militar com a Certidão de Nascimento ou carteira de identidade ou de motorista e o comprovante de residência.

Segundo o coordenador da Seção de Serviço Militar do Ministério da Defesa, coronel Fernando Pe-

nasso, quem não regularizar sua situação não poderá tirar passaporte, prestar exame para estabelecimento de ensino, tirar Carteira de Trabalho, ingressar no serviço público ou mesmo na iniciativa privada.

Quem perder o prazo para fazer o procedimento no último ano, poderá regularizar a situação no próprio site do alistamento ou comparecer à Junta de Serviço Militar. O atraso implicará no pagamento de multa.

Em 2020, a expectativa do Ministério da Defesa é que quase 2 milhões de jovens realizem o alistamento e que 100 mil sejam incorporados para trabalhar na Marinha, no Exército ou na Aeronáutica.

O Serviço Militar Obrigatório tem a duração de um ano.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
c.aranha@yahoo.com

# Muitas jornadas para além do espaço e do tempo

Em junho de 1989, numa conversa com Gilberto Gil, no Recife, ele me indicou a leitura de “O ponto de mutação”, de Fritjof Capra.

Eu era um ignorante no assunto. Tão desinformado estava que não sabia da existência de um livro importante do autor que desafiou a “sabedoria convencional”, chamado “O Tao da Física”. Nele, Capra havia demonstrado os surpreendentes paralelos entre as mais antigas tradições místicas e as descobertas da Física do século 20.

O interesse espocou de imediato em mim porque sempre vi Gil, principalmente após o retorno do exílio em Londres, como um dos poucos compositores no planeta a compatibilizar arte, política, filosofia e ciência, fugindo do reducionismo, tão comum aos intelectuais convencionais, e assumindo a postura holística.

Essa geléia geral sempre foi a régua e o compasso de Gil, que absorveu os sons “heréticos” do “suíço-baiano” Walter Smeták, praticou macrobiótica por muito tempo e tornou-se amigo do saudoso general alagoano Alfredo Moacyr Uchoa, profundo pesquisador em busca de contatos extraterrestres. Por isso, “Refazenda” foi um disco para tocar no rádio

e também para os iniciados. A refazenda não é exatamente nordestina, rural, amazônica, encravada em brecha. Tanto quanto a refavela, é uma projeção cósmica estabelecida entre lamentos sertanejos, barracos das cidades e realces dos possíveis melhores lugares do mundo.

Pela confiança no autor da indicação, a primeira coisa que fiz ao desembarcar no aeroporto de Brasília, um mês após a conversa com Gil, foi ir a uma livraria e comprar um exemplar de “O ponto de mutação”.

Sentado no táxi, olhei melhor pra capa azul, com sinais do I Ching, de onde Fritjof Capra retirou esta citação para



abrir e dar o espírito do que viria nas mais de 400 páginas:

“Ao término de um período de decadência sobreveio o ponto de mutação. A luz poderosa que fora banida ressurgiu. Há movimento, mas este não é gerado pela força. O movimento é natural, surge espontaneamente. Por essa razão, a transformação do antigo torna-se fácil. O velho é descartado, e o novo é introduzido. Ambas as medidas se harmonizam com o tempo, não resultando daí, portanto, nenhum dano”.

No hotel, comecei a devorar o livro. Por fina ironia, tinha ido a Brasília para acompanhar a convenção que oficializaria Leonel Brizola como candidato à Presidência, em quem votaria. Darcy Ribeiro estava vivo. Ideolo-

gicamente, filosoficamente ou espiritualmente, não dava para separar Darcy e Gil. Dois grandes indígenas. Isto já é outro aspecto e agora não dá para fazer a curva. A fina ironia é que eu estava entrando no universo de uma cultura nascente (hoje, nem ainda adolescente), num hotel, de onde saía para conversar com pessoas que continuavam no reducionismo político que divide um pedaço de chão em dois lados e diz: “aqui é minha mãe, aí é a sua”...

Eu estava começando a entender melhor o Brasil, que entraria em hipertrance ao eleger Fernando Collor. Era o dia, o crepúsculo e a noite.

Um dos momentos mais importantes do livro de Fritjof Capra é o das “jornadas para além do espaço e do tempo”, ao observar que “os sintomas dessa loucura cultural preponderam em todas as nossas instituições acadêmicas, empresariais e políticas, sendo a corrida das armas nucleares talvez a mais psicótica de suas manifestações”.

A psicose, trinta anos depois de Capra ter escrito o livro, hoje é maior. Além de nucleares, experimentam-se armas químicas e biológicas. Para entender as amplitudes e reduções, bom mesmo é ler “O ponto de mutação”.

# Senac PB abre inscrições para quase três mil vagas em cursos

São diversas oportunidades de qualificação para as unidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras

Para quem busca iniciar o ano com uma qualificação profissional de qualidade, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial na Paraíba divulga a programação com 2.896 vagas em cursos ofertados para as unidades de João Pessoa - Centro de Educação Profissional (CEP), Centro de Desenvolvimento Gerencial (Cendege) e Escola Senac de Gastronomia e Hotelaria (ESGH); de Campina Grande; de Patos e de Cajazeiras. São 153 oportunidades de qualificação divididas entre cursos, workshops e oficinas, em diferentes áreas de atuação. As inscrições iniciam no dia 27 de janeiro, exceto para o Senac em Patos e para a ESGH, que começam no dia 6 de janeiro.

Os eixos de formação são comércio; informática; beleza; gestão; saúde; artes, moda e design; idiomas; comunicação; hotelaria; artes; moda; gastronomia e turismo. O Se-

nac busca sempre inovar nas qualificações no intuito de capacitar a população para o mercado de trabalho em diferentes áreas de atuação. A educação profissional destinada à formação e à preparação de trabalhadores para o comércio contribui para que o mercado tenha profissionais qualificados.

Para se matricular é preciso comparecer à instituição munido de RG, CPF e comprovante de escolaridade. Comerciantes com a carteira do Sesc atualizada tem 20% de desconto na matrícula.

Para mais informações, os interessados podem entrar em contato com CEP João Pessoa pelo número (83) 99985-8262; com o Cendege através do telefone (83) 3214-2340; com a ESGH pelo (83) 3031-2564; em Campina Grande através do número (83) 3341-5722; em Patos pelo (83) 3415-7450 e em Cajazeiras pelo número (83) 3531-3553.

## Projeto Praia Limpa 2020 começa nesta sexta-feira

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) dará início, na manhã de hoje (3), às atividades do projeto Praia Limpa 2020, em João Pessoa. A ação, que ocorrerá na orla de Tambaú e Cabo Branco, começa por volta das 9h e seguirá durante todo período da manhã.

"Faremos uma blitz ambiental com distribuição de lixocar e orientações sobre o descarte correto de resíduos. Procuraremos educar

também quanto à questão da poluição sonora e o descarte do óleo usado por bares e restaurantes", comentou a coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, Tacianna Wanderley Cirilo. Além disso, a equipe vai distribuir sacolas biodegradáveis aos banhistas.

A ação desta sexta será a primeira do projeto Praia Limpa deste ano. O cronograma completo de atividades será divulgado nos próximos dias, no site da Sudema.

## Feriado de Réveillon

### Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa realiza 430 atendimentos

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, realizou durante o feriado de Réveillon 430 atendimentos, desse total, 181 foram considerados graves. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir das 7h da segunda-feira (30) até as primeiras horas de ontem (2).

Durante o fim de ano, as ocorrências envolvendo quedas lideraram as entradas da emergência, com 104 casos, superando motocicletas (74). Outros casos de emergência registrados na unidade de saúde foram de corpo estranho (44), trauma (19), atropelamento (quatro), queimadura (12), agressão física (21), arma branca (cinco), acidente de bicicleta (sete), corte (três), arma de fogo (um), pancada (13) e acidente de automóvel (nove). As demais ocorrências foram clínicas com destaque para Acidente Vascular Cerebral (24) e Acidente Vascular (sete).

#### Perfil

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena atende casos de urgência e emergência, contudo, muitos procuram a instituição para atendimentos clínicos,



Foto: Ortilo Antonio

As ocorrências envolvendo quedas lideraram as entradas da emergência no Hospital de Trauma da capital

não levando em consideração o tipo de assistência prestada pela unidade de saúde, voltado para situações de média e alta complexidade, a exemplo de vítimas de trauma (acidentes e desastres), violência, queimadura, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e hemorragias digestivas.

#### Campina Grande

Já o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, realizou 1.036 atendimentos e 93 procedimentos cirúrgicos no feriadão do Réveillon. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir de zero hora do sábado (28) até as primeiras horas de ontem (2). Os casos envolvendo motos lideraram as entradas nos plantões, durante o período.

De acordo com a assessoria de imprensa do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, dos 1036 atendimentos, 120 foram vítimas de acidentes de moto. Ainda foram registrados casos de acidente de automóvel (seis), agressão física (19), atropelamentos

(dois), acidentes com bicicleta (nove), vítimas de projéteis de arma de fogo (quatro) e arma branca (cinco). Os demais atendimentos médicos foram na clínica médica e na pediatria.

A unidade de saúde disponibiliza 298 leitos, 302 médicos, sendo 64 em regime de plantão presencial 24 horas. O hospital dispõe de seis salas no bloco cirúrgico e é referência em trauma para 203 municípios da Paraíba, além de algumas cidades do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.

## Termo de Cooperação retira armas dos fóruns na Paraíba

Segurança. Este é o principal ganho para a sociedade apontado pelo presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, com o Termo de Cooperação Técnica, assinado entre o Poder Judiciário estadual e a Secretaria de Segurança e Defesa Social do Estado. Com o convênio, as armas que acompanham os inquéritos policiais e processos penais não vão mais permanecer sob a custódia dos juizes nos fóruns.

"Desde o início da nossa gestão, estávamos em tratativas com as Polícias Civil e Militar, pois sempre tivemos em mente que fórum não é o local adequado para armazenar armas de fogo. É um Termo de Cooperação histórico, que demonstra harmonia entre as instituições, quando concordam que as armas não devem sequer entrar no

fórum, salvo em casos excepcionais, em que o juiz, fundamentadamente, entenda que a arma deva ser exposta em razão de uma prova no Tribunal do Júri, por exemplo. Afora isso, o armamento deve seguir, quer seja para o Exército, para destruição, ou para outra instituição de segurança", explicou o presidente Márcio Murilo.

Já o juiz auxiliar da Presidência, Rodrigo Marques, esclareceu que o que mais interessa ao processo é o laudo do Instituto de Polícia Científica, que traz todas as características de uma arma apreendida. "Este documento é importante para instruir o processo e viabilizar uma futura sentença, seja ela condenatória ou absolutória", completou.

Uma vez realizada a perícia, a arma não mais irá para o fórum, sendo encaminhada às forças de segurança do Estado, conforme

salientou o magistrado. "Isso trará mais segurança, e, também, mais agilidade na obtenção dos laudos, uma vez que o prazo para as perícias, naturalmente, será mais curto", disse.

Rodrigo Marques afirmou que armas objeto de uma prisão em flagrante serão enviadas pelo delegado para a Polícia Científica, que fará o exame técnico na arma, encaminhará o laudo pronto para o juiz e a destinará para as forças de Segurança Pública. Ao final, quando encaminhadas ao TJPB, a assessoria militar fará a destinação para o Exército, para que sejam destruídas ou doadas, conforme a legislação vigente.

"Uma vitória enorme. Quebramos uma rotina histórica e o Conselho Nacional de Justiça vem recomendando essa medida desde a Resolução nº 134/2011 e, agora, com a Resolução nº 291/2019", argumentou Rodrigo Marques.

## Empresas podem se instalar em presídios para ressocialização

Na Paraíba empresas poderão firmar parceria com o Governo do Estado para instalar unidades em penitenciárias e oferecer capacitação profissional e gerar renda para os reeducandos. A proposta do Governo do Estado é proporcionar condições para que as pessoas privadas de liberdade aprendam e exerçam uma profissão ainda cumprindo pena e, assim, estejam capacitadas para o mercado de trabalho quando se reintegrarem ao convívio social. O governador João Azevêdo sancionou a Lei nº 11.613 de 26 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado, edição de 27 de dezembro.

A referida lei, de autoria do Poder Executivo e aprovada pela Assembleia Legislativa, dispõe sobre a celebração de parcerias entre o Estado, por intermédio da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado da Paraíba (Seap), e pessoas jurídicas de direito privado que pretenderem empregar detentos para exercer atividades no interior de unidades do sistema prisional do

Estado. A Seap selecionará estas pessoas jurídicas por meio de chamamento público, conforme critérios estabelecidos em decreto do chefe do Poder Executivo, observados os princípios da isonomia, impessoalidade e publicidade.

O secretário da Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca, destaca a importância da lei que vai proporcionar ao reeducando a oportunidade de aprender um ofício por meio de cursos para ele e para a família, ganhar um salário mínimo, ajudar os familiares e quando voltar para a sociedade ter uma profissão. "O Governo do Estado verificou que é preciso se dar oportunidade para que essas pessoas possam se reintegrar à sociedade", enfatizou.

Atualmente existem no Sistema Penitenciário da Paraíba 1.283 reeducandos trabalhando em atividades externa ou internamente, todos voluntários.

O valor da remuneração da pessoa privada de liberdade deverá corresponder pelo menos a 1 (um) salário míni-

mo nacional vigente e deverá ser pago mensalmente, mesmo que o trabalho seja exercido por meio de produção. De acordo com a lei, a remuneração deverá ter a seguinte destinação: 50% para assistência da família e para pequenas despesas pessoais do preso, sendo o valor, preferencialmente, depositado em conta poupança ou conta simplificada em nome do preso, aberta em instituição financeira próxima à unidade prisional; 25% para constituição do pecúlio, que deverá ser depositado em conta judicial, por meio do Sistema de Depósitos Judiciais, vinculada ao processo de execução penal, somente liberado mediante alvará judicial, por ocasião da extinção da pena ou do livramento condicional; 20% a ser depositado na conta do Fundo de Recuperação dos Presidiários, como ressarcimento ao Estado pelas despesas realizadas com a manutenção do preso; 5% em favor da política pública destinada aos egressos, que será desenvolvido através do escritório social.

# Cheque especial terá juros limitados a partir de segunda

Bancos não poderão cobrar taxas superiores a 8% ao mês, o equivalente a 151,8% ao ano, após decisão do CMN

**Wellton Máximo**  
Da Agência Brasil

O cheque especial terá juros limitados a partir da próxima segunda-feira (6). Os bancos não poderão cobrar taxas superiores a 8% ao mês, o equivalente a 151,8% ao ano. A limitação dos juros do cheque especial, modalidade de crédito com taxas que quadruplicam uma dívida em 12 meses, foi decidida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no fim de novembro. Os juros do cheque especial encerraram novembro em 12,4% ao mês, o que equivale a 306,6% ao ano.

Ao divulgar a medida, o Banco Central (BC) explicou que o teto de juros pretende tornar o cheque especial mais eficiente e menos regressivo (menos prejudicial para a população mais pobre). Para a autoridade monetária, as mudanças no cheque especial corrigirão falhas de mercado nessa modalidade de crédito.

Conforme o BC, a regulamentação de linhas emergenciais de crédito existe tanto em economias avançadas como em outros países emergentes. Segundo a autoridade monetária, o sistema antigo do cheque

especial, com taxas livres, não favorecia a competição entre os bancos. Isso porque a modalidade é pouco sensível aos juros, sem mudar o comportamento dos clientes mesmo quando as taxas cobradas sobem.

## Tarifa

Para financiar em parte a queda dos juros do cheque especial, o CMN autorizou as instituições financeiras a cobrar, a partir de 1º de junho, tarifa de quem tem limite do cheque especial maior que R\$ 500 por mês. Equivalente a 0,25% do limite que exceder R\$ 500, a tarifa será descontada do valor devido em juros do cheque especial.

Cada cliente terá, a princípio, um limite pré-aprovado de R\$ 500 por mês para o cheque especial sem pagar tarifa. Se o cliente pedir mais que esse limite, a tarifa incidirá sobre o valor excedente. O CMN determinou que os bancos comuniquem a cobrança ao cliente com 30 dias de antecedência.

No último dia 23, o Banco do Brasil anunciou que dispensará os clientes da tarifa em 2020. Segundo a instituição financeira, a isenção tem como objetivo fortalecer a relação com os clientes.

## Ligações telefônicas



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O consumidor que não quiser receber oferta de empréstimo consignado deve cadastrar seus telefones fixos e móveis

## Serviço “Não Perturbe” dos bancos brasileiros já está em funcionamento

**Felipe Pontes**  
Da Agência Brasil

Os aposentados e pensionistas que não quiserem mais receber ligações com ofertas de crédito consignado podem se cadastrar no serviço “Não Perturbe” dos bancos, que passou a funcionar ontem (2).

Para isso, é preciso cadastrar no site do serviço os telefones fixos ou móveis vinculados ao número do CPF. O bloqueio passa a valer 30 dias após o procedimento, quando os bancos que aderiram ao sistema param de fazer chamadas telefônicas com as ofertas de empréstimos.

Ao todo, 23 bancos aderiram ao serviço, que integra uma iniciativa de autorregulação do setor bancário promovida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), em parceria com a Secretaria Nacional do Consumidor.

Segundo a Febraban, as instituições financeiras que aderiram à iniciativa correspondem a cerca de 98% da carteira de crédito do país. Uma vez feito o cadastro, o bloqueio de chamadas abrange também os correspondentes bancários, ampliando o alcance da medida.

Além do Não Perturbe outras medidas de autorregulação do crédito consignado incluem a criação de uma base de dados para o monitoramento de reclamações causadas pela oferta inadequada de empréstimos, que contabilizará as queixas feitas nos canais internos dos bancos, no Banco Central ou através da plataforma consumidor.gov.

Também serão contabilizadas as ações judiciais e feito um mapeamento da governança e da gestão de dados de correspondentes bancários, com o objetivo de produção de um índice de qualidade a ser divulgado pela Febraban e a ABBC a partir de fevereiro.

“Teremos um termômetro de qualidade da atuação do correspondente, e com base no indicador de reclamações, os bancos irão adotar medidas administrativas, que vão desde advertência, suspensão, até o fim do relacionamento com o correspondente”, disse Amaury Oliveira, diretor de autorregulação da Febraban.

No caso de alguma infração por parte de algum correspondente, os bancos são obrigados a aplicar sanções, caso contrário ficam sujeitos a multas que va-

riam de R\$ 45 mil a R\$ 1 milhão, segundo a Febraban.

## Fraudes

O aposentado ou pensionista deve também ficar atento a fraudes. No momento do cadastro, a plataforma do serviço “Não Perturbe” ressalta que não possui aplicativos para smartphones, não envia email com arquivos executáveis ou solicita dados pessoais ou bancários diretamente aos usuários.

As instituições financeiras que aderiram ao “Não Perturbe” dos bancos são: Agibank, Alfa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banrisul, Barigui, Bradesco, BMG, BRB, Caixa, Cetelem, CCB, Daycoval, Estrela Mineira, Inter, Itaú, Mercantil, Pan, Paraná Banco, Safra, Santander, Sicredi e Votorantim.

## Caixa Econômica teve lucro recorde em 2019

**Pedro Peduzzi**  
Da Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal teve o maior lucro de sua história em 2019. Os números ainda não foram fechados, mas devem ser anunciados em fevereiro, informou o presidente do banco, Pedro Guimarães. “Terminamos 2019, mas só anunciamos em fevereiro, com um resultado recorde em termos de lucro. Não posso colocar o número, até porque ele não fechou, mas será o maior lucro da história da Caixa”, disse. O presidente da Caixa disse que a redução do juro cobrado pelo banco, associado a uma entrada de mais de 1 milhão de clientes em apenas seis meses, representam uma prova matemática de que “pode-se reduzir juros sendo lucrativo ao mesmo tempo”.

Segundo Guimarães, as inovações praticadas pelo banco vão além das modalidades de financiamento. “Tivemos na semana passada o primeiro contrato em braille para crédito imobiliário. É inacreditável, mas não havia no mercado brasileiro nenhum contrato em Braille. A partir da segunda-feira passada, todas as pessoas com deficiência visual que queiram receber contrato em Braille, terão já a possibilidade com a Caixa”, disse ele após reunião com o presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto.

## Crédito imobiliário

Guimarães explicou que o banco tem aproveitado a redução da taxa básica de juros (Selic) para repassá-la a seus clientes e que isso, segundo pesquisas internas feitas na Caixa, têm resultado em uma percepção positiva do banco, a ponto de atrair cada vez mais o interesse de novos clientes.

“Qualquer redução [de taxas], no Banco Central, implica em redução tanto no nosso cheque especial quanto no rotativo do cartão, do CDC e no crédito imobiliário. Isso porque o custo de financiamento depende da Selic. Quanto menor a taxa Selic, menor o custo de financiamento [oferecido] no banco. Por consequência, nós da Caixa Econômica Federal vamos repassar parte disso para os clientes e para a sociedade. Já ganhamos mais de 1 milhão de clientes nesses últimos seis meses, desde que começamos a reduzir os juros”, disse o presidente da Caixa.

## Nova linha de crédito

Segundo Guimarães, a Caixa anunciará, em breve, uma linha de crédito imobiliário com juro prefixado, não vinculado aos índices que são praticados atualmente, como IPCA ou TR. A ideia é facilitar a migração de crédito imobiliário de taxas antigas para taxas mais novas e baixas.

## Da Agência Brasil

O governo divulgou o calendário do Bolsa Família para todos os meses deste ano. Em janeiro, o pagamento inicia no dia 20 para as famílias cujo Número de Identificação Social (NIS) termina em 1. O número vem impresso no cartão do programa.

Quem possui cartão com final 2, pode sacar o benefício

no segundo dia de pagamento, e assim por diante, até o dia 31. Em fevereiro, os primeiros pagamentos serão realizados no dia 12 e seguem até o 28 de fevereiro.

## Distribuição de renda

Criado em 2003 como programa de distribuição de renda, o Bolsa Família atende famílias em situação de extrema pobreza, com renda men-

sal de até R\$ 89,00 por pessoa, e de pobreza, com renda mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00.

No caso das famílias pobres, tem acesso ao benefício aquelas que possuem gestantes e crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos.

Em 2019, pela primeira vez o Bolsa Família pagou uma 13ª parcela do benefício. Neste ano, o chamado abono natalino,

que consistiu no pagamento em dobro da parcela de dezembro, ainda não foi confirmado.

Segundo a Caixa Econômica Federal, que administra os pagamentos, 13,1 milhões de famílias foram atendidas pelo Bolsa Família em dezembro. O desembolso no mês passado foi de R\$ 2,5 bilhões com os pagamentos normais, além de outros R\$ 2,5 bilhões com a 13ª parcela.

## Aniversário

Foi uma festa em alto estilo, no salão do Condomínio Maralto, no Altiplano, em João Pessoa, que marcou o aniversário de 25 anos do jovem Valdeir Nascimento, filho do professor da UFPB, Hermes Alvarenga e de Val Nascimento. Com a irmã, Laís, a família comemorou a data junto com familiares e muitos amigos que foram abraçá-lo. Valdeir é formando em Administração de Empresas pela UFPB e atua na área como analista de logística da Intercement S.A., uma multinacional presente em oito países, na produção de cimento. Na festa, ele era a alegria em pessoa, recebendo a todos com muita simpatia também.

## Curtas

. Estão abertas as inscrições para o curso de Paisagismo e Jardinagem, que começa em março, e será realizado aos sábados. As inscrições devem ser feitas através do telefone 3244 2161.

. Tadeu Matias faz show neste sábado, 4, no Café da Usina Cultural da Energisa, a partir das 21h, e todos vão pagar meia-entrada, ao custo de R\$20.

. Nesta sexta-feira, às 21h, tem Parahyba Samba Trio, no Recanto da Cevada, nos Bancários.

. Dia 12 de janeiro tem Rock no Rio, a bordo do catamarã 100% Lazer, embarcando na Praia do Jacaré, às 14h. Informações pelo telefone 9 9840-4858

## Pastoril de volta

Eles são os atores mais engraçados da Paraíba e estão de volta com novo espetáculo. A Trupe de Humor da Paraíba apresenta o Pastoril Profano – No Buteco do Dengoso, que estreia neste sábado, 4, às 20h, na Sala de Concertos do Espaço Cultural, em João Pessoa. É o retorno do formato do espetáculo do Pastoril Profano, que faz tanto sucesso, afinal, já são 28 anos em cartaz várias montagens, todas, hilárias. As sessões serão aos sábados e domingos até dia 09 de fevereiro (exceto dia 18 e 19).



A dama Lúcia Padilha, ilustrando a coluna

## Recesso Forense

O recesso forense dos desembargadores, juizes e servidores do Tribunal de Justiça da Paraíba e de todas as unidades judiciárias do Estado se encerra no dia 6 deste mês, próxima segunda-feira, e as atividades serão retomadas

no dia 7. Durante o período, o Poder Judiciário estadual continua seguindo em regime de plantão. Os prazos processuais, por sua vez, ficarão suspensos até o dia 20 de janeiro, conforme o novo Código de Processo Civil (CPC).



Valdeir Nascimento com os pais, Val Nascimento e Hermes Alvarenga e a irmã, Laís



Por Rosa Aguiar  
rosacaguiar@gmail.com



Valdeir e a mãe, Val Nascimento: pura felicidade

## CORAL

Um dos corais mais importantes de João Pessoa está com inscrições abertas para a entrada de novos cantores: É o Gazzi de Sá, um dos mais tradicionais, que tem à frente o maestro Eduardo Nóbrega. Criado em 1963, oferece a oportunidade da prática do canto coral, utilizando, também, a música como instrumento de humanização e socialização. "O coral é uma das mais democráticas expressões musicais, pois abre espaço para qualquer pessoa, independente de saber música ou não", ressalta o maestro. As inscrições devem ser feitas enviando um e-mail com os dados pessoais para coraluniversitariodaparaiba@hotmail.com



Casal Leopoldo e Ilza Nogueira, da UFPB

## CODISMA

A Escola de Idiomas da Codisma, na Universidade Federal da Paraíba, é uma das mais atuantes e oferece cursos de Inglês, Espanhol, Alemão, Italiano, entre outros, e possui no seu plantel professores nativos e altamente qualificados. A concorrência é grande para uma vaga, já que as mensalidades são bastante acessíveis. E está aberta a temporada de inscrições nos cursos. Maiores informações através do portal www.portalcodisma.com.br ou pelo telefone 3244 – 2161.



Hermes Alvarenga, Valdeir e Val Nascimento, comemorando o aniversário

## ÁLCOOL

Artigo publicado no The Economist analisa o mercado de bebida alcoólica nos anos 1920 e agora. Nos Estados Unidos, em 1920, o governo decretou a lei seca com proibição total de bebidas alcoólicas, o que foi considerado um desastre, gerou um mercado clandestino riquíssimo, despertou o interesse por bebidas e aumentou a violência, através da máfia, que contrabandeava álcool. Mas a tendência nestes novos anos 2020 é que mais pessoas deixem de usar bebidas alcoólicas. Segundo pesquisas, as novas gerações já bebem bem menos do que os pais, e a tendência é uma diminuição ainda maior. As novas gerações têm comportamentos bem diferentes, estão preocupadas com a saúde e qualidade de vida.

## GESTÃO DOCUMENTAL

Continuam abertas, até o dia 17 deste mês, as inscrições para o Curso 'Gestão Documental no Poder Judiciário' na modalidade de ensino a distância (EaD). As inscrições deverão ser realizadas, exclusivamente, pela internet, no ambiente virtual da Escola Superior da Magistratura (Esm), utilizando o usuário e senha da intranet do servidor. A formação ocorre até o dia 31 de janeiro. Em 2019 cerca de 1.400 servidores do Judiciário estadual participaram de formações promovidas pela Esm, na modalidade de ensino a distância. Os cursos disponibilizados foram Atualização em Gramática da Língua Portuguesa; Aprendendo a Trabalhar com o BrOffice Writer; Avaliação de Bens Móveis e Imóveis; Atendimento ao Público com Qualidade e Introdução ao Direito Constitucional



## Parabéns

Adriana Zaccara Vieira, Aline Medeiros, Auricélia Menezes, Bruno Ulysses de Carvalho Filho, Carlos Mosca, Célia Romeiro de Menezes, Eliane Crispim, Fábio Cariry, Francis Espínola Gomes da Silva, Fred Svendsen, Isabel Cristina Cavalcante, José Ernesto Souto Bezerra, Kátia Ribeiro, Maria Eugênia Ávila Santos, Maria Isabelle Farias, Marinilda Pinto Vasconcelos, Rogéria Rolim, Sebastião Severo Accioly, Sérgio Marcelino de Castro e Sormane Ferreira Serpa.



# Com dinheiro curto e Série B, Cruzeiro vive nova realidade

Dívidas do time estrelado ultrapassam os R\$ 700 milhões e nenhum jogador ganhará mais de R\$ 150 mil em 2020

**Enrico Bruno**  
Folhapress

Ao contrário das celebrações de anos anteriores, o Cruzeiro completou 99 anos nesta quinta-feira (2) vivendo uma realidade bem diferente e nunca vista na história do clube.

Ainda sofrendo com os reflexos de uma crise financeira e administrativa que deixou múltiplos estragos, diretoria e torcedores comemoraram o aniversário da agremiação mineira com esperança de dias melhores e ao mesmo tempo já se preparando para as dificuldades de jogar uma Série B que pode ser decisiva na história celeste, para o bem ou para o mal.

O impacto mais drástico que o Cruzeiro sofreu, e já começou a sentir na pele, é em relação às finanças. Com dívidas que ultrapassam os R\$ 700 milhões, o comitê transitório gestor que administra o clube está sendo obrigado a cortar muitos gastos. Um deles é na folha salarial, que precisará cair para cerca de R\$ 5 milhões, com jogadores recebendo no máximo R\$ 150 mil.

O clube também nunca viveu uma escassez tão grande de receitas. Enquanto o orçamento de 2018 foi de R\$ 380 milhões, a previsão para 2020 é receber apenas R\$ 80 milhões (válido para todo o clube, não só para o departamento de futebol).

Para se ter uma ideia, o valor é inferior aos R\$ 95 milhões que a diretoria deve aos atletas por causa dos três meses de salários atrasados



Foto: Bruno Haddad/Cruzeiro

Outra experiência amarga à qual o Cruzeiro terá que se acostumar em 2020 é a logística da Série B, com longas viagens rumo ao Sul e ao Nordeste

e outros vários direitos de imagem e FGTS não depositados. Na semana que vem, esse débito aumentará para quatro meses caso a diretoria não consiga levantar verba para pagar os atletas.

Outra experiência amarga a que o Cruzeiro terá que se acostumar em 2020 é a logística da Série B. Ao contrário de 2019, o clube mineiro terá poucos jogos na região sudeste, precisando sair de Belo Horizonte para fazer longas viagens rumo ao sul e ao nordeste do país. Nas par-

tidas fora de casa, serão cinco jogos nas regiões de Minas Gerais e São Paulo.

Por outro lado, o Cruzeiro terá sete viagens para o sul do país -Caxias do Sul (Juventude), Chapecó (Chapecoense), Curitiba (Paraná), Florianópolis (Avaí e Figueirense), Pelotas (Brasil-RS) e Ponta Grossa (Operário-PR)-, além de seis compromissos no nordeste -Araçaju (Confiança-SE), Maceió (CRB e CSA), Recife (Náutico), Salvador (Vitória) e São Luís

(Sampaio Corrêa)- e em na região centro-oeste, contra o Cuiabá.

Prevista para começar no mês de maio, a Série B também levará outra mudança ao Cruzeiro. Somente com o Mineiro, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro para disputar, o time deixará de jogar aos domingos e quartas-feiras para começar a entrar em campo nas terças, sextas e sábados, como costuma acontecer na Segunda Divisão nacional.

Agora, o clube mineiro

precisa colocar em prática todo o seu plano para se reestruturar. Mais importante que ser campeão da Série B é estar entre os quatro promovidos à elite. Fora do campo, controlar as finanças cortando gastos excessivos é o mínimo que o clube precisa fazer.

Do contrário, os reflexos de um rebaixamento podem ir muito além de um ano sem figurar entre os melhores do país, correndo o risco de permanecer na prateleira de baixo e se afundar ainda mais no caos em que se encontra.

## Grêmio pode acumular até 5 goleiros na temporada

**Jeremias Wernek**  
Folhapress

O Grêmio pode acumular até cinco goleiros no grupo principal. O cenário se explica pela ideia de contratar reforço para a posição, mesmo sem sinais de saída de Julio César e Paulo Victor. Além dos dois, o grupo principal já conta com uma dupla de jovens destaque na base. A permanência de Paulo Victor e Julio César é uma convicção de Renato Gaúcho. Por isso, o Grêmio não trata a contratação de goleiro como prioridade no mercado da bola. Nas últimas semanas, contudo, a possibilidade de buscar um novo jogador da posição que usa luvas ganhou força.

A ideia da diretoria é olhar as opções disponíveis que apresentem características como experiência e boa estatura. Paulo Victor fechou 2019 sob críticas, mas foi herói na conquista do Campeonato Gaúcho. Julio César teve lesão muscular na reta final da temporada, porém goza de bom cartaz e pode até ser testado como titular no começo do ano. Brenno e Phelipe Megiolaro se destacaram na base e fecharam o último ano sob o comando de Renato. Megiolaro chegou a ser chamado por Tite para a seleção brasileira em 2018.

## Salário de Fred não anima o Fluminense

**Folhapress**  
Folhapress

O Fluminense tem um "crédito" importante em suas negociações no mercado da bola. Na segunda (30) o clube pagou a segunda parcela do 13º e, com isso, fechou 2019 com os salários em dia, algo que pode servir de trunfo em suas tratativas, já que o tema é cada vez mais levado em consideração nas conversas.

Uma das que já acontecem e que tem o peso dos salários é com o ídolo Fred. O atacante se reuniu com seus representantes para tratar da possibilidade de retorno para o clube tricolor e a possível rescisão com o Cruzeiro, com quem tem contrato até dezembro de 2020.

Ciente das questões que envolvem o atacante, o Fluminense adota cautela. Também há interesse das duas partes em reatar o casamento, mas a diretoria só pretende entrar na negociação quando o jogador estiver livre.

A ideia é montar um projeto que envolva o marketing para viabilizar o pagamento

de salários, que serão muito mais baixos que os que Fred recebe no Cruzeiro. Aos 36 anos, o jogador deve assinar um contrato que o mantenha no clube após a carreira, ainda com função a definir, já que sempre manteve o desejo de seguir trabalhando no futebol. Ciente dos anseios do jogador, que é seu amigo pessoal, o presidente Mario Bittencourt mantém as portas abertas para ele no Fluminense.

"Ele tem contrato até dezembro de 2020, com um salário muito além das nossas possibilidades. Não temos nem como chegar perto do que ele ganha lá. Ele sabe disso. Sigo dizendo que há interesse, sim, em ele voltar para o Fluminense um dia. E futebol a gente sabe que é um dia após o outro. Se daqui a pouco ele não estiver vinculado lá e se ele entender que o clube está num processo de reconstrução, mas que a gente pode fazer um grande projeto de marketing, aí sim podemos começar a pensar na possibilidade de tê-lo novamente", afirmou, em coletiva.

## São Paulo

# Pato e Hernanes reconhecem a má fase e sonham com dias melhores

**Bruno Grossi**  
Folhapress

Alexandre Pato e Hernanes reconhecem que fizeram uma temporada abaixo das expectativas no São Paulo. Após momentos de tensão em 2019, descobriram durante uma conversa que encaravam aflições semelhantes. Foi a senha para tentarem se unir para combater esses problemas e voltar para 2020 em melhor forma.

A dupla não foi utilizada pelo técnico Fernando Diniz na reta final do Campeonato Brasileiro. O jogo contra o Fluminense - derrota por 2 a 0 no Morumbi - foi um marco para o treinador. Em desvantagem no placar, decidiu lançar os nomes de maior peso e técnica, mesmo que não estivessem no melhor momento.

Diniz não gostou do que viu e de ignorar convicções próprias, e, então, decidiu tomar uma atitude mais drás-



Foto: São Paulo/Divulgação

A dupla não foi utilizada pelo técnico Fernando Diniz na reta final do Campeonato Brasileiro por deficiência técnica

tica. Pato e Hernanes seriam menos utilizados. A intenção era poupá-los de uma reta final desgastante em quantidade de jogos e pelo clima de apreensão, pelos maus resultados e a chance de não avançar de novo para a fase de grupos da Copa Libertadores da América. Depois

desse jogo contra o Fluminense, Hernanes só atuou por mais cinco minutos. Pato, a princípio, não gostou disso. O atacante chegou a demonstrar essa insatisfação a Diniz, que pediu paciência. Até que, em uma conversa entre jogadores, Hernanes fez Pato observar a situação de for-

ma diferente. Hernanes disse que, apesar da ânsia por querer ajudar o São Paulo em campo, estava consciente de que seu momento era pior do que o de Igor Gomes, por exemplo. Ou seja, era preciso entender o melhor para a equipe, passando por cima das ambições individuais.

# Harden perto de marcas de Jordan "assombra" a NBA

Ala-armador do Houston Rockets lidera com folga as cestinhas na Liga, devendo ganhar o prêmio MVP

Folhapress

A cada ano, James Harden ratifica o posto de maior pontuador da NBA nas últimas décadas. Na temporada 2019/2020, o ala-armador do Houston Rockets subiu o próprio sarrafo, para liderar com folga a lista dos cestinhas da liga e comandar mais uma temporada na qual a franquia do Texas aparece como candidata a ir longe. O "Barba", como é apelidado pelo visual já tradicional, tem acumulado números que o credenciam ao posto de favorito ao prêmio de MVP (Jogador Mais Valioso).

Sob o comando de James Harden em quadra, o Houston Rockets ocupa a quarta colocação na Conferência Oeste e disputa jogo a jogo a liderança da Divisão Sudoeste com o Dallas Mavericks. Esta posição privilegiada, mirando mando de quadra

nos playoffs, deve-se muito ao basquete apresentado pelo camisa 13.

A temporada nem chegou a sua metade ainda - o time texano tem 33 jogos disputados -, e Harden já soma 13 partidas com mais de 40 pontos. A média de 38,3 por confronto é a maior desde 1963, quando o legendário pivô Wilt Chamberlain atingiu incríveis 44,8 pontos por jogo. Superaria até mesmo a melhor marca de Michael Jordan, que finalizou o campeonato de 1986/87 com 37,1 pontos por jogo pelo Chicago Bulls.

As comparações com o maior jogador de basquete da história, aliás, ditam o 2019/2020 da grande estrela da franquia texana. Harden soma quatro jogos na carreira com 60 pontos em uma partida, número igual ao de Michael Jordan e que coloca o armador de Houston como o terceiro no ranking histó-

rico da NBA -apenas atrás de Kobe Bryant (seis) e Wilt Chamberlain (32).

Aliás, no último duelo em que anotou 60 (Atlanta Hawks, em 30 de novembro), o "Barba" jogou apenas três quartos. Tamanha eficiência impressiona até o técnico Mike D'Anthony, que trabalha desde 2016 com o principal cestinha da NBA nos últimos três anos.

"Ele está melhorando a cada ano e se tornando cada vez mais eficiente. Podemos coloca-lo diante do jogador mais duro do outro time, e ele vai seguir jogando os seus 40min e não ficará cansado. Penso que ele está muito melhor neste ano do que no ano passado", afirmou o treinador, em conversa com o USA Today.

O perfil de pontuador não limita Harden a também se mostrar coletivamente melhor em 2019/2020. O camisa 13 é o primeiro atleta

da história a sustentar pelo menos 35 pontos e 7 assistências por partida. A pontuação de eficiência ultrapassa os 32 pontos e coloca o "Barba" entre os três melhores da NBA ao lado de Luka Doncic (Dallas Mavericks) e Giannis Antetokounmpo.

Os números impressionam, mas Harden sustenta um discurso de que não está satisfeito com o desempenho até aqui. O astro tem fome de ir além, mirando duas honrarias principais: o prêmio de MVP e, obviamente, o título da NBA com o Houston Rockets.

"As pessoas podem ignorar essas coisas ou falar das coisas negativas, ou de coisas que acham que podem menosprezar o que estou fazendo. Mas eu vou continuar a fazer isso, por que, advinha? Eu não vou parar de trabalhar", promete o armador, possível melhor jogador da temporada.

Foto: Divulgação/NBA



O Houston Rockets, de Harden, ocupa a quarta colocação na Conferência Oeste e disputa jogo a jogo a liderança da Divisão Sudoeste com o Dallas Mavericks

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

## Mais perto do Rei

Quem jogou mais, Maradona ou Pelé? A pergunta pode ser considerada um dos maiores clichês do futebol internacional. Alimentada pela rivalidade entre argentinos e brasileiros no esporte, a questão entre os dois gênios tem se atenuado ao longo dos últimos anos porque do lado argentino, Lionel Messi superou, e muito, seu compatriota. Enquanto entre os brasileiros, Neymar, eterno candidato a maior craque brasileiro de todos os tempos, não amarra nem as chuteiras do Rei Pelé.

Entre os dois mais velhos, Maradona tem uma vantagem para angariar mais defensores que Pelé. É vasto o material em vídeo do argentino. Quem vê, mesmo que por meio de arquivos de TV, ainda se encanta com o que ele fazia. Até gol de mão! Ok, não é permitido, mas a arbitragem deixou, e o gol, conhecido como "La Mano de Dios", contra a Inglaterra na Copa do Mundo do México, em 1986, entrou para a história, e também serve para compor o imaginário de que para aquele argentino, tudo era possível.

E que triste seria se naquela Copa do Mundo já existisse o advento do VAR. Como ficaria a mão de Deus? Este futebol de hoje só pode ser um esporte de pouca fé.

Voltando à disputa entre argentinos e brasileiros sobre qual nação tem o maior craque de todos os tempos, a polêmica foi acendida novamente logo nos primeiros dias de 2020. O Barcelona, clube de Lionel Messi, divulgou em seu perfil oficial na rede social digital Twitter uma imagem onde compara o número de gols marcados por Messi e Pelé em partidas oficiais por um mesmo clube. É que se o argentino seguir a média mantida nos últimos anos, superior a 50 gols por temporada, pode passar o Rei ainda neste ano. Messi tem 618 gols pelo clube catalão, enquanto Pelé marcou 643 vezes pelo Santos.

O que muitos analistas apontam é que, apesar de incontestável em seu clube, falta a Messi um título de peso pela Seleção da Argentina. Tanto Maradona quanto Pelé foram decisivos quando vestiram as camisas de suas equipes nacionais. Também falta a Messi um pouco de sorte, pois é cada time ruim que se monta naquela seleção nos últimos anos que chega a dar pena.

Ainda na internet, outra polêmica que ganhou força de ontem pra hoje foi mais uma enquete sobre quem foi melhor, mas desta vez com dois brasileiros na disputa: Ronaldinho Gaúcho e Neymar.

Entre Ronaldinho Gaúcho e Maradona, há pontos em comum. Ambos em seus auge tiveram momentos de genialidade, a ponto de se questionar se houve no mundo quem tivesse jogado melhor; ambos foram decisivos por clubes e seleções, chegando a, em certos momentos, carregar seus times nas costas; após suas melhores fases, os dois viveram durante anos sustentados por lampejos de genialidade.

Por outro lado, entre Neymar e Pelé, também há algo em comum: ambos são jogadores completos, e isto, apesar da conturbada carreira do mais novo, não se pode negar. Tanto Neymar, quanto Pelé, quando ainda jogava bola, detêm características de chutar com os dois pés, driblar, cobrar faltas e cabecear.

Para mim, Ronaldinho Gaúcho é o maior que vi jogar. Apesar de nem de longe ter a consistência de Messi, e em números perder até para Neymar, do pouco que vi, me encantei. E por R10 entendo perfeitamente os apaixonados por futebol de gerações anteriores à minha que colocam Maradona num patamar superior a Pelé. Nem se comparam tecnicamente, mas para quem prefere Maradona, é caso de amor, não tem nem como contra-argumentar.

Tentando ser frio, resumo: Pelé é o maior, até então; Ronaldinho foi o maior que vi, e assim amarro uma opinião estritamente pessoal e apaixonada; Maradona foi um gênio; Messi pode ser o maior de todos os tempos, disputando apenas com Cristiano Ronaldo, que não foi alvo de polêmicas este ano; e Neymar é aquele jogador que tinha tudo para ser, mas se apequenou.

## Anthony tenta recuperar o rumo em Portland

José Edgar de Matos

Folhapress

Carmelo Anthony permaneceu quase um ano sem emprego na NBA. Um dos maiores cestinhas da história olímpica dos Estados Unidos e destaque de uma geração no basquete americano, o ala foi dispensado pelo Chicago Bulls em fevereiro, sem jogar.

Passou toda a pré-temporada, e o veterano seguia longe das quadras. Mas, bastou a primeira chance para o jogador de 35 anos se mostrar ainda útil na liga.

Em novembro, o Portland Trail Blazers, que vem sofrendo na briga por um lugar nos playoffs da Conferência Oeste, decidiu abrir as portas para o ala que já foi idolatrado em Nova York.

Neste curto período de tempo, Anthony assumiu condição de titular -mesmo sem nem ter treinado direito com os novos companheiros-, ganhou um prêmio de melhor jogador da semana e garantiu seu salário até o fim da temporada. As

médias estão longe do período de auge, mas são importantes para a equipe.

Por partida, Carmelo permanece 30 minutos em quadra e anota 16 pontos, além de apanhar seis rebotes. Por outro lado, seu aproveitamento nos arremessos tem sido de apenas 40%.

Ele tem volume de jogo, mas a eficiência não é a mesma daquela de outros tempos. Ainda assim, o veterano tenta aliviar, no ataque, a pressão sobre as estrelas Damian Lillard e C.J. McCollum, os dois que levaram os Blazers à final da Conferência Oeste na temporada passada.

A grande resposta sobre as condições reais de Carmelo veio no fim de novembro. Pouco tempo depois de ser contratado, o ala somou médias de 22,3 pontos, 7,7 rebotes e 2,7 assistências e foi fundamental para uma sequência de três vitórias de Portland em uma semana.

O reconhecimento veio no dia 2 de dezembro com o prêmio de grande destaque do Oeste naquele

período. Foi a primeira indicação de "jogador da semana" de Carmelo Anthony em um período de cinco anos; a última vez ocorrera quando ainda vestia a camisa 7 do New York Knicks.

O detalhe é que, ao assinar com a franquia do Oregon, o veterano havia aceitado um contrato sem garantias: o Portland tinha uma cláusula que permitia a rescisão quando a diretoria bem entendesse, sem precisar pagar seu salário na íntegra. Já não é mais o caso.

Desde o retorno, Carmelo vem também alcançando marcas importantes e subindo na lista dos maiores cestinhas da história da NBA. O ex-Knicks e Denver Nuggets ultrapassou Alex English e agora figura como o 18º do ranking histórico.

Este início deixou o Trail-Blazers à vontade para assegurar um compromisso até o fim da temporada. De Portland, o ala vem recebendo elogios semana a semana e começa o ano em alta.

# Klopp diz que o Liverpool não tem medo de perder

Com 96,5% de aproveitamento e invicto na temporada 2019/2020, o time está soberano na Premier League

Foto: Divulgação/Liverpool

**Goal**

Já estamos no segundo turno da Premier League e o Liverpool ainda detém uma marca impressionante: os Reds não sabem o que é perder na competição.

Mesmo tendo dois jogos a menos que o segundo colocado Leicester (o clube teve uma partida adiada por causa do Mundial de Clubes e na data desta postagem ainda não atuou na 21ª rodada da competição), o Liverpool está dez pontos à frente do time que, pelo menos hoje, é sua principal ameaça ao título.

Com 96,5% de aproveitamento, a conquista inédita da Premier League parece questão de tempo. E é inevitável que as comparações comecem a ser feitas: o Liverpool conseguirá repetir o feito do Arsenal de Arsène Wenger em 2003-04 e terminará a competição de maneira invicta?

Por muito tempo, o Arsenal daquela temporada foi o único time que conseguiu terminar a Premier League de forma invicta - agora, o Liverpool de Jurgen Klopp parece uma ameaça real a este recorde.

**Arsenal 2004**

É claro, ainda temos um turno a ser jogado, e o Liverpool tem outras competições

à jogar. No entanto, o sonho de finalmente sair da fila (os Reds não vencem o Campeonato Inglês desde 1989/90) parece muito próximo: Pep Guardiola, treinador do Manchester City, já deu declarações de que pode focar mais na Liga dos Campeões e o Leicester não parece ter bala na agulha para alcançar a equipe de Klopp. Assim, o próximo desafio do clube é justamente terminar invicto.

E para isso, o Liverpool tem uma arma importante: a consistência.

Diferentemente de outras temporadas (deste mesmo elenco), a equipe de hoje não sofre tanto: pode até tomar um gol aqui e acolá, mas domina o jogo, não sofre panes e dá a impressão que pode "ganhar a qualquer momento".

Segundo Klopp, quando perguntado sobre as comparações com o Arsenal: "Nós não temos medo de perder. Sabemos que é possível, mas é o que é: você ganha, empata, ou perde. Eu me preocupo com várias outras coisas. Eu não tenho certeza o que Wenger pensava antes do jogo, se ele já sabia que iriam vencer antes de entrar em campo. Não é meu caso."

Com 90 pontos naquele ano, o Arsenal foi fantástico, sim (uma das maiores equipes da história). O Liverpool? Pode chegar ainda mais longe. Se continuar neste mes-



Klopp abraça o atacante Mané, um dos destaques do Liverpool nessa temporada mágica do time inglês que busca terminar a Premier League invicto

mo ritmo, alcançaria a marca impressionante de 110 pontos. Um recorde histórico.

O único empate dos Reds até agora na Premier League foi contra o rival Manchester

United, no finalzinho do jogo. Sim, tropeços são inevitáveis. Porém, antes de cada jogo,

nunca parece realista imaginar que o Liverpool vai perder. Ele não te dá esta chance.

Foto: Divulgação/Liverpool



Mohamed Salah é um dos artilheiros da Premier League ao lado de Mané, do Liverpool, e de Pierre, do Arsenal

## Salah, Mané e Aubameyang estão na briga por artilharia

**Goal**

A briga pelo título da Premier League 2019/20 já começou. Enquanto Manchester City e Liverpool prometem novamente travar uma dura batalha nessa temporada, outros 18 clubes também entram no campeonato mais disputado do mundo com os mais objetivos distintos. E a disputa também se estende à artilharia nacional.

Seja na disputa pelo caneco, por vaga na próxima Liga dos Campeões, Liga Europa ou mesmo contra o rebaixamento, os times contam com seus artilheiros balançando as redes e seus 'garçons' criando chances de gol para alcançarem seus objetivos na campanha, que iniciou

no mês de agosto e se estende até maio de 2020.

Os companheiros de Liverpool Sadio Mané e Mohamed Salah lideraram a tabela de artilheiros na temporada 2018/19 na Inglaterra, com 22 gols cada, mas também dividiram a honraria com Pierre-Emerick Aubameyang, goleador gabonês do Arsenal.

O argentino Agüero, campeão pelo Manchester City, terminou a campanha em 2019 com 21 gols e ficou com a vice-liderança. A temporada 2018/19 foi a última de Eden Hazard liderando o ataque do Chelsea, antes de trocar Stamford Bridge pelo Santiago Bernabéu e o Real Madrid: o meia belga deu 15 passes para gols e foi o líder em assistências na última Premier League, além de ser o desta-

que na conquista da última Europa League.

Ryan Fraser, do Bournemouth, com 14 passes para gol, veio na sequência, seguido por Christian Eriksen (Tottenham) e Trent Alexander-Arnold (Liverpool), com 12 cada.

**Maiores artilheiros**

Lenda por Blackburn Rovers e Newcastle, o ex-atacante Alan Shearer ainda é o maior artilheiro da história da Premier League, com um total de 208 gols marcados em 441 jogos na divisão de elite da Inglaterra. Ele é seguido por Wayne Rooney, ex-Everton e Manchester United, com 208 gols.

Entre atletas em atividade, Sergio Agüero já marcou 172 gols até o momento no torneio desde 2011, quando chego ao Manchester City.

**Masters**

## Brasil e Itália vão reviver a final da Copa de 1994

Foto: Reprodução/CBF

**CBF**

Um jogo muito especial marcará a volta às atividades da Seleção Brasileira de Masters. No próximo dia 9, em Fortaleza (CE), craques lendários de Brasil e Itália irão reviver as emoções da final de Copa do Mundo de 1994, quando os brasileiros conquistaram o tetracampeonato mundial. O duelo entre as Seleções de Lendas será no Estádio Presidente Vargas, às 21h30 (de Brasília).

O jogão terá presenças de destaque garantidas em campo. Estão confirmados no time da Seleção Brasileira Taffarel, Gilmar, Cafu, Jorginho, Márcio Santos, Aldair, Ricardo Rocha, Ronaldão, Branco, Mauro Silva, Dunga, Mazinho, Bebeto, Zinho, Paulo Sérgio e Viola. A Seleção será comandada por Carlos Alberto Parreira.

A Itália terá Zola, Albertini, Baresi, Apolloni, Benarrivo, Berti, Costacurta, Casiraghi, Evani, Mussi, Massaro e Tassotti e será comandada por



Craques que disputaram a final épica de 1994 estarão em Fortaleza

Arrigo Sacchi. A Azzurra contará também com personagens que defenderam o país em outros anos, como Braglia, Vierchowod, Schillaci, Eranio, Rossi e Panucci.

Os ingressos vão custar R\$ 20, tendo meia-entrada a R\$ 10. Na véspera da partida, quarta-feira (8), será realizado

um treino de reconhecimento de gramado no Estádio Presidente Vargas e, na sequência, uma coletiva de imprensa com a participação dos técnicos e capitães das equipes de Brasil e Itália. Também na quarta será promovido um jantar de confraternização entre os jogadores.

# Perilima e Confiança fazem estreias na Copa São Paulo

Equipe de Campina Grande enfrenta o Comercial-SP e a de Sapé vai medir forças contra o Internacional-RS

Fotos: Reprodução/Instagram

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

Representantes da Paraíba, Perilima e Confiança de Sapé, campeão e vice, respectivamente, do Campeonato Paraibano Sub-19, realizam hoje suas estreias na Copa São Paulo de Futebol Júnior – organizada pela Federação Paulista de Futebol (FPF), conhecida como “Copinha”. A equipe de Campina Grande será a primeira a entrar em campo diante do Comercial-SP, às 13h, na Praça de Esportes Jardim Martins na cidade de Cravinhos. Já a equipe sapeense, fará seu debutante diante do Internacional-RS, às 15h, no Estádio Antônio Lins Ribeiro Guimarães, em Santa Bárbara d’Oeste. As duas partidas terão transmissão ao vivo, o jogo da Perilima passará na FPF-TV, já o confronto do Confiança será exibido pela Sportv.

A Perilima está no grupo 12 da competição, ao lado de Comercial, Cuiabá-MT e Juventude-SP. Em tese, esse é um grupo acessível para a equipe paraibana que tem realizado investimentos nas suas categorias de base, incluindo uma academia de desenvolvimento inspirada na “Cantera”, escola de talentos do Barcelona-ESP. Nesse sentido, o time surge com boas possibilidades, mas precisará confirmar isso já em sua estreia diante do time da casa, além de pontuar contra as equipes do Mato Grosso Rio Grande do Sul.

Já o Confiança está no grupo 7 e jogará contra

o Internacional, uma das principais equipes do país, logo na estreia. Depois disso, o time enfrentará o Capivariano-SP e o Linense-SP. A sede desse grupo será a cidade de Capivari, contudo, por conta de uma interdição na Arena Capivari, onde ocorreriam os jogos, os confrontos passarão para Santa Bárbara d’Oeste, que fica a 31km de distância e pouco mais de 20 minutos de ônibus do local onde os atletas estão hospedados.

A competição será disputada pelas duas equipes pela primeira vez, já a Paraíba, está presente desde 1997 na competição, tendo como maiores participantes o Botafogo com nove participações e o CSP com seis. Ao todo 12 equipes paraibanas já estiveram presentes na maior competição de base do futebol brasileiro, após essa edição, serão 14, graças à adição de Perilima e Confiança no hall de representantes paraibanos na história da Copinha.

Até hoje, os melhores resultados obtidos por equipes paraibanas ocorreram em 2016 e 2018, quando o Botafogo conseguiu se classificar para a primeira rodada da fase de mata-mata, sendo eliminado por Guarani e Palmeiras, respectivamente. A missão de Perilima e Confiança, em sua primeira participação na disputa, será buscar superar esse recorde, exibir bom futebol e revelar novos valores da Paraíba para o Brasil.



O Confiança, acima, só começa a jogar às 15h contra o Internacional, mas o Perilima entra em campo mais cedo, às 13h, diante do Comercial

## Todos jogos ao vivo

# Vitrine de jovens, Copinha reúne 127 equipes na 1ª fase

Foto: Renato Pizzutto/BP Filmes

Folhapress

Vitrine de jovens talentos, a Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2020 começou com oito jogos, ontem, com transmissão de todas as partidas pela primeira vez em sua história. Na primeira fase da Copinha, como é conhecida a competição, serão exibidos 189 jogos ao vivo. A maior parte, restrita à internet, estará na FPF TV, canal da Federação Paulista de Futebol no Youtube, e na plataforma de streaming MyCujoo.

Torcedores poderão acompanhar os confrontos também pelo Facebook da Federação Paulista e da Copinha, além de sites, aplicativos e canais de TV da Globo, SporTV, Cultura e Rede Vida.

A edição deste ano não terá a participação do Flamengo. A equipe carioca desistiu do campeonato porque pretende usar seu time sub-20 durante o Estadual do Rio em razão das férias tardias do



O São Paulo é o atual campeão da Copa de Juniores, mas o Corinthians é quem acumula o maior número de títulos, com 10. O Flu tem apenas cinco

elencos profissionais, que disputou o Mundial de Clubes em dezembro.

No segundo dia do torneio serão disputados

46 partidas. O São Paulo é o atual campeão, já o Corinthians acumula o maior número de títulos: 10. As equipes jogarão a

primeira fase nas cidades de São Bernardo do Campo e Franca, respectivamente.

A equipe tricolor es-

treia no sábado (4), contra o Operário Ferroviário (PR), enquanto o alvinegro enfrenta o Retrô (PE), nesta sexta (3).

O Santos também estreia nesta sexta, contra o Timon EC. O time busca o quarto título e jogará em Marília.

Neste ano, o torneio terá 127 equipes, que estão divididas em 32 grupos. A final será disputada no dia 25, em comemoração ao aniversário da capital paulista, no estádio do Pacaembu. Diferentemente de outras edições do torneio, não há nenhum clube estrangeiro na disputa.

O maior vencedor da Copa São Paulo é o Corinthians, com dez, seguido de longe pelo Fluminense, com cinco, e na “fila” desde 1989. São Paulo, Flamengo e Inter têm quatro, cada. Santos e Atlético Mineiro, com três, e Ponte Preta, Nacional e Portuguesa, com dois, também se destacam. Juventus, Cruzeiro, Guarani, Vasco, América-SP, América-MG, Paulista, Roma Barueri, Marília, Santo André e Figueirense completam o seletor, mas democrático, grupo dos clubes que já faturaram a Copa São Paulo.



# Mordida de macaco: a bizarra morte de Alexandre da Grécia

## Ao tentar apartar uma briga entre seu cão e um símeo domesticado, o monarca sofreu um ataque insólito e inacreditável

Alexandre da Grécia nasceu em agosto de 1893, em Atenas, no Palácio de Tatoi. Terceiro na linha de sucessão, virou rei da Grécia em 1917, quando seu pai, Constantino I, foi exilado junto com o príncipe herdeiro Jorge, durante a Segunda Guerra Mundial. Além de sua carreira militar expressiva e do escândalo de seu casamento secreto em 1919, Alexandre ainda marcou a história da Grécia com sua morte inusitada.

Em outubro de 1920, o rei caminhava pelos terrenos do palácio onde nasceu, acompanhado por seu cachorro, o pastor-alemão Fritz. De repente, seu cão atacou ou foi atacado por um macaco-de-gibraltar doméstico - não se sabe exatamente quem começou a briga. O monarca, então, tentou separar os animais.

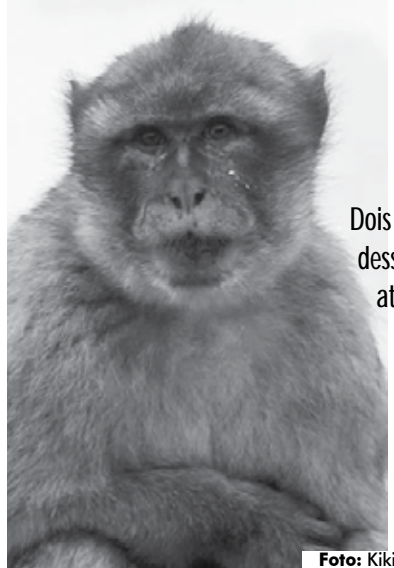
Nesse momento, outro primata atacou Alexandre, mordendo sua perna e seu torso. Os dois macacos, que pertenciam ao intendente das videiras do palácio, foram sacrificados após o ocorrido - o qual o monarca pediu que não fosse divulgado. Pouco tempo depois, ao ser socorrido por criados, os ferimentos do rei foram limpos e fechados. O erro, no entanto, foi não ter cauterizado as mordidas.

Conforme registra Pâmela Malva no site Aventuras na História, as feridas infectaram no mesmo dia. Os médicos do rei, ao observarem que Alexandre sofria de febre e sepse, consideraram amputar sua perna. Entretanto, ninguém queria ser culpado por tomar atitudes tão drásticas.

Poucos tempo depois, o rei da Grécia morreu como consequência da doença - quando a resposta do corpo a uma infecção danifica os próprios tecidos e órgãos -, no dia 25 de outubro de 1920. Alexandre foi enterrado no cemitério real, junto de outros monarcas, nos terrenos do Palácio de Tatoi.

Curiosamente, por nunca ter sido considerado um rei totalmente legítimo, sua lápide recebeu uma inscrição diferente. Enquanto outros monarcas foram enterrados sob os escritos "Rei dos Helenos, Príncipe da Dinamarca", na dele se lê "Alexandre, filho do Rei dos Helenos, Príncipe da Dinamarca". Ele governou no lugar de seu pai de 14 de junho de 1917 a 25 de outubro de 1920.

Foto: Wikipédia



Dois macacos dessa espécie atacaram o monarca grego, levando-o à morte por infecção

Foto: Kikimedia Commons



## Aforismo

"A nossa natureza está no movimento, o repouso completo é a morte."

(Blaise Pascal)

## Mortes na História

1984 — Ivete Vargas, política brasileira

1990 — Inácio Bento de Moraes, político (Paraíba)

2006 — Robertinho do Acordeon, acordeonista brasileiro

2019 — Joaquim Veríssimo de Sousa, político (Paraíba)

## Obituário

**Wanda Pimentel**

23/12/2019 (divulgado em 27/12/2019) - Aos 76 anos, no Rio de Janeiro (RJ). Pintora conhecida por suas pinturas geométricas, de forte influência construtiva. Aluna de Ivan Serpa, começou a carreira nos anos de 1960, produzindo telas que remetiam à estética pop. Em 2017, o Masp mostrou uma dessas séries, 'Envolvimento'. No mesmo ano, participou de uma mostra, 'Mulheres Radicais', no Hammer Museum, de Los Angeles. Suas telas fazem parte de coleções como as do MAM do Rio, do Malba de Buenos Aires e do Art Institute of Chicago.

Foto: Lili Martins



**Andrew Dunbar**

24/12/2019 - Aos 30 anos, em Belfast, na Irlanda do Norte, encontrado morto em sua casa. Ator irlandês da série da HBO 'Game Of Thrones'. Era dublê do ator Alfie Allen (Theon Greyjoy) e entrava em cena nas gravações de ação ou perigo. Também atuou em outras séries de sucesso, como 'Derry Girls' e 'Krypton'.

Foto: Instagram



**Chuck Peddle**

25/12/2019 - Aos 82 anos, de câncer no pâncreas. Engenheiro eletrônico, um dos pioneiros dos computadores pessoais. Designer do microprocessador de baixo custo (25 dólares) chamado 6502, da norte-americana MOS Technology. À época, ele custava um sexto do preço cobrado por empresas como Motorola e Intel. Criou um conceito de computador pessoal com seu novo chip chamado the KIM-1 e começou a vender seus microprocessadores para a dupla de empreendedores Steve Jobs e Steve Wozniak, os cofundadores da Apple.

Foto: Tom Munnecke



**Aluísio Bezerra**

25/12/2019 - Aos 80 anos, em Brasília (DF), por complicações decorrentes de três acidentes vasculares. Ex-senador de 1987 a 1995 pelo Acre. Foi prefeito de Cruzeiro do Sul (AC) e deputado federal de 1979 a 1987. Conhecido como o "Senador dos Soldados da Borracha". Ingressou na Câmara dos Deputados em 1964 como técnico legislativo. Formado em Direito pela Universidade de Brasília em 1969 com especialização pela mesma instituição em 1973, ano em que se formou em Administração

Foto: Youtube



pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília. Oriundo do clandestino PCdoB ingressou no MDB e foi eleito primeiro suplente de deputado federal em 1974.

**Ari Behn**

25/12/2019 - Aos 47 anos, por suicídio. Escritor norueguês, ex-marido da princesa Martha-Louise, da Casa Real Noruega. Casou-se com Märtha-Louise da Noruega em 2002 e o casal teve três filhas. Os dois decidiram pela separação em 2016 e divorciaram-se em 2017. Conhecido pela coletânea de contos 'Sad as hell', era um autor de peças de teatro reconhecido em seu país.

Foto: Blog Real Monarquias



**Onildo Alves Ferreira (Onildo Lanches)**

25/12/2019 - Aos 58 anos, em Patos (PB), em decorrência da diabetes. Comerciante de lanches há mais de 30 em uma barraca localizada na parte externa do Mercado Central, em Patos. Deixa viúva, Maria da Guia Nóbrega Martins, com quem teve três filhos: Mayane, Mayara e Onildo Júnior. Foi sepultado na cidade de Livramento (PB).

Foto: Folha Patoense



**Amin Stepple**

25/12/2019 - Aos 69 anos, em Recife (PE), de câncer na próstata. Jornalista e cineasta paraibano. Um dos pioneiros do Super 8 no Nordeste, formato cinematográfico desenvolvido nos anos de 1960. Nascido em Campina Grande (PB), desenvolveu a maior parte da carreira em Pernambuco, atuando como editor-chefe do telejornal NE2, da Rede Globo, por mais de dez anos. Foi editor no Diário de Pernambuco.

Foto: Folha de Pernambuco



**Sérgio Mário Pasquali**

25/12/2019 - Aos 93 anos, de falência múltipla dos órgãos. Coronel do Exército, ex-ministro da Educação, o principal idealizador do 'Projeto Rondon', iniciativa criada em 1968 pela ditadura militar. Nascido em Guaporé (RS), usou a carreira como professor em cursos de formação na Escola de Comando do Estado Maior do Exército.

Foto: UFAC



**Peter Schreier**

25/12/2019 - Aos 84 anos, em Dresden, Alemanha, de causa não revelada. Tenor e maestro. Ganhou fama no 'Festival de Salzburgo' e se apresentou nos melhores teatros de ópera do mundo, da Berlin State Opera ao Scala de Milão. Intérprete de obras de Franz Schubert e Robert Schumann. Fez sua última aparição numa ópera em 2000, em Berlim, interpretando o Tamino de 'A Flauta Mágica', de Mozart. Continuou cantando em oratórios até os 70 anos.

Foto: Estádio



**Fernando Monteiro**

26/12/2019 - Aos 68 anos, em São Paulo (SP), de câncer hepático. Deputado estadual piauiense, do PRTB. Ajudou na formação de partidos como o PFL, o PTB e o PRTB. Participou de governos antagônicos, como o de Hugo Napoleão e o de Wellington Dias. Um dos primeiros pefelistas a estabelecer aliança com o PT no Piauí. Nasceu em Picos (PI), em 20 de junho de 1951. Era economista.

Foto: Cidade Verde



**Rodrigo Werner de Oliveira**

26/12/2019 - Aos 48 anos, em Caxias do Sul (RS), de infarto. Chef de cozinha e apresentador do programa 'Truques de Cozinha', da Band. Formado pela Escola de Gastronomia UCS/ICIF, atuava no ramo da culinária há mais de 15 anos. Em maio de 2017, Werner assumiu a apresentação do programa 'Truques de Cozinha', que já esteve na TVCOM e Canal 20 (ambos na tevê fechada).

Foto: Porthus Junior



**Sleepy LaBeef (Thomas Paulsley La Beff)**

26/12/2019 - Músico norte-americano conhecido por conta do seu trabalho no 'Rockabilly'. Nasceu em 20 de julho de 1935 em Arkansas, Estados Unidos. Ficou conhecido por mostrar diversos elementos da sonoridade regional, passando por gêneros como country, blues, gospel e rock and roll.

Foto: Mobilus in Mobilis



**Jerry Herman**

26/12/2019 - Aos 88 anos, em Miami, Estados Unidos, de complicações pulmonares. Compositor autor das canções de musicais como 'Mame', 'Hello Dolly!' e 'A Gaiola das Loucas'. Criou dez musicais encenados na Broadway e colaborou com outros compositores. Ganhou dois prêmios Tony, o Oscar do teatro norte-americano, ambos por melhor musical: 'Hello Dolly', em 1964, e 'A Gaiola das Loucas', em 1983. Ganhou dois Grammy, um pelo álbum com a trilha de 'Mame' e outro pela canção-tema de 'Hello Dolly!'. Nasceu em Nova Iorque, em 1931.

Foto: Folha



**Sue Lyon**

26/12/2019 - Aos 73 anos, em Los Angeles, Estados Unidos, de causa não revelada. Atriz tinha 14 anos quando o cineasta Stanley Kubrick a escolheu para personificar a 'Lolita de Nabokov' no cinema. Escolhida entre 800 concorrentes para o papel. Na ocasião, Nabokov, que foi roteirista do filme, reiterou o que dizia de sua personagem: "Ela é a perfeita nineta". Apareceu em filmes de grandes diretores, como John Huston, que a dirigiu na adaptação de 'A Noite do Iguana' (1964). Nasceu em 10 de julho de 1946, em Davenport, Iowa (Estados Unidos), e casou quatro vezes, uma delas com um presidiário que cometeu um assassinato.

Foto: The New York Times



**José Lopes Índio**

27/12/2019 - Aos 78 anos, em São Paulo (SP), de câncer de Laringe. Um dos atores mais atuantes do cinema da 'Boca do Lixo' (era uma região que concentrou entre os anos de 1960 e 1980 a maior parte da produção cinematográfica realizada em São Paulo). Nasceu em 1941 em Senhor do Bonfim (BA). Foi para São Paulo em 1959, aos 18 anos. Trabalhou como carregador de caminhão e após alguns anos conseguiu entrar na TV Excelsior, onde trabalhou nos bastidores de alguns programas antes de se dedicar às produções cinematográficas. Um dos últimos trabalhos foi em 2016 na novela 'O Velho Chico', na Rede Globo.

Foto: Facebook



**Elodir José Mittmann**

27/12/2019 - Aos 70 anos, em Chapecó (SC). Radialista atuou toda a sua vida no rádio. Em Xanxerê (SC) fez sucesso em sua trajetória pela Rádio Super Difusora. Dono de uma voz grave e marcante comandou diversos programas. Lançou diversos CDs de música gospel.

Foto: Lance Notícias



# Paraíba recebeu R\$ 1,87 bi do Banco do Nordeste em 2019

## Instituição firmou 388,1 mil contratos de financiamento com produtores e pequenos empresários no Estado

O Banco do Nordeste aplicou na Paraíba R\$ 1,87 bilhão ao longo de 2019, perfazendo cerca de 388,1 mil contratações de financiamentos, das quais 330,6 mil foram realizadas pelo Crediamigo. Somente por meio do FNE, foram investidos R\$ 1,36 bilhão no Estado. No âmbito do Pronaf, o volume contratado atingiu R\$ 249,7 milhões, dos quais R\$ 220 milhões foram aplicados pelo programa de microcrédito rural, Agroamigo.

Já as micro e pequenas empresas paraibanas foram beneficiadas com R\$ 220,8 milhões em volume de crédito. Pelo programa de microcrédito urbano, o Crediamigo, o BNB destinou cerca de R\$ 742,4 milhões para microempreendedores do Estado.

No país, o Banco do Nordeste fechou 2019 com R\$ 41,2 bilhões em financiamentos de longo e curto prazo em toda a sua área de atuação, beneficiando setores econômicos dos estados do Nordeste, além de norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Os resultados incluem R\$ 29,5 bilhões aplicados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), perfazendo mais de 565 mil operações de crédito realizadas ao longo do ano com essa fonte. Do volume investido, foram contratados ainda R\$ 10,6 bilhões por meio do programa de microcrédito produtivo e orientado do Banco do Nordeste, o Crediamigo.

A maior parte aplicada com o Fundo (56%) foi destinada a empreendimentos localizados em zonas de Semiárido. Foram R\$ 16,4 bilhões que estimularam a dinâmica econômica de localidades menos favorecidas. O FNE é a principal fonte de recursos utilizada pelo BNB desde a criação dos fundos constitucionais federais, em 1988. Sua aplicação volta-se à redução da pobreza e das desigualdades inter e intrarregionais.

Para o segmento de micro e pequenas empresas, o Banco do Nordeste destinou

R\$ 3,6 bilhões. Ao todo, foram contratadas 56 mil operações de crédito, o que representou crescimento de 24,6% em relação a 2018.

O volume de crédito aplicado no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) superou a marca de R\$ 3 bilhões, contabilizando cerca de 515 mil operações contratadas no período. A maior parte do montante é relativa a negócios realizados por meio do programa de microcrédito rural do Banco, o Agroamigo, com o qual o BNB atingiu R\$ 2,5 bilhões.

“Os resultados operacionais apresentados reforçam a importância do Banco do Nordeste como agente promotor do desenvolvimento regional em sua área de atuação. Os recursos aplicados, especialmente por meio do FNE, contribuem cada vez mais para o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas nordestinas”, afirmou o presidente do BNB, Romildo Carneiro Rolim.

A contribuição do BNB à dinâmica econômica regional também inclui financiamento a projetos de grande porte do setor de infraestrutura. Em 2019, o banco aplicou R\$ 11 bilhões com recursos do FNE, possibilitando a implantação de projetos, principalmente, no segmento de energia renovável.

### Microcrédito

Especificamente em relação ao programa de microcrédito produtivo e orientado do Banco do Nordeste, o Crediamigo, foram realizadas mais de 4,5 milhões de operações, o que representa média superior a 18 mil contratações por dia. Ao longo de 2019, foram mais de R\$ 10,6 bilhões investidos em microempreendimentos formais e informais, crescimento de 18% em relação a 2018. O crédito beneficiou cerca de 2 milhões de empreendedores dos segmentos de indústria, comércio e serviços em zonas urbanas de toda a área de atuação do BNB.

## Comércio exterior

# Balança comercial brasileira fecha o ano com pior resultado desde 2015

Thiago Resende  
Folhapress

BRASÍLIA - Por causa de uma queda mais acentuada nas exportações, a balança comercial brasileira fechou o ano passado com superávit de US\$ 46,7 bilhões. Esse é o pior resultado desde 2015, quando o saldo foi de US\$ 19,5 bilhões.

Em relação a 2018, quando foi registrado um superávit de US\$ 58 bilhões, o resultado do comércio internacional brasileiro apresentou um recuo de quase 20%.

A queda é explicada principalmente pelo desempenho das exportações, que caíram 7,5% para US\$ 224 bilhões.

As importações diminuíram, mas em proporção menor: A redução foi de 3,3%, chegando a US\$ 177,3 bilhões.

Em 2019, as vendas do Brasil para o exterior recuaram mais em relação a produtos manufaturados (-11,1%). Esse resultado, que compacta com o desempenho do ano anterior, foi puxado pelos embarques de plataformas de petróleo, veículos de carga e automóveis.

As exportações de semimanufaturados e de produtos básicos caíram 8% e 2%, respectivamente.

Dados divulgados pelo Ministério da Economia ontem (2) também mostraram que, no ano passado, o Brasil vendeu menos para Mercosul, América Central e Caribe, União Europeia, África e Ásia.

As exportações subiram apenas para Oceania, para o Oriente Médio e para os Estados Unidos.

O resultado da balança comercial em 2019 ficou em linha com a projeção mais re-



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Queda é explicada principalmente pelo desempenho das exportações, que recuaram 7,5%, para US\$ 224 bilhões

cente do Ministério da Economia, de US\$ 41,8 bilhões. O saldo, porém, ficou abaixo da avaliação inicial, divulgada no começo do ano passado, de US\$ 56,7 bilhões.

Segundo o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, o desempenho foi influenciado pelo baixo dinamismo da economia global e do comércio mundial, além de fatores conjunturais, como a crise na Argentina e a febre suína na China, que reduziu as vendas de soja.

O governo ainda não divulgou projeções para a balança comercial de 2020. Isso deve ser feito apenas em abril.

As perspectivas da equipe econômica, contudo, apontam para um cenário externo fraco e o aquecimento da economia interna.

“É natural que a gente espere um crescimento maior

das importações do que das exportações”, disse Ferraz. Assim, o saldo do comércio internacional do Brasil tende a recuar.

Ferraz espera ainda que a carne, cuja exportação avançou no fim de 2019, apresente uma demanda forte nos próximos meses, mantendo os preços elevados para o produto.

Para tentar minimizar o resultado da balança comercial no ano passado, o governo argumentou que os Estados Unidos registram déficit comercial há décadas, mesmo sendo uma das principais economias do mundo.

O time do ministro Paulo Guedes (Economia) declarou que tem uma agenda com foco no aumento da chamada corrente de comércio.

A corrente de comércio é a soma de tudo que foi importado e exportado. Esse dado dimensiona o desempenho dos dois lados das transações.

“Não há país que seja grande exportador e que não seja também grande importador”, disse Ferraz.

Mesmo nessa comparação, houve uma queda em relação a 2018, passando de US\$ 420,5 bilhões para US\$ 401,4 bilhões. Uma redução de aproximadamente 5,5%.

Segundo Ferraz, o Brasil registra, atualmente, uma corrente de comércio entre 23% e 24% do PIB (Produto Interno Bruto). Essa fatia, na avaliação do ministério, deveria ser maior.

O secretário, no entanto, não divulgou uma meta para o aumento das transações comerciais. Isso, de acordo com o governo, seria possível com mais acordos comerciais e com a redução do custo Brasil. Ele afirmou que o objetivo é aumentar a venda de produtos com maior valor agregado.

## Governo retira exame que encareceria vinho

Danielle Brant  
Folhapress

BRASÍLIA - O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento editou ontem (2) norma que estabelece parâmetros de análise laboratorial para vinhos importados e que retira a exigência de exames que encareceriam o produto, depois de negociação com representantes do setor.

A instrução normativa publicada ontem estabelece que os parâmetros a serem utilizados no controle e fiscalização de bebidas como vinho e cerveja são os fixados em norma de janeiro do ano passado, sem exigências adicionais a produtos importados, como testes para detectar presença de corantes, ácido cítrico, cinzas, cloretos totais e sulfatos totais.

Carlos Müller, coordenador-geral de vinhos e bebidas do ministério, diz que o objetivo foi reunir e consolidar os parâmetros em um documento só e que fosse de fácil consulta

para fiscais em postos de fronteira e portos, por exemplo.

Mas a decisão acabou atendendo a um pleito de importadores de bebidas, em especial os de vinhos. Eles reclamavam da intenção do ministério de exigir que laudos de laboratórios estrangeiros, necessários para que os produtos entrem no Brasil, incluíssem os exames adicionais.

Esses testes serão realizados por um laboratório nacional. “A ideia é evitar redundância. O vinho continua não podendo ter corante, mas agora a gente não vai pedir num laudo estrangeiro, vamos fazer essas análises aqui”, afirma Müller.

Para ele, retirar a exigência tira uma carga do importador. “Muitas são análises caras, como metais pesados, e não são tão críticas de controle, porque não há tanto risco desses contaminantes na bebida”, diz. O encarecimento do custo das análises era a principal queixa dos importadores.

## Bolsa reduz taxa para que corretoras atraiam os investidores para ações

Isabela Bolzani  
Folhapress

SÃO PAULO - A B3 (Bolsa de Valores brasileira) anunciou ontem (2) a redução das tarifas cobradas para investimentos no mercado de ações e de balcão, em uma iniciativa que tem por objetivo atrair mais investidores para o mercado financeiro.

Dentre as principais mudanças estão a isenção do custo fixo de manutenção da conta (que atualmente está em R\$ 110 ao ano para investidores locais) e a isenção da tarifa de custódia para os investidores com menos de R\$ 20 mil, situação que beneficiaria 65% dos investidores com conta.

Segundo a Bolsa, se as novas tarifas estivessem valendo, ela teria tido receita R\$ 250 milhões menor no ano passado.

Essas taxas, na prática, já

não são cobradas de investidores, mas pagas pelas corretoras à B3. Segundo o presidente da Bolsa, Gilson Finkelsztain, a medida deve ajudar corretoras a atrair mais investidores.

“Isso elimina as restrições orçamentárias de corretoras e pode ser um estímulo significativo para a atração de clientes. Além disso, as mudanças também impactam investidores institucionais e pessoas jurídicas”, disse em teleconferência para detalhar a redução de taxas.

No último ano, o número de investidores na B3 mais que dobrou. Em dezembro de 2018, a Bolsa tinha 813 mil investidores e fechou 2019 com 1,7 milhão.

Além disso, outras medidas como a diminuição automática de tarifas conforme o aumento do volume investido, a equalização de taxas entre

os diferentes investidores, o estímulo a operações de empréstimos de ativos e uma tabela específica para grandes day traders (que fazem a negociação ativos ao longo do dia), também estão entre as alterações.

Em dezembro, Finkelsztain já havia sinalizado que a companhia estudava formas de desonerar as taxas impostas às corretoras para atrair pessoas físicas ao mercado de capitais. Além do cenário macroeconômico mais positivo e propício para a Bolsa de Valores, o movimento também vem em um momento de esforços conjuntos entre a própria B3 e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para fomentar uma maior competição no segmento.

Segundo o presidente da B3, ainda que essas mudanças impliquem em uma redução

de receita no curto prazo para a companhia, o aumento da base de investidores mitigaria esses efeitos no médio e longo prazo.

“Esse aumento virá de diversas frentes mas, principalmente, de três: do maior volume de pessoas físicas que começarão a operar no mercado acionário, do maior volume que fundos locais continuarão a ter na captação para múltiplos mercados e de ações e também do maior volume que esperamos capturar de investidores estrangeiros”, disse.

Para ele, o momento mais favorável ao mercado de capitais diante da agenda de reformas do governo e do cenário de inflação sob controle e juros na mínima histórica tem sido os catalisadores do setor. O Ibovespa, o principal índice de ações do Brasil, se valorizou 32% em 2019.



